# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.117 | Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.° 77



Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4. SECÇÃO


# O Ouro

O ouro como padrão monetario está supportando, neste momento, terrivel offensiva. No ultimo fasciculo do "Le Mois", sir Henry Deterding, notavel economista, director da "Royal Dutch", mostra os perigos dessa illusão tenaz: a moeda sonante resumo de todos os valores.

Antes da guerra, o ouro metal não representava senão 10 % da cobertura das obrigações de credito de varia natureza. Actualmente, sem as compensações bancarias, o movimento commercial do mundo exigiria quatro vezes mais moeda, do que aquellas de que dispomos. Na verdade, o fundamento da riqueza tangivel repousa num tripé formado pelo trabalho, credito e commercio. A moeda, no fundo, não é senão o negocio dos bancos que são, por seu lado, fontes de ligação entre o trabalho e o commercio. Por um espirito de rotina profissional, os commerciantes e banqueiros, como os productores, só admittem por explicação final da riqueza o assumpto em que se empregam. E o ouro tem um prestigio legendario, que, em parte, decorre de suas admiraveis qualidades physicas, que levam a imaginação popular a identifical-o com a riqueza, quando elle apenas será o seu signal algebrico.

No actual momento, quando se rompem tantos diques da cultura classica, é interessante estimularmos o nosso meio cultural com factos que engendram raciocinios verdadeiramente surpreendentes.

Os tempos modernos tenderão a dispensar o ouro como equivalente universal de valores? No caso affirmativo, que novo termo se installará como unidade das trocas internacionaes? Responde-se, indirectamente, á primeira pergunta mostrando-se que o ouro não existe em quantidade sufficiente em curso para desempenhar cabalmente sua funcção monetaria. Esse facto accentua-se todos os dias e a carencia do metal importa num singular phenomeno de attracção de massas, de modo que os dois paizes, que possuem o ouro, tendem a possuil-o cada vez em maior quantidade, soffrendo a crise da abundancia tão dolorosa quanto a da penuria.

De dezembro de 1930 a dezembro de 1931, quasi todas as moedas nacionaes soffreram depreciações relativamente ao ouro. Os numeros que abaixo transcrevemos, tiramos de um jornal de Madrid, e são concludentes em sua eloquencia:

| Moeda | Por cento |
|---|---|
| Libra ......... | 28,62 |
| Corôa dinamarq. | 29,23 |
| Marco finlandez . | 43,33 |
| Dracma grego . . | 4,70 |
| Corôa irlandeza . | 23,68 |
| Lira italiana . . . . | 2,49 |
| Corôa norueguezа | 29,23 |
| Peseta ........ | 10,55 |
| Peso argentino . . | 11,91 |
| Bolivianos . . . . . | 31,24 |
| Peso mexicano . . | 20,31 |
| Mil-réis ....... | 27,17 |

As libras egypcia e australiana, as moedas de quasi todos os paizes asiaticos e africanos tambem soffreram penosas depreciações; o phenomeno é, pois, universal. O ouro só sustenta a moeda de dois paizes: França e Estados Unidos da America do Norte.

* * *

O famoso perito financeiro inglez mr. Keynes acaba de reunir em volume, sob o titulo "Ensaio de Persuasão", os seus artigos de jornal contra o padrão ouro. Mr. Keynes attribue ao formalismo, á obstinação rotineira e ao egoismo do banqueiro inglez, os effeitos perniciosos, persistentes da crise economica mundial. O "banco" gosa de grande prestigio na Inglaterra — prestigio social e politico. A libra esterlina é um symbolo do orgulho britannico. Ninguem esquece a collaboração da City, a cooperação israelita no esplendor da época victoriana. Mas, ainda hoje, o "banco" é uma classe numerosissima, com grandes interesses, um dos ramos mais importantes do commercio da Grã-Bretanha.

O interessante é que a omnipotencia do dinheiro conseguiu criar um halo de divindade em torno do "banco". Ninguem confunde um banqueiro com um negociante de fumos ou de cebolas. A propria installação severa e luxuosa do "banco" contribue para lhe dar a autoridade moral de um templo ou de um tribunal. O facto é que uma noção de honra se estabeleceu nas relações entre os banqueiros e os Estados; os povos admittiram docilmente a servidão do negociante de dinheiro, como se fosse a contingencia de um culto a uma divindade tutelar e benefica.

Essas observações nos vieram da leitura dos ultimos jornaes americanos chegados, os quaes dão conta dos resultados de um inquerito que, a pedido de mr. Johnson, senador da California, foi instaurado no commercio bancario dos Estados Unidos. O Senado quiz conhecer os segredos da collocação de titulos estrangeiros nas bolsas do paiz e o papel que os bancos assumiram nesses negocios.

Antes da grande guerra, os Estados Unidos deviam dois bilhões de dollares e, feita a paz, invertida a situação, eram credores do mundo, em cerca de 18 bilhões de dollares. Na realidade, os devedores não levaram da America do Norte essa massa formidavel de dinheiro, porque os banqueiros lá estavam para comerem por uma perna os clientes incautos. O inquerito revelou escandalos sensacionaes. Os bancos tiveram lucros immoralissimos e, para obtel-os, não vacillaram deante da corrupção e do suborno. Em muitos casos, a poupança americana foi prejudicada, mas em quasi todos a economia dos povos devedores aos Estados Unidos foi, decididamente, roubada.

O Brasil está em vesperas de assignar o terceiro contrato de "funding", que cumprirá fielmente, como cumpriu os anteriores. Mas podemos reconhecer que, honestamente, não somos responsaveis por muitas dividas, que nos pesam sobre os hombros e de facto não fizemos. No regime financeiro dos Estados, esses escandalos pullulam. Se o sr. Oswaldo Aranha arejar numa larga publicidade todos esses negocios confusos chegaremos a formar um conceito sobre a nossa divida, honesto mas não idiota. A Revolução prestará, com isso, eminente serviço ao nosso paiz que ainda está muito longe de possuir uma clara consciencia em todos os sectores dos seus direitos e interesses.

J. E. DE MACEDO SOARES

# A revoada dos interventores

## Seria, talvez, mais aconselhavel que todos viessem de uma feita, para ouvir, de viva voz, as instrucções do poder central

Interventores Carlos de Lima Cavalcanti, Hercolino Cascardo, Roberto Carneiro de Mendonça, Serôa da Motta, Landri Salles e Magalhães Barata

Lá se vão alguns mezes, falou-se, insistentemente, num Congresso de Interventores.

A idéa foi muito bem recebida pela opinião, no momento alarmada com a dispersão de energias decorrentes da ausencia de uma orientação uniforme nos negocios da administração do paiz — facto que annullou não pequeno numero de louvaveis esforços do governo central, porque, na maioria dos Estados as idéas dos dirigentes occasionaes collidiam, de modo gritante, com o pensamento do poder de que elles eram simples delegados de confiança. E' que muitos interventores acreditavam, naquella occasião, que o Brasil havia sido, mais uma vez, fraccionado em capitanias, como se possivel fosse semelhante retrocesso...

Reunidos, aqui, em conclave, esperava-se, os interventor apresentariam as suas suggestões e receberiam, por sua vez, esclarecedoras instrucções do Governo Provisorio, que tão graves responsabilidades assumiu.

E seria desfeito, assim, o cháos, assumindo, como de direito, o poder central, o controle absoluto, indispensavel ao bom andamento da reconstrucção nacional.

A idéa do Congresso foi, porém, abandonada.

Assoberbado pela *safra* dos "casos", o Governo Provisorio deixou de lado a esperada iniciativa.

E, mercê de Deus, que é um optimo brasileiro, o ambiente administrativo foi melhorando, embora continuasse carregado e cheio de confusões desconcertantes, filhas das ambições mal-contidas, aquelle da politica revolucionaria, cujos problemas não raro apparecem, como os diabos de magica, sem que ninguem possa, ao certo, explicar as razões do seu apparecimento.

O Codigo dos Interventores foi um factor para a melhora verificada. Poude, o Governo Provisorio, graças ao rythmo estabelecido, falar mais á vontade com os nossos credores, que começaram, por sua vez, a ver separadas aguas e terras — não completamente, mas em grande parte, para felicidade nossa.

Com o advento da ordem de coisas que ahi está, foi praticamente, extincta a firma federativa: que os sonhadores de 89 tanto exaggeraram, pelo facto de terem observado de longe o modelo norte-americano — de longe e, ao que parece, pouco assenhoreados das razões politicas e, quiçá, raciaes que inspiraram a federação yankee...

Os interventores, não querendo ou não podendo comprehender que a revolução estabelecera, pelo menos provisoriamente, o regime unitario, começaram a agir como se fossem governadores, em pleno regime federativo e constitucional.

Outros, mais imaginosos ou sedentos de mando, se acreditaram donatarios...

Mas a ordem venceu.

Aos poucos, o poder central foi apertando as redeas... Estas, entretanto, estão, ainda, muito folgadas.

Ddahi as orientações que de quando em quando surgem, no terreno da politico e no dominio da administração, colidindo com as directrizes do poder central: pagamentos externos dentro do regime da moratoria; obras sumptuarias; restricções á liberdade do pensamento, em contraposição com as instrucções do ministro da Justiça, etc., etc...

---

Nestes ultimos dias, o noticiario tem registrado a vinda de varios interventores.

Fala-se, até, e com muito "á propos", numa especie de revoada...

A nosso ver, seria conveniente que todos viessem, mas em conjunto, para que, de viva voz, recebessem, do chefe do Governo Provisorio, numa especie de revista militar, esclarecimentos definitivos, a proposito de como lhes compete agir para que não mais se dispersem as energias, que todos nós queremos ver convergentes para um só objectivo: a reconstrucção financeira e economica do paiz, obra cyclopica que só poderá ser completamente realizada se dominar em todas as unidades federativas, o mesmo rythmo, politico e administrativo.

# BOLETIM DO DIA

**SALADA RUSSA**

As idéas pullulam no cerebro dos correligionarios e dos maioraes do "Club 3 de Outubro". Tão abundantes que se atropelam. Atropelam e collidem. O sr. João Alberto é parlamentarista. Propugna o regime do governo de gabinete, com responsabilidade assegurada pela dissolução das camaras.

O sr. Juarez Tavora é, ao contrario, presidencialista e pela restricção da autonomia dos Estados. Quer mais: umas tinturas néo-fascistas e o poder espiritual ligado ao Estado.

O sr. Sarandy Raposo faz do cooperativisto o pivot de toda organização politica e o tenente Sombra resvala pelo communismo.

De permeio ha ainda outras nuances.

Essa incoordenação dá margem ao commentario do jornal do sr. Raul Pilla, que vê, por exemplo, no parlamentarismo do sr. João Alberto, "uma manobra tactica cujo principal objectivo era abalar a unidade do Rio Grande."

O recrutamento apressado de idéas dá nisso, isto é, degenera em effeitos contraproducentes. Não é atôa que os extremos se tocam.

. .

**BOAS INTENÇÕES**

Quando se admitte a approximação de uma solução do caso paulista, tem-se a noticia de que o sr. Getulio está animado de boas intenções. E' o que declara, segundo os jornaes, o commandante da policia do Estado.

"Sei que o sr. Getulio Vargas — disse— se acha dotado da melhor boa vontade e das melhores intenções para com São Paulo, pois não se esquece de quanto lhe valeu o apoio paulista na occasião da campanha da Alliança Liberal".

Mas o tempo indica que houve um demorado eclypse da memoria. Quem escreve estas linhas conhece a historia da viagem a São Paulo, recorda-se de episodios e pormenores que o sr. Luzardo não deve tambem ter olvidado, companheiro que foi da excursão e participe das luctas que tivemos de empreender. O povo paulista era mais revolucionario que o outro candidato á Presidencia da Republica. E soffria por isso. E penou sacrificios que se não descrevem, mas não se olvidam, errando pelo Cambucy, sendo encarcerado, torturado, massacrado, sem, entretanto ceder um millimetro no seu idealismo sem transigir no seu civismo.

Com o coração pequenino, acompanhára as demarches encetadas, em certo momento, pelo sr. Paim Filho. Mas, não se abateu um só instante, acompanhando-nos, ao contrario, com a sua solidariedade, nos historicos comicios da porta da Camara, para explodir depois na mais empolgante manifestação da praça do Patriarcha. Esteve comnosco em todos os lances, principalmente os mais graves e difficeis. E, victoriosa a Revolução se lhe reservou a mais angustiosa e cruel provação. E ao cabo de dezeseis mezes, não se lhe retira ainda dos labios o calix da amargura. Displicentemente se lhe notifica que o dictador tem a respeito as melhores intenções. Transportemos o pensamento á pavimentação do inferno.

ADOLPHO BERGAMINI

# SOB O REGIMEN DA LEI

## A Argentina vae retornar á normalidade constitucional

BUENOS AIRES, 13 (Havas). — Mil e duzentos officiaes do Exercito offereceram um almoço de camaradagem ao general José Uribiru, que deixa, agora, a presidencia da Republica. Tomaram parte na homenagem os ministros da Guerra e da Marinha e outras altas patentes do Exercito e da Armada. O general Uriburu pronunciou um discurso em que declarou que o governo de facto, surgido da revolução, não é revolucionario nem legal, mas é um governo conforme com a justiça e o direito natural já que constitue a salvaguarda da sociedade.

**CUMPRINDO A PROMESSA**

"Dentro de alguns dias, concluiu o general Uriburu, estará terminada a nossa missão. Teremos então cumprido a promessa que fizemos de restituir o paiz á normalidade. O Exercito e a Marinha voltarão ao seu trabalho habitual, dispostos a collaborar com as novas autoridades eleitas livremente pelo povo".

# Hontem-Hoje-Amanhã

## Avé, papagaio!

Informado pelas estatisticas e pelas más linguas de que o Brasil é um dos paizes exportadores de papagaios e periquitos, o "Comité International d'Hygiene", de Paris, officiou á Directoria Geral da Saude Publica, no Rio de Janeiro, pedindo-lhe a designação de um porto, ou de alguns portos, para embarque daquelles trepadores. Não estando os papagaios e periquitos sob a fiscalização daquelle departamento da administração publica, ordenou o illustre dr. Belisario Penna que se remettesse o officio ao Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura, para as necessarias providencias. Este allegará, com certeza, que papagaio não é boi, e mandará o papel ao ministro. E o officio do "Comité" de Paris irá rolando, assim, de repartição em repartição, até que seja decretada a eleição da Constituinte.

Emquanto, porém, não temos Congresso, a quem deve caber, no Brasil, a defesa do papagaio e do periquito? Segundo se depreende do officio do "Comité International d'Hygiene", hontem divulgado pela imprensa, a opinião scientifica européa continúa inflexivel na sua prevenção contra essas duas aves brasileiras. Para penetrar em paiz europeu, o "louro" tem de ficar de quarentena no porto de partida e no de chegada, e de apresentar, no desembarque, attestado de vaccina, passaporte, e parece, até a carteira de reservista. Nos Estados Unidos exigem, não só essas formalidades todas, como, ainda, que o papagaio ou periquito fale e escreva inglez, e tenha um dollar no bico, para o pirão de banana correspondente á primeira quinzena de residencia no paiz. O papagaio é, emfim, o japonez da America Meridional: um odio surdo fecha-lhe, sob os pretextos mais precarios, os quatro caminhos do mundo.

O governo brasileiro não deve, entretanto, abandonar o papagaio, na hora mais critica da sua existencia de criatura civilizada. Elle é, das aves nacionaes, a que conserva mais fundamente o espirito de brasilidade. Um secretario de embaixada designado para servir na Inglaterra ou na França, esquece, ao fim de pouco tempo, a doce lingua natal. O papagaio, não: ao cabo de dez ou quinze annos em Paris ou em Londres, continúa cantando todas as canções de Carnaval que aprendeu no Brasil, e a chamar pela Rosinha ou pela Francisca, deixadas vinte annos antes em uma fazenda do Rio Grande do Norte ou da Parahyba. E' um bicho patriota, por indole, por natureza. Antes da assignatura do decreto n. 20.274, que estabelece a marcação obrigatoria dos productos destinados á exportação, já o papagaio embarcava para o estrangeiro vestido com as côres nacionaes. Onde estivesse um papagaio brasileiro, lá estavam a nossa lingua e a nossa bandeira. O papagaio é, em summa, o Brasil feito ave.

Procuremos, assim, um meio de proteger o papagaio e o periquito das nossas florestas que se destinam aos portos europeus. Procuremos um meio de responder ao "Comité" de Paris, tranquillizando os homens de sciencia apavorados com a psittacose. Defendamos, finalmente, esses brasileiros patriotas, para que elles possam gritar bem alto, na Europa, com a voz e com as pennas, o nome e a gloria do Brasil.

E' preciso que o estrangeiro saiba, de uma vez, á vista do papagaio, que nós, aqui, não somos um povo de "araras".

HUMBERTO DE CAMPOS.

# :: RETIRE-SE! ::

Conheci fortuitamente em Paris, em janeiro de 1931, Garcia Calderon, prosador peruano, que tambem é diplomata. Seu livro de contos, "Couleur de sang", punhado de historias peruanas em que o pittoresco encantador se mistura ao dramatico mais intenso, fazia então razoavel successo na imprensa literaria e nos circulos intellectuaes parisienses, que nos ultimos annos se vêm mostrando ávidos de "literatura exotica".

Devo esclarecer que conheci Garcia Calderon "de vista". Mostrou-m'o um amigo, chileno, diplomata e escriptor, que viveu muitos annos no Rio de Janeiro e que tive a surpresa, realmente muito agradavel, de encontrar casualmente, num dia de grande neve, batendo commigo a lama do boulevard St. Michel.

Folheavamos ambos os "Vient de paraitre" da livraria do Odéon, do outro lado do Sena, quando o meu amigo, puxando-me pelo sobretudo, exclamou:

— Mira, mira usted.

Mirei. Vi um homem que sahia com um pequeno embrulho á mão e se preparava para tomar um "vieux tacot".

(Peço desculpa da impertinencia de todos esses francezismos, mas preciso mostrar que tambem sei coisas de fóra da taba).

— No lo conozco — arrisquei o meu castelhano em cima do chileno.

Elle ergueu as mãos para o céo, num gesto que deplorava a minha ignorancia physionomica. E accrescentou:

— Garcia Calderon.

Nessa tarde, devia visitar os srs. Washington Luis e Juvenal Lamartine, e quasi perco o encontro, porque o meu amavel e effusivo camarada me reteve longo tempo narrando episodios da carreira literaria do escriptor peruano. Mas, o que na extensa narrativa, que elle admiravelmente esmaltava de anedotas, mais me empolgou, foi a série de contratempos, uns burlescos, outros graves, que soffreu Garcia Calderon, pela innocente mania de abusar de pseudonymos.

Como Balzac, nos seus começos, antes de usar a "particula", antes de se ennobrecer com o "de" Balzac, Calderon adorava o disfarce do jamegão. Custou-lhe alguns dissabores. Custou-lhe mesmo um duello em Lima. Entretanto, o que elle não poderia esperar, e occorreu, foi o quasi escandalo de uma sessão espirita em que o remoto poeta hespanhol Calderon de La Barca, fazendo dansar a mesa da invocação, reclamou com violencia contra o facto do Garcia se chamar Calderon!

O caso impressionou-me. Relatei-o dahi ha pouco aos srs. Washington Luis e Juvenal Lamartine, interpellando-os sobre se os donos dos seus nomes não os tinham alguma vez chamado a contas. O ex-presidente achou graça e respondeu pela negativa, mas o estadista potyguar confirmou que realmente, uma noite, em Natal, durante um pesadello, fôra intimado pelo satyrista latino a acabar com a homonymia. E Juvenal estava furioso! — disse Juvenal. Maior espanto o colheu, porém, quando, ao dormir a sua primeira noite de Paris, recebeu, num sonho lyrico, a visita do poeta das "Meditações, que, numa estrophe maviosa, o concitou a "retirar-se do Lamartine"!

A conversa rolou, animada, sobre pseudonymos e encontro de nomes. Recordámos a polynomia torrencial de Monte-Christo, outros casos ainda, e tambem o curioso processo literario que, por "apropriação indebita de nome", movia na occasião, num tribunal parisiense, contra o escriptor Pierre Mille, assás conhecido, certo longinquo habitante de Madagascar, ou da Indo-China, que se reconhecêra em carne e osso e nome numa novella colonial de Mille.

Nunca mais me recordei desses assumptos e provavelmente jámais me recordaria, se não surgisse por ahi um peruano, Ricardo Palma, mettido a gancho numa chronica, com ares de querer fazer commigo o que o de la Barca fez com Garcia Calderon e o satyrico romano e o cantor de Elvira com o Juvenal Lamartine. (E estou mesmo apostando em que o immenso vate das "Orientaes" e da "Legenda dos seculos", é capaz de reproduzir a proeza do inca Ricardo contra o meu presado collega Victor Hugo Aranha... Precate-se!)

Ora, eu me chamo, desde o baptisterio, Ricardo Palma. Nasci em Barbacena, da santa união de Minervino da Silva Palma, plantador de cravos, e Eufemia Narcisa Palma, fabricante domestica de um maravilhoso doce de marmellos, cujo maior freguez era o hoje embaixador José Bonifacio, pessôa respeitavel, e barbada, cujo testemunho invoco.

Se o peruano acha que eu lhe penetrei na pelle, e reclama, e expulsa-me, o mesmo direito me cabe, e convido-o a retirar-se da minha! Assim fez o Eça com Camillo, que injustamente se queixava de estar grotescamente caraterizado na personagem de um romance eceano.

Portanto, sr. Palma do Perú, retire-se!

RICARDO PALMA.

# UM DESMENTIDO

## A pretensa introducção do monopolio do café e cacáo na Polonia

VARSOVIA, 13 (Havas) — A Agencia Telegraphica "Pat" foi novamente autorizada pelo ministro da Industria e Commercio a desmentir categoricamente os boatos sobre a pretensa introducção do monopolio de café e cacáo na Polonia, bem como sobre a annunciada convocação de uma commissão especial junto áquelle Ministerio para estudar as respectivas propostas.

# HONTEM

## O Tempo

Temperatura maxima: 32,6.
Temperatura minima: 22,4.

## Mercados

CAMBIO: 4 61|128 d.
CAFE': Typo 7, 12$600.
ASSUCAR: Crystal, 35$000.
ALGODÃO: Seridó, 45$000.

## No Cattete

O chefe do Governo, esteve ligeiramente em Palacio, onde apenas recebeu o sr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil, que apresentou despedidas a s. ex. por estar de partida para o Rio Grande do Sul.

— No Cattete ainda esteve, não tendo, porém, sido recebido pelo chefe da Nação, o monsenhor Aloisi Masella, que foi agradecer as felicitações enviadas pelo sr. Getulio Vargas por occasião da passagem do anniversario da coroação do Papa Pio XI.

## Renda Industrial

Renda da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro)), 526:947$700.

## Nos Estados

PERNAMBUCO — O sr. Arthur Marinho, que abandonou, ha pouco, a secretaria da Justiça, foi nomeado Procurador dos Feitos da Fazenda.

— O interventor Lima Cavalcanti, offereceu um lunch, em Gurjahú, ao commandante e á officialidade do encouraçado "S. Paulo", actualmente fundeado no porto de Recife.

ALAGOAS — A imprensa de Maceió registra novas façanhas do bando de Lampeão.

— As ultimas estatisticas mostram que se tem desenvolvido bastante, em todo o Estado, a industria do côco.

BAHIA — Varios capitalistas bahianos organizaram uma grande companhia para fabricação de cimento.

— Continua a receber adhesões, em todos os municipios, o movimento a favor da volta do paiz ao regimen constitucional.

— O geologo Mathias Roxo, realizou, na capital do Estado, uma interessante conferencia sobre as riquezas do sub-solo bahiano, salientando as possibilidades das jazidas de ferro da zona de Jequié.

## No Exterior

Chapei foi violentamente bombardeada pelos aviões japonezes.

— A França e a Inglaterra chegaram a um accordo quanto ao programma da Conferencia das Reparações, a realizar-se em junho proximo.

— Falleceu, em Paris, o escriptor Charles Le Goffic, da Academia Franceza.

— O governo de Tokio desmentiu a noticia propalada no estrangeiro, de um pacto secreto russo-nipponico.

— Em discurso pronunciado na Camara dos Representantes, o deputado norte-americano Britten, suggeriu a conveniencia dos Estados Unidos construirem uma grande esquadra, tão grande que evite a guerra.

— Registrou-se em Gratz, na Allemanha, um sangrento conflicto entre hitleristas e sociaes-democratas.

# Pela organização dos musicos desta capital

### O QUE PRETENDE FAZER A DIRECTORIA DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

O Centro Musical do Rio de Janeiro, em virtude da recente syndicalização de classe, de accordo com o decreto 19.770, de 19 de março de 1931, está reorganizando os seus quadros, os seus regulamentos internos e as suas tabellas profissionaes, assim como, tambem, o cadastro de profissão, na forma da legislação vigente.

Assim, a directoria do Centro, composta dos srs. Alvaro Faes Leme, Amir Passos, João Sarcinelle, Evaristo Machado, Paulo Braz e José Joaquim Cordeiro, faz, por nosso intermedio, um appello a todos os associados para que enviem á séde do Centro, á rua Visconde do Rio Branco, n. 54, os informes para a respectiva classificação de especialidades, ou compareçam pessoalmente nas horas de expediente da secretaria do C. M. R. J.

Dormitorio .. 900$000
Sala de jantar 1:200$000
**Mobiliaria Brasileira**
R. SEN. EUZEBIO, 73, 75, 77 e 79

# O FEMINISMO EM MARCHA

## Foi concedido, na França, o direito de voto ás mulheres

PARIS, 12 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a emenda concedendo ás mulheres o direito de voto nas eleições legislativas.

PARIS, 12 (Havas) — As duas emendas hoje approvadas pela Camara dos Deputados estipulam: 1º que as mulheres são elegiveis nas mesmas condições de idade estabelecidas para os homens; 2o, que os deputados serão eleitos, mediante um escrutinio uninominal em um só turno e que se considerará eleito o candidato que obtiver o maior numero de votos. Em caso de igualdade de suffragios, terá preferencia o candidato mais edoso.

# VIDA MUNDANA

## Hora artistica

O chá N. S. do Brasil, no Hotel Balneario da Urca, já se tornou, por assim dizer, um habito elegante da élite social carioca.

Durante a quaresma, os chás e hora artistica serão realizados ás terças-feiras.

Na proxima terça-feira, 16 do corrente, serão patronesses as sras. dr. Odilon Gallotti, Aurelio Fernandes e Octavio Navarro.

Entre outros numeros de surpreza, a hora artistica será preenchida por "Alvinho" e por "Almirante". Este ultimo, sempre applaudido artista, devido ao successo alcançado, no ultimo chá, accedeu, gentilmente, a fazer parte da hora-artistica de terça-feira, 16.

Continua sempre o preço de 2$500, com o direito ao chá, refrescos e doces e aos numeros de musica, canto, etc.

## Anniversarios

**Fazem annos, hoje:**

As senhorinhas: — Herminia Phenicio, filha do sr. Osmundo T. Phenicio; Laura Dulce, filha do sr. Rosalvo Machado e Aurelia Duarte, filha do dr. Mario Pinto Duarte.

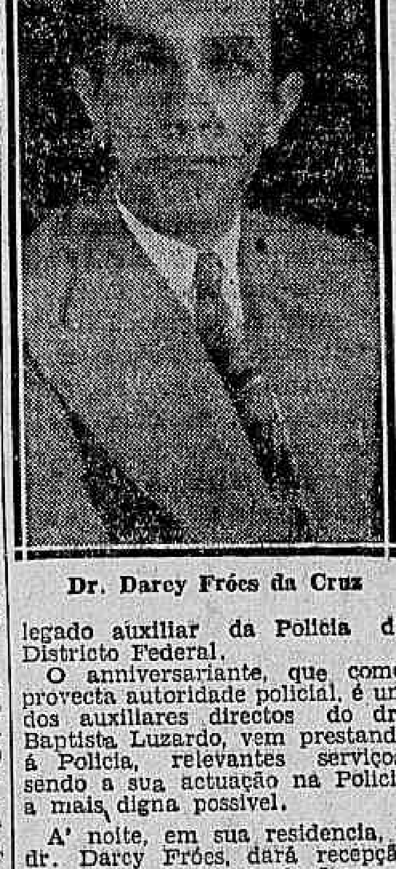
As senhoras: — Cora Pinho, esposa do sr. Abelardo Pinho, commerciante e industrial; Rosalina Viveiros, esposa do sr. Alpio C. Viveiros, funccionario publico federal e Lucila Vasconcellos, esposa do sr. Evaristo Corintho de Vasconcellos, negociante nesta praça.

Os senhores: — Claudio M. do Lago, funccionario municipal; Deolindo Monteiro, commerciante nesta capital e Ataliba Flores, funccionario do B. do Brasil.

**Dr. Augusto Amaral Peixoto** — Transcorre, hoje, a data natalicia do illustre facultativo dr. Amaral Peixoto, digno secretario do interventor federal do Districto, dr. Pedro Ernesto.

O distincto anniversariante, portador que é de raros predicados moraes, creatura bonissima, coração aberto a todas as generosidades, receberá, na data de hoje, as demonstrações mais sinceras de amizade e consideração que lhe votam todos os que têm o prazer de com elle privar.

**Dr. Darcy Fróes** — Registra-se hoje, o anniversario natalicio do dr. Darcy Fróes, esforçado 3º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal.



Dr. Darcy Fróes da Cruz

O anniversariante, que como provecta autoridade policial, é um dos auxiliares directos do dr. Baptista Luzardo, vem prestando á Policia, relevantes serviços, sendo a sua actuação na Policia a mais digna possivel.

A' noite, em sua residencia, o dr. Darcy Fróes, dará recepção ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje, o capitão Antonio de Paula Ferreira, acatado sportman e dedicado commissario do 6º districto policial.

---

Em Chicago — informa um communicado telegraphico — a senhora Jory obteve divorcio contra seu marido Cecil.

— Ora... — dirá o leitor — Que importancia tem isso? O divorcio nos Estados Unidos é banalissimo.

Sim, de certo. E' banalissimo pela quantidade. Mas ha divorcio e divorcio, como ha **fagot y fagot**. O de que se trata foi originalissimo, foi mesmo unico, pelo **motivo**.

E' uma pequena historia interessante.

Em 1913, quando Cecil Jory pediu em casamento Isabel, pesava 92 kilos. Este consideravel volume impressionava seriamente a noiva, que só consentiu no **conjungo** mediante a condição expressa de que, depois de casado, Cecil praticaria um regime energico de emmagrecimento.

Mas o homem, formidavel comilão, não cumpriu o promettido. Nas audiencias do processo conheceram-se pormenores curiosos. Cecil era um alarve. Devorava tudo. Comia varias vezes, de dia e de noite. Dentro e fóra de casa. Zombava das admoestações da consorte.

"Ultimamente — depôz a dama — por occasião de uma partida de bridge em nossa casa, elle afugentou todos os convivas, para poder engulir sózinho a refeição inteira".

O certo é que, ao ser decretado o divorcio, Cecil, que casára pesando 92 kilos, pesava apenas... 113.

Mas, porque é originalissimo, unico, o motivo do processo? E' justo que a mulher se separe do marido só por que elle pesa muito?

Não posso responder a essas perguntas. Dirijam-se á ex-misters Jory. Ella deve ter lá suas razões. — **FANTASIO.**

---

## Homenagens

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio do 3º delegado auxiliar, será inaugurado hoje, solennemente, no salão de honra da Inspectoria das Guardas Nocturnas desta Capital, o retrato do dr. Darcy Fróes.

A essa solennidade deverão comparecer, autoridades civis, jornalistas, amigos e admiradores do homenageado, inclusive o chefe de Policia, dr. Baptista Luzardo, director de gabinete, dr. Manoel Gonçalves, officiaes de gabinete, drs. José Augusto de Lima, Heitor Modesto, assistente militar, major Hilario e director da secretaria, dr. Moraes Paiva.

## Em Therezopolis

THEREZOPOLIS, 13 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Esta cidade aguarda, festivamente, hoje, a chegada da exma. viuva Nilo Peçanha e sra. Raul Fernandes. As illustres senhoras hospedar-se-ão no Varzea Palace Hotel, que se acha repleto de veranistas.

## Concursos literarios

**Gremio Literario Vera Cruz** — O Gremio Literario Vera Cruz, orgam de expansão literaria dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, vem de organizar um concurso de trabalhos literarios que obedecerá á orientação do director-technico dessa instituição intellectual. A referida instituição distribuirá premios de valor a quem apresentar o melhor trabalho, devendo haver tambem 2º e 3º logares com direito a premios.

## Em acção de graças

Grande numero de amigos e admiradores do insigne politico dr. J. J. Seabra, vae mandar celebrar no dia 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa votiva, em acção de graças pelo seu regresso de sua excursão politica ao Estado da Bahia.

Tocará no côro, uma grande orchestra de professores, fazendo-se ouvir madame Olga Carneiro e a senhorinha Maria Dyla Cruz, alumna da professora Nicia Silva.

—— Depois de amanhã, terça-feira, completam 25 annos de casados, o dr. Dionysio Bentes, antigo governador do Pará, ex-deputado e senador federal, e a exma. sra. d. Isabel Lopes Bentes.

Commemorando **as** bodas de prata do illustre casal, seus filhos mandam celebrar missa em acção de graças, na igreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, ás 9 horas.

Será officiante o sr. arcebispo d. Irineu Joffily.

## Luto

### FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 15 1|2 horas, em sua residencia, á rua Maria Angelica, 39, o professor Christovam Buarque de Hollanda, natural de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, filho de Manoel Buarque de Gusmão e de dona Maria M. Paes de Hollanda Cavalcante. O extincto, que contava 70 annos de idade, fez seus estudos em Recife e no Rio de Janeiro. Muito joven, transferiu sua residencia para São Paulo, onde, a convite do então secretario do interior do Estado, sr. Cezario Motta exerceu o cargo de chimico do Laboratorio de Analyses da capital paulista. Ali casou-se, exercendo varios cargos publicos e apresentando-se finalmente, em 1922, no posto de director do Almoxarifado do Serviço Sanitario do Estado. Foi professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, da qual foi um dos fundadores, e era socio correspondente da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Sciencias, Letras e Artes de Campinas.

Deixa viuva, d. Heloisa Buarque de Hollanda, e tres filhos: sr. Sergio Buarque de Hollanda, nosso collega de imprensa; Jayme B. de Hollanda, secretario da Railway Equipment Co. of Brazil e a senhorinha Cecilia Buarque de Hollanda.

O enterro sairá hoje, da residencia do extincto, á rua Maria Angelica, 39, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

### MISSAS

**Dr. Mario Pinto de Siqueira** — A direcção de "A Sentinella", fará celebrar no proximo dia 18 do corrente, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, missa por alma do saudoso confrade dr. Mario Pinto de Siqueira.

# Notas Diplomaticas

Estiveram, hontem, no Itamaraty, a foram recebidos pelo sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. Dionysio Ramos Montero, ministro do Uruguay, Camargo Neves e Lacombe.

# THEATRO

*DOIS collegas de um matutino e um vespertino, em notas veementes, estranharam, hontem, o procedimento da empresa da Companhia Allemã ora no Trianon, reduzindo o numero de ingressos enviados áquelles jornaes e a mudança de localidades de uma fila de poltronas para outra.*

*Realmente, chega a ser desaforo se convidar um critico para assistir á "première" de uma peça allemã da letra K.*

*Se outras desconsiderações não estivessem a receber todos os dias os que têm a desdita de lidar com certas empresas, constantemente, só esta era sufficiente para justificar a fundação urgente de uma sociedade qualquer de criticos para defesa da classe contra tanta grosseria.*

*Mas, ha um facto mais grave ainda.*

*O sr. Piergille resolveu, por sua alta recreação, que só alguns criticos deviam ser convidados para a estréa da allemã.*

*Foi além; resolveu que só interessava á sua temporada menos de meia duzia de jornaes, por isso só esses devia convidar para ver a turma allemã.*

*Está certo.*

*Dôr de cabeça não dá uma vez só... De minha parte, até agradeço o favor de me terem proporcionado um passeio á Copacabana invés de um suador no Trianon. Defendo é a dignidade de um jornal que vive sendo solicitado todo o dia para reclames gratuitos. — L.*

## Sexta-feira será inaugurado o theatro de arte

Como está annunciado, o João Caetano reabrirá as suas portas sexta-feira proxima, 19 do corrente, para inicio dos trabalhos do Theatro de Arte.

A peça de estréa foi especialmente escripta pelo bello comediographo brasileiro Renato Vianna, e intitula-se "O homem silencioso dos olhos de vidro".

E' uma fantasia dramatica dentro dos moldes modernos, defendendo subtilmente uma these alevantada; vive tambem da finura dos seus episodios e do delicado perfume dos seus dialogos.

Ao contrario a animação constante de um sopro de poesia, Renato Vianna intervirá na sua peça, para se desobrigar do papel de Carlos. Céo da Camara aceitou a incumbencia de animar a figura feminina de relevo maior: a Maria Thereza. Jorge Diniz fará o Paulo, com uma invulgaridade de interpretação que só os artistas eleitos posuem.

Lucilia Jercolis, artista de linda figura, será a Dolores e Victoria Miranda a irmã de caridade.

O restante papel foi dado á discreção de Rique da Cunha.

## Despede-se da platéa do Republica a Companhia Lupe Rivas Cacho

Realiza a Companhia Mexicana de Revistas Lupe Rivas Cacho, hoje seus ultimos espectaculos no Republica, sendo um em matinée, ás 15 horas e os dois outros, á noite, ás 20,30, e 22,30.

Terá, tambem, suas ultimas representações "Teu cabello não nega", a revista carnavalesca em 2 actos de Freire Junior e Luiz Iglesias que foi o grande exito da temporada que ora termina e no qual Lupe, Luiza, a electrizante mulata brasileira, Pompin, Contreras, Lola Ramos, Nery e outros, tamanho successo alcançaram, cantando nossos sambas e marchas de carnaval.

Amanhã, segunda-feira, estréa a sympathica troupe no Eldorado, para uma curta série de espectaculos.

## O Eldorado não será theatro

Communica-nos a Empresa do Cine Theatro Eldorado que carece de fundamento a noticia sobre a ida de uma Companhia de Sainetes do actor Manoel Durães para aquella casa de diversões.

## As ultimas da revista "Com a letra A", no Recreio

Realizam-se hoje, no Recreio, em "matinée" e á noite, as ultimas representações da alegre revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano "Com a letra A..." o grande successo dos folguedos de Momo deste anno.

Todas as cantigas ouvidas nas ruas estão incluidas na revista e são sempre bizadas e trizadas.

A interessante revista sáe de scena deixando fundas saudades em quantos a apreciam.

## Pediu levantamento da fiança

Attendendo ao que requereu Cecil Rodrigues da Cruz, na qualidade de procurador em causa propria, de Antonio Pontual Machado, que foi exonerado, a pedido, do cargo de corretor de mercadorias do Districto Federal, e não apresentada dentro do prazo legal nenhuma reclamação contra os seus actos funccionaes, solicitou o sr. ministro do Trabalho providencias ao seu collega da pasta da Fazenda no sentido de ser autorizado o levantamento da fiança prestada pelo alludido corretor, para entrar no exercicio do mencionado cargo.

## Rivas Cacho vae representar amanhã no Eldorado

O titulo não exprime bem a idéa. Rivas Cacho vae sómente representar amanhã no Eldorado.

Ella e sua esplendida companhia iniciarão amanhã no palco do Eldorado uma temporada artistica que promette os mais retumbantes sucessos.

A peça de estréa será "De Mexico ha llegado un barco", uma espectaculosa revista em nove quadros e um prologo em que a alma ardente do Mexico vive, ri, palpita, sente.

E' a beleza estonteante das descendentes do Aztecas, é o espirito irresistivel da sua gente, é o salero herdado dos conquistadores hespanhoes que fulge nos quadros dessa revista que a companhia montará no Eldorado com luxo esplendido.

Luiza Rivas Cacho, "mulata honoraria", que vae apparecer amanhã na avenida Rio Branco

Lupe Rivas Cacho e a graciosa Luiza Rivas Cacho têm papeis optimos a que dão todo o fulgor do seu talento.

A Companhia Rivas Cacho trabalhará no Eldorado duas vezes por dia, uma em matinée e outra á noite, e os preços cobrados serão os de cinema, apesar de se tratar de um grande elenco theatral.

## O commentario da noite

"O Carlos Gomes é nosso, todo nosso, muito nosso" disse o escriptor Luiz Iglesias a um jornalista que o entrevistou.

E o dr. Domingos Segreto commentava ironicamente, numa roda:
— Daqui ha pouco elle quer tambem o Ram-bolk...

# «Marés de amor»

Foi lendo, vae para quatro annos, "O macaco electrico", uma série de contos, que me apercebi da vocação de Hildebrando de Lima, para narrador.

Fixou-se-me a bôa impressão deixada por esse livro, no desejo, na intenção, no proposito de sobre elle escrever. Mas, era incidentemente, quasi apenas de modo excepcional, que eu então fazia critica. Perseguia-me um turbilhão de assumptos. E sacrificado foi, afinal, como tantos outros, possivelmente dos melhores, nessa estranha modalidade de luta pela vida, o constituido por estréa tão auspiciosa, tão promissora.

Não me peza demais, todavia, o succedido, já porque meus applausos não fizeram falta á victoria, nem meus estimulos á carreira do estreante, já porque mais agradavel me será hoje, a proposito da nova obra do mesmo autor, dizer de realizações, de affirmações definitivas, e não sómente de esperanças e promessas, por mais radiosas que fossem.

Balanceando, não ha muito, as reservas do Brasil em materia de inspirações para a novellistica, enumerei o Nordéste — nem poderia deixar de fazel-o — entre as regiões do nosso paiz, onde pullulam themas literarios dos mais interessantes, dos mais valiosos.

Tudo ali é propicio ao florescimento da literatura de ficção. Que paisagens! Que typos! Que clima psychologico! Em muitos casos a iniciativa dos escriptores a bem pouco se reduz. Andam na tradição oral, dormem no "folk-lore", fossilizam-se e degradam-se nos racontos da gente rude, motivos dramaticos de que Shakespeare não desdenharia. O cangaço, por si só, está desde muito á espera de quem lhe surpreenda, estylise e perpetue os lances primariamente épicos, de uma belleza bestial e bronca, justamente preciosos para a arte, devido a essa primitividade, a essa barbarie.

E' ao Nordéste littoraneo que Hildebrando de Lima nos conduz, através das paginas de "Marés de amor", um Nordéste menos inquietante e aggressivo — é claro — que o das caatingas e grotões, onde os salteadores têm homisio permanente, mas não menos pittoresco e empolgante.

Percebe-se que esse novellista viveu áquella vida praieira, cujas evocações agora nos offerece numa collectanea de contos dos mais bellos já publicados entre nós.

Tivesse elle tão só a faculdade de observar e reproduzir os scenarios, as figuras, o ambiente moral das collectividades embryonarias, e suas composições, mesmo assim accusariam extraordinario valor.

Mas, ao merito propriamente regionalista desses trabalhos, junta-se outro por bem dizer humano e universal: o que lhes vem da capacidade do autor para a analyse psychologica.

Ha, realmente, dois aspectos a considerar nas producções de Hildebrando de Lima, que vieram recentemente a lume. Nos quadros que o pintor esboça "d'aprés nature", o pesquisador da estados d'alma situa o "caso", curioso sempre, e ás vezes de uma impressionante anomalia, que a sua curiosidade surpreendeu, ou — hypothese bem mais plausivel — a sua imaginação urdiu.

Quero dizer, dizendo-o, que Hildebrando de Lima se decidiu por uma forma de narrar com probabilidades varias de se impôr á estima dos leitores.

Para os fanaticos, para os possessos da brasilidade — coisa legitima, necessaria, imprescindivel, que a obsessão de alguns anda perto de converter em "marotte" ridicula, em "dadá" impertinente — terão "Marés de amôr" o incontestavel merecimento de ser outros tantos instantaneos da realidade nordestina, tal qual se ella caracteriza no littoral de Alagôas.

Para outros, para aquelles que, na ansia de bem conhecer, de perfeitamente identificar um determinado povo, nunca se esquecem de que elle não passa de uma fracção da humanidade, precisando, pois, ser estudado e julgado sempre com referencia ao todo á que se integra, "Marés de amôr" valerão pelos admiraveis flagrantes de sentimento e de instincto, a que, vistas de muito alto, se reduzem.

No conjunto de taes predicados e na convergencia de taes directrizes, o livro será, consoante merece, recebido com jubilo por uma terceira categoria de espiritos, mais evoluida e equilibrada que as duas primeiras — a dos que (para me servir de uma famosa imagem) são capazes de examinar as minucias da arvore sem esquecer a floresta; como de a floresta contemplar, em sua grandiosidade, sem da arvore fazer abstracção.

E'-me difficil indicar das narrativas de Hildebrando qual a que maior agrado me causou. Possue, mesmo, o livro certa unidade de concepção, de factura, de inspiração, e de processos, que embaraça toda velleidade de escolha. Não me repugna, porém, ao pensar na gente occupadissima de nossa época, gente que faz questão de só lêr obras de realce, dizer-lhe que reserve dez minutos á leitura de "O máo olhado de Sebastião Tres-Côcos" — uma obra prima no genero, da qual não haverá quem deixe de passar para as narrações restantes.

Freud, não satisfeito com o dominar o campo da sciencia, é agora uma especie de "assombração" na esphera da literatura. Nossos autores estão a pagar esse tributo. Mas, não sei de quem o haja feito melhor do que Hildebrando de Lima, no alludido conto. A recordação obsessiva de um homem repugnante, mas de musculatura formidavel, faz que a roceirinha, não obstante a sua pureza, se entregue a outro homem, que havia muito a desejava, mas não lhe conseguira nunca despertar maior attenção. E ella, em sua ignorancia commovedora das traições do sub-consciente, julga succumbir, pura e simplesmente, á ineluctavel força de um "máo olhado"...

BENJAMIN LIMA

# HOJE

## O Tempo

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente; ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

**Estado do Rio de Janeiro** — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente; ligeiro declinio de dia.

**Trajecto rodoviario Rio - São Paulo** — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul com rajadas frescas.

## Navios a chegar

**Campana** — Francez, ás 7 horas, de Marselha e escalas.
**Urú** — Nacional, á tarde, de Santos.
**Avila Star** — Inglez, ás 19 horas de Londres e escalas.
**Ibiapaba** — Nacional, ao meio dia, de Recife e escalas.
**Groix** — Francez, entre 13 e 14 horas, do Rio da Prata.
**P. Christorphersen** — Sueco, sem hora determinada de Buenos Aires.

## Navios a partir

**Campos Salles** — Nacional, ás 10 horas, do armazem 14, com destino a Manáos e escalas.
**Duque de Caxias** — Nacional, ao meio dia, do largo, com destino a Santos.
**Itapuhy** — Nacional, ás 10 horas, do armazem 14, com destino a Cabedello e escalas.
**Campana** — Francez, á tarde, do armazem 17, com destino ao Rio da Prata.
**Mandú** — Nacional, ás 6 horas, do armazem 14, com destino a Houston.
**Groix** — Francez, á tarde, do armazem 17, com destino ao Havre e escalas.

## Malas Postaes

Serão expedidas malas pelos seguintes navios:
Pelo **Itapuhy**, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.
Pelo **Campos Salles**, para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáos.
Pelo **Groix**, para Lisboa, Bordeaux e Havre.
Pelo **Campana**, para Montevidéo e Buenos Aires.

## Theatros

REPUBLICA — "Teu cabello não nega", revista de Rivas Cacho.
RECREIO — "Com a letra A..."
TRIANON — Companhia Allemã.
JOÃO CAETANO — Fechado.
DEMOCRATA — "Tenha calma Gêgê".
MARGARIDA MAX — Renato Murce e seu grupo.

## Cinemas

PALACIO THEATRO — "Noivas ingenuas".
ODEON — "Triumphos de mulheres".
GLORIA — "Os quatro diabos".
PATHE' PALACIO — "A estrada da gloria".
IMPERIO — "Bem de todas"
PARISIENSE — "Carnaval de 1932".
ELDORADO — "Barqueiro do Volga"
PHENIX — "Borboletas do desejo".
PATHE' — "Vencida pelo amor".

**RADIO PHILIPS**

O apparelho ESPECIAL-TROPICAL — NÃO ESQUENTA! AGUENTA MAIS! do que qualquer outro typo. Vinde vêr uma demonstração. — Vendas em PRESTAÇÕES — Sem Fiador. — na CASA K. SASS — Fone 4-1571 — 242, Rua São Pedro, 242-loja — CONCERTOS — Enrollamentos e VALVULAS, chamem 4-1571.

**Optica Moderna**
CASA ESPECIAL
Arthur Jacintho Rodrigues
47 — RUA SETE DE SETEMBRO — 47

**Dr. Samuel Kanitz**
CLINICA UROLOGICA
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Vias Urinarias, Doenças de Senhoras, Micções frequentes e dolorosas. Diathermia. Ultra Violeta. Cons. 7 de Setembro, 42-sob., das 13 ás 16 horas, Sabbados das 8 ás 12. Phone: 4-4493.

**Maria do Livramento Campello**

A familia Campello agradece a todos os amigos e parentes que a acompanharam na sua grande dôr e de novo os convida á assistirem á missa de 7.º dia que será rezada na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de S. José, 3.ª-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã.

# Algumas contradicções da lei das Caixas

## EMQUANTO DOIS ARTIGOS GARANTEM A APOSENTADORIA E A PENSÃO, UM OUTRO, DO MESMO DECRETO, ANNULLA ESSA GARANTIA

Elaborada á pressa e —— o que é mais — sem que tivessem sido tomadas em consideração as emendas suggeridas pelos interessados, a lei que reformou a legislação das Caixas de Aposentadorias ficou eivada, por isso mesmo, de um grande numero de falhas e contradicções.

Valendo-nos, tão sómente, dos dispositivos da lei, vamos tratar, hoje, das contradicções mais gritantes.

Comecemos pela principal: — aquella que faz com que a lei garanta e annulle, ao mesmo tempo, a aposentadoria e a pensão dos suppostos beneficiarios — aquelles que têm que comparecer com onerosissimas contribuições nos tempos bicudos que correm.

Vamos aos factos.

Emquanto os artigos 25 e 31 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro do anno passado, garantem, de modo peremptorio, a aposentadoria e pensão para os contribuintes, o artigo 79, do mesmissimo decreto, annulla essa garantia e admitte até a insolvabilidade das Caixas.

E' que o **artigo 79** ficou redigido assim:

"Os beneficios de aposentadorias, pensões e outros, poderão ser menores do que os estabelecidos nesta lei, se os fundos das Caixas não puderem supportar os encargos respectivos, emquanto permaneça a insufficiencia desses recursos, ouvido em todos os casos o Conselho Nacional do Trabalho, que fixará o "quantum" da reducção, depois de convenientemente estudado o assumpto."

Quer dizer: os empregados pagam, durante annos a fio, uma contribuição para obterem, no fim da vida, uma pingue pensão.

No momento de começarem a desfrutal-a verifica-se a insolvabilidade da Caixa ou, então, a necessidade de serem diminuidos os beneficios estabelecidos na lei:

Onde a garantia?

No seu artigo 53, estabelece o decreto:

"Após dez annos de serviço prestado á mesma empresa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demittidos em caso de falta grave, apurada em inquerito, feito pela administração da empresa, ouvido o accusado com a assistencia do representante do syndicato da classe, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho".

Não obstante isso, admitte o decreto, no paragrapho 5º do artigo 25, a hypothese do empregado ser desligado do serviço da empresa, por extincção do cargo. Assim, elle não poderá ser demittido, mas desligado.

Como se vê, os legisladores de emergencia souberam tirar partido da plasticidade do idioma..

No artigo 72 e seus paragrapho estabelce o decreto que, extinguindo-se alguma das empresas o Conselho Nacional do Trabalho promoverá a liquidação da respectiva "Caixa", pagando as dividas restituindo as contribuições dos associados, respeitadas, porém tanto quanto possivel, as aposentadorias e pensões em vigor, sendo o saldo entregue ao referido Conselho, que o applicará em auxilios ás Caixas que, a seu criterio, delles careçam.

E a renda da Caixa? Quem passará a garantil-a, depois da empresa extincta?

Acreditamos que estas perguntas só poderão ser respondidas pelos entendidos em kabalas...

# AGITAÇÕES NA ALLEMANHA

### Sangrento encontro entre hitleristas e sociaes democratas

VIENNA, 13 (Havas) — Communicam de Gratz que, nas proximidades daquella cidade, se deu sangrento encontro entre racistas e partidarios da social-democracia. A policia interviera com energia, conseguindo, com algum esforço, restabelecer a ordem. Serenados os animos, verificára-se que havia um contendor gravemente ferido e varios outros com leves contusões.

### Conferencias theosophicas

Realiza-se na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim ,322 (praça Saenz Pena), hoje, ás 10 horas da manhã, a conferencia do dr. Octavio Guimarães. — Thema: Psychologia da Infancia".

Na séde da Loja "Pithagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá (edificio da "A Noite"), 8º andar, sala 818, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a conferencia de Miss Nada Glover. Thema: "Origem e destruição da dôr".

A entrada é franca.


# A LOTERIA DA BAHIA NÃO DESAMPARA OS QUE A PREFEREM

Correspondendo á confiança do publico que a tornou a mais popular dentre todas, a LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA outra coisa não tem feito senão distribuir fortunas. Ainda hontem

**Pagou 50:020$000**

á exma. sra. d. Maria Justiniano Janot, esposa do sr. Benedicto Calderico Janot, conhecido capitalista e director do Banco de Credito Geral, á rua General Camara, 56.

Esse pagamento foi realizado na séde da prestigiosa Loteria, á rua Sete de Setembro, 164, na Capital Federal, onde, aliás, se realizam as suas extracções sob a fiscalização do representante do governo.

**Mais 100:000$000 foram pagos**

ao sr. Euclydes Custodio de Castro, residente em São Paulo, portador do bilhete 7.443, da 2ª extracção da mesma Loteria, sendo a referida importancia paga áquelle senhor por intermedio do Banco Loterico, á rua Libero Badaró, 16, em S. Paulo.

A LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA distribue 75 % em premios, sendo estes pagos integralmente.

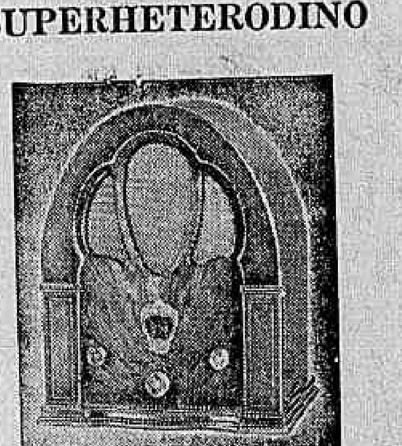
**Aceitam-se agentes em todo o Brasil**


### Victima de uma quéda

Victima de uma quéda na Policia Maritima, foi hontem soccorrido pela Assistencia Municipal e internado no hospital de Prompto Soccorro um homem de 50 annos presumiveis, que apresentava fractura exposta do frontal e commoção cerebral.


# COLONIAL

O MELHOR DOS MELHORES!!!
Chegou o receptor mais moderno, o
"COLONIAL"
SUPERHETERODINO



Não compre um radio, sem primeiro pedir uma demonstração do
"COLONIAL"
SUPERHETERODINO
— á —
CASA EDISON
7 SETEMBRO, 90 — OUVIDOR, 135
Telephone 2-7780

N. B. — As bem installadas officinas da Casa Edison concertam radios, apparelhos falantes e machinas de escrever e de calcular, de quaesquer marcas.



DINHEIRO? PARA QUE?
"A EXPOSIÇÃO" AVENIDA, esq. S. JOSÉ
VENDE TUDO A CREDITO
PELO NOVO SYSTEMA CREDIARIO


# Estão no Rio os srs. Hercolino Cascardo e J. J. Seabra

## Falando á imprensa, ambos fizeram importantes declarações

**"A campanha que se está travando na Bahia a favor da Constituinte, disse o sr. J. J. Seabra, está muito longe de ser uma campanha partidaria. Inspiram-na os mais bellos e os mais nobres ideaes de democracia e de pureza republicana"**

**Dois aspectos, hontem, no cáes cáes do Porto por occasião da chegada do "Itaimbé": em cima, o sr. J. J. Seabra, em baixo o commandante Hercolino Cascardo, ambos entre amigos que os foram receber**

O Caes do Porto esteve, hontem, pela manhã, bastante movimentado. Politicos, militares e varias familias davam-lhe um aspecto fóra do commum. Esperavam todos a chegada do "Itaimbé", a cujo bordo viajavam o commandante Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte, e o velho republicano, sr. J. J. Seabra, que vem de reorganizar, na Bahia, as forças politicas do Partido Democrata, e de traçar, na terra de Ruy, as directrizes da campanha constitucionalista.

As manobras do paquete da Companhia Costeira enchiam de impaciencia a todos quantos ansiavam por abraçar as pessoas queridas que elle conduzia. Atracada a bella unidade da marinha mercante nacional, os representantes da imprensa logo se dirigiram ao encontro dos dois illustres viajantes, para cumprimental-os e delles ouvir algumas palavras sobre o que se passa nos seus Estados. Ambos, muito amaveis, muito sorridentes e bem dispostos, receberam os jornalistas sem esse olhar de desconfiança com que os politicos costumam envolvel-os, nesses momentos.

### PALAVRAS DO SR. J. J. SEABRA SOBRE A BAHIA

O venerando e illustre bahiano reuniu em torno de si os jornalistas. A palestra seria rapida. S. ex. precisava ir para sua residencia repousar. Ouvimol-o, attentos:

— Nunca pensei que a Bahia, depois da Revolução, liberta da politicagem que a infelicitou nos ultimos tempos da velha Republica, viesse a soffrer o que está soffrendo. O governo do tenente Juracy Magalhães é uma humilhação para aquella terra de tamanhas tradições liberaes. Tem se notabilizado pela truculencia e pela confusão administrativa. Se rompi com o referido interventor, fil-o guiado pela minha lealdade e pela minha coherencia com o meu passado. Se outra fosse minha attitude perante a situação actual da Bahia, eu me tornaria indigno da estima e da confiança do seu povo.

Um dos presentes falou sobre a questão da constitucionalização do paiz, a que respondeu o sr. J. J. Seabra:

— A Bahia, pelo seu povo, seus politicos, suas classes, por todos os elementos mais destacados de sua cultura, está francamente ao lado do ideal constitucionalista. A campanha que se está travando na Bahia a favor da Constituinte, está muito longe de ser uma campanha partidaria. Inspiram-na os mais bellos e os mais nobres ideaes de democracia e de pureza republicana. Brevemente, as caravanas politicas irão palmilhar os sertões do Estado, para agitar no animo do povo a flamma sagrada das suas reivindicações.

Carregado pelos amigos, entre abraços de todos que o procuravam, o velho bahiano retirou-se de bordo, com um adeus gentil aos jornalistas cariocas.

### FALA O COMMANDANTE CASCARDO

O interventor federal no Rio Grande do Norte é uma figura sympathica. Revolucionario de tradição, moço, bem intencionado, não se lhe pode apontar os erros, sem lhe realçar as virtudes.

Aos jornalistas que o procuraram, disse o commandante Cascardo, que o unico motivo que o trazia ao Rio era o de tratar dos interesses financeiros e administrativos do Rio Grande do Norte, pretendendo ter um encontro pessoal com o sr. Getulio Vargas, para que o chefe do Governo tenha uma noção exacta da situação daquelle Estado. Essa situação, adeantou o interventor, é relativamente boa. A receita em 1931 attingiu a 10.180 contos de réis e a despesa orçou em 8.900 contos. Assim, poude o governo pôr em dia o funccionalismo e resgatar parte da divida fluctuante.

Referindo-se ao incidente havido com a Commissão de Correição, o commandante Cascardo disse que o mesmo estava terminado. Houve de sua parte um justo resentimento, um melindre offendido que qualquer homem de bem haveria de sentir. Dahi a pre o homem pode manter a intransigencia das suas attitudes. Recebi os appellos mais calorosos de amigos meus, entre elles Mauricio Cardoso, Pedro Ernesto, Oswaldo Aranha, José Americo, Francisco Campos e outros. Tive de ceder. E cedi honrosamente".

O commandante Cascardo era tambem disputado pelos amigos. E tão disputado que não poude, nem sequer tirar as suas bagagens. E lá se foi elle, depois de um aperto de mão muito cordial aos jornalistas cariocas.


# SONHO DE OURO

AMANHÃ
100:000$000 . . . 30$000
AMANHÃ
100:000$000 . . . 25$000
TERÇA-FEIRA
100:000$000 . . . 30$000
TERÇA-FEIRA
30:000$000 . . . . 10$000
SEXTA-FEIRA
500:000$000 em 10 premios
Galeria Cruzeiro, 1

Brevemente Loteria do Rio Grande do Norte
PLANOS POPULARES
CONCESSIONARIOS OSCAR & CIA.


### Caiu e fracturou o craneo

Quando era soccorrido, pela Assistencia, hontem, á noite, veiu a fallecer, um homem branco, de 28 annos presumiveis, que foi victima de um accidente na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 178, soffrendo fractura do craneo.


# Sabidos, espertos, dorminhocos!

Existem no mundo os que cochilam, os espertos, e os sabidos: estes, são aquelles que diariamente usam o famoso PETROLEO SOBERANA, contra a caspa e quéda dos cabellos



LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA
DEPOIS DE AMANHÃ
30 CONTOS — Bilhete inteiro 10$ — Fracção (decimo) 1$
75 % EM PREMIOS, JOGAM SO' 18 MILHARES


# Centro Norte Riograndense

## O commandante Cascardo visitou, hontem, esse nucleo da colonia potyguar, na hora mesma em que se realizava uma importante sessão

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do Centro Norte-Riograndense, sob a presidencia do professor Albuquerque Gondim.

Pelo 1º secretario, dr. José Felix, foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

Passando-se ao expediente foi lida uma declaração do dr. J. Pacheco Dantas de que uma commissão do centro comparecera ao embarque do consocio Cornelio Fagundes. Foi ainda pelo dr. Pacheco Dantas proposto um voto de pezar pelo fallecimento de um filho do associado dr. Ildefonso Azevedo.

Os srs. José Felix e Pacheco Dantas apresentaram ainda, por escripto, um voto de louvor ao coronel Demetrio Lemos, que acaba de construir, a sua custa, uma estrada de rodagem na serra do Martins, estrada essa que tomou o nome de 13 de Maio e em que o referido capitalista gastou cerca de quarenta contos.

Todas essas propostas foram approvadas por unanimidade.

O dr. J. Pacheco Dantas pedindo a palavra, referiu-se ao importante problema do aproveitamento do sargaço, apresentando, nessa occasião, uma serie de productos japonezes, gentilmente cedido pelo sr. Takeski, e que são preparados no Japão com a referida riqueza marinha. Dentre esses productos, que foram nitidamente examinados pelos presentes, sobresaem o "kan-ten", optimo para o fabrico de doces; o "açakuça-nosi", que serve para o preparo de sopas, saladas, etc.; o "wakame", alimento especial para crianças; o "ao-kobu", o "shino-kobu", etc.

O dr. J. Pacheco Dantas deu conhecimento aos presentes, de uma carta que lhe enviára um filho do saudoso senador José Bernardo, agradecendo as homenagens prestadas a memoria de seu pae.

O sr. - Lopes communicou que comparecera com o dr. Reginaldo Fernandes ao desembarque do commandante Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, transmittindo o desejo manifestado pelo chefe do governo potyguar, de comparecer á séde do centro, cujas actividades tem acompanhado, através do noticiario da imprensa.

O presidente teceu commentarios em torno dos diversos problemas economicos actuaes, salientando , dentre elles, os do algodão, da canna de assucar e do sal.

O dr. Abelardo Calafange, falando sobre a questão do sal, transmittiu o convite que, por seu intermedio, o dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Mineralogico e Geologico do Brasil, mandára fazer ao Centro Norteriograndense para visitar aquelle serviço, onde se estão fazendo importantes estudos sobre o sal do Rio Grande do Norte, em collaboração com o Instituto de Manguinhos.

Sobre esse assumpto, falaram, ainda, entre outros, o dr. Peregrino Junior e o coronel Francisco Solon, o primeiro expondo as medidas que o commandante Cascardo tem tomado para a defesa desse producto; e o ultimo expondo o seu ponto de vista, quanto ás medidas necessarias á definitiva consolidação dessa industria.

### A CHEGADA DO COMMANDANTE CASCARDO

Nessa occasião, deu entrada no salão do centro o commandante Cascardo, que foi recebido com uma salva de palmas. O presidente deu então a palavra ao dr. Peregrino Junior, orador official, que, num brilhante discurso, saudou o interventor do Rio Grande do Norte. O commandante Cascardo agradeceu, sendo então suspensa a sessão, para continuarem todos, numa demorada palestra sobre os diversos problemas desse Estado do norte, a qual durou cerca de uma hora.


# OS PEZADUMES DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se pouco depois das refeições começa-se a sentir pezadumes do estomago, é quasi certo que se soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico muito acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que pesam no estomago como chumbo, occasionando dôres excessivamente penosas. Pode-se obter um alivio instantaneo tomando-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, acalma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, os azedumes, os pezadumes e todos os incommodos causados pela abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e encontra-se á venda em todas as pharmacias.



# ANTARCTICA

GUARANA' e CERVEJA
TELEPHONE: 2-5181



# Petroleo SOBERANA

preparado scientifico garantido contra caspa e quéda dos cabellos. — A' venda em todo o Brasil. —Vidro: 8$000.



# Terrenos em Campo Grande

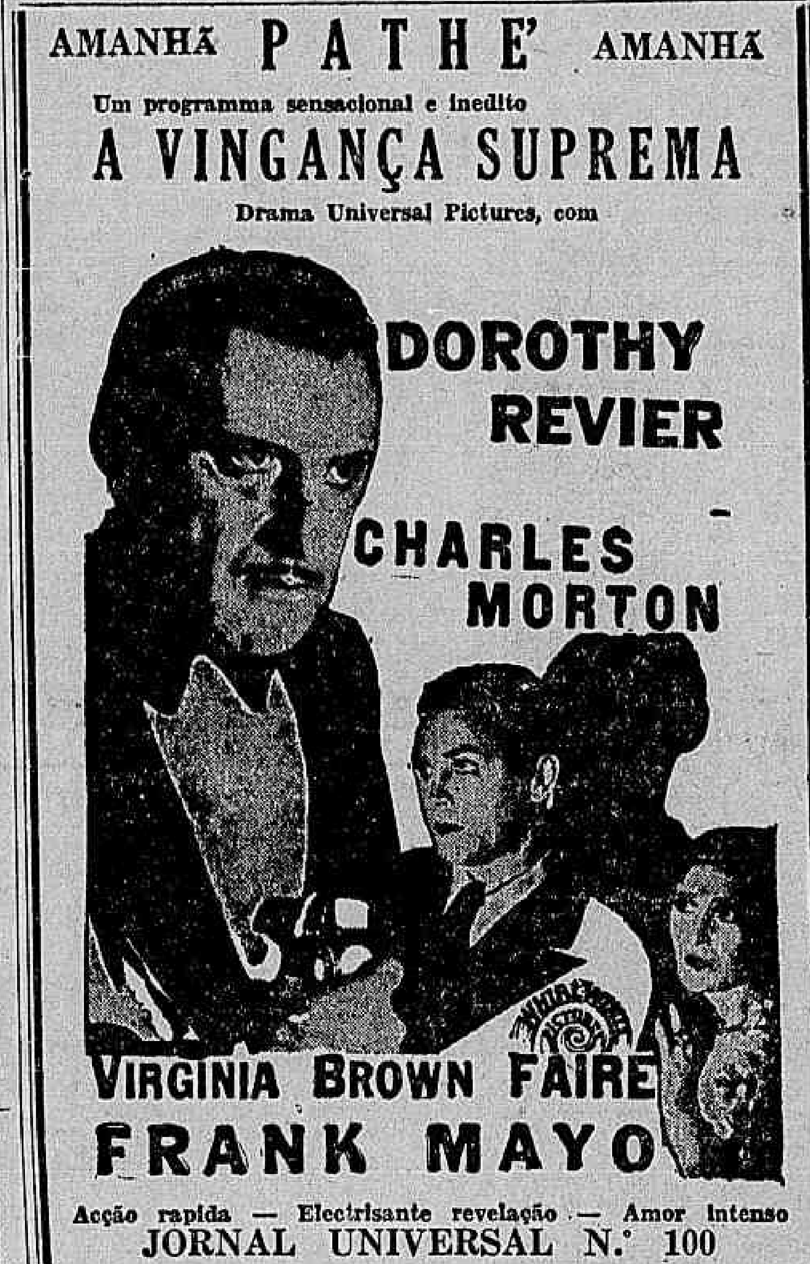
Na zona de maior progresso e valorização do Districto Federal

Vendem-se esplendidos lotes a 500 metros da Estação, com agua, luz, telephone, omnibus, etc., frentes para a Est. Rio-S. Paulo e Rua Barcellos Domingos

Prazo de 5 annos sem juros

Tratar na Bomba de Gazolina com o sr. Silva Paranhos, em C. Grande, ou na A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 40 — RIO



## Instituto Pythagorico Brasileiro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Acaba de ser fundada nesta capital, excluindo-se todo e qualquer intuito de interesse monetario, uma associação de estudos de Philosophia, Sciencias Naturaes e Sociaes, com a denominação "Instituto Pythagorico Brasileiro", cujo programma se apresenta altamente promissor na esphera da mais elevada cultura nacional.

São finalidades dessa associação:

a) — Instituir cursos livres, promover leituras e conferencias, convocar sessões para o desenvolvimento de assumptos de Philosophia, Sciencias Naturaes e Socines ou materias affins, independentemente de qualquer tendencia religiosa, politica, social ou doutrinaria, observando o methodo pythagorico, desde que applicaveis aos conhecimentos modernos;

b) — Fundar academias de alta cultura, escolas preparatorias e laboratorios experimentaes, nos quaes se possam coordenar as noções adquiridas mediante as actividades precedentemente indicadas, pôr em pratica os systemas theoricos e didacticos que por ellas sejam aconselhados, averiguar as theses propostas ao exame do instituto;

c) — Editar uma revista e outras publicações, para relatar os estudos feitos, vulgarizar os themas examinados na actuação do programma social, estimular o gosto da cultura livre e isenta de preoccupações utilitarias, especialmente na mocidade academica brasileira;

d) — Fomentar relações com instituições congeneres estrangeiras, servindo-se de toda fórma de intercambio intellectual, e amparar no limite das proprias forças qualquer inciativa, obras ou pesquizas, individuaes ou collectivas, dentro ou fóra do paiz, que estejam de accôrdo com estas finalidades.

Para director do Instituto foi nomeado o prof. M. A. Chiarappa, mais conhecido nas rodas jornalisticas pelo pseudonymo de "Helio Vega", collaborador do "Estado de S. Paulo" e outras folhas, antigo lente italiano, ha mais de cinco annos integrado nos meios intellectuaes brasileiros, naturalizado, docente em diversos importantes estabelecimentos de educação em S. Paulo e aqui, já tendo desempenhado delicadas missões extraordinarias do Departamento Nacional do Ensino. Prestam-lhe collaboração, na superintendencia da nova associação, o professor Samuel Mazza, como gerente; Sophia Winkler, como secretaria; P. Politis, como thesoureiro; Ida C. Samele, como bibliothecaria. Pertencem ao quadro de fundação nomes que prestigiam a sciencia e a propagação da cultura aqui e no ambiente paulista.

Terça-feira, 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, na sala de reuniões do Syndicato de Professores Secundarios e Commerciaes, gentilmente cedida, á praça Tiradentes n. 50, sobrado, o professor Chiarappa iniciará uma série de prelecções, continuando todas as terças e sextas-feiras, á mesma hora.


**ELECTRO-BALL**

R. Visc. do Rio Branco, 51

HOJE — 29 PONTOS — HOJE

DOIS GRANDES ENCONTROS SPORTIVOS A'S 14 HORAS

Lasa-Astigarreta (azues)
CONTRA
Ramon-Tellechea (vermelhos)
— 7,30 —
Izidro-Basauri (azues)
VERSUS
Durande-Aguinaga (vermelhos)
VARIEDADES

**Theatro Republica**

Companhia Mexicana de Revistas
LUPE RIVAS CACHO

HOJE — Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 8 1|2 e 10 1|2 — HOJE Despedida da Companhia — Ultimas Representações de

"TEU CABELLO NÃO NEGA!..."

A melhor Revista de Carnaval do anno — Todas as canções e marchas de agrado.

Amanhã, — Estréa da Companhia no palco do ELDORADO com a esplendida revista: "DE MEXICO HA LLEGADO UN BARCO".

**Theatro Recreio**

HOJE — HOJE

Colossal "Matinée", ás 3 hs.

E á noite, ás 8 1|2 e 10 1|2

ULTIMAS e definitivas representações da grande e espectaculosa revista carnavalesca

**Com a letra A...**

Com o concurso de todos os artistas que intervieram nas primeiras representações

Graça — Alegria — Luxo — Fantasia

Brevemente — A grande revista

CALMA, GÊGÊ...

**Seu terno rasgou?**

As Serzideiras o põem novo — Carioca, 46, sob. — Attende a chamados. — Tel. 2-4114.

**Izabel B. de Freitas**

lecciona portuguez, francez, inglez e allemão
PREÇOS MODICOS
Rua Maia Lacerda n.° 39-c. VIII
Estacio de Sá

**Leilão de Penhores**

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1932
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO 1.° Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

**HEMORROIDAS**

Dr. Lauro Borges
Tratamento sem operação, sem dôr
Assembléa, 85 — Tel. 2-0698

# Secção Cinematographica

## ARANHA (The Spider)

Edmund Lowe e Lois Moran em "A Aranha"

Chartrand, o grande magico, realizando o seu espectaculo devras sensacional, em que consistia na hypnotização de seu assistente, revelando em seus detalhes, o nome de alguem, o numero do relogio, o pensamento, e o futuro, vê-se de um momento, alvo de um assassinio.

Estabelecido o panico, elle promette a policia, revelar mesmo perante o auditorio ali presente, o verdadeiro criminoso.

Teria conseguido realizar com o poder de sua arte este intento?

E' o que vamos assistir em "Aranha", o admiravel film da Fox Movietone, no qual brilha e domina a genialidade artistica e interpretativa de Edmund Lowe, que realiza nesta luxuosa producção, o seu maior desempenho de sua gloriosa carreira.

Encarnando Chartrand, o poderoso magico, Lowe tem momentos de grandiosidade, em que culmina a sua interpretação, as raias do soberbo e da perfeição, tal a belleza do seu desempenho.

Revelando os mais diversos personagens desde "Sangue por gloria" Eddie, tem se imposto a admiração de todos e agora em "Aranha", receberá por certo a consagração maxima da legião dos "fans", que este felizardo marido de Lilian Tashman, conta em nosso meio cinematographico.

Lois Moran, a deliciosa estrellinha é a sua galante "leading-lady" e reparte gloriosamente os triumphos de Lowe, neste film lindo, em que brilham ainda El Brendel, George Stone, Earle Fox, Waren Hypner.

O Pathé Palacio, apresentará amanhã este film, da serie de ouro da Fox, para 1932.

## HA MUITO NÃO HAVIA UM FILM TÃO ELEGANTE QUANTO "OS NOVOS RICOS", DE MARION DAVIES

Marion Davies vae mostrar em "Os Novos Ricos", além de um desempenho sentimental, uma infinidade de vestidos admiraveis...

A Metro Goldwyn Mayer apresentará, no dia 22, no Palacio Theatro, um film que é toda uma grande, esplendente festa para os olhos da gente de bom-gosto e de sensibilidade esthetica.

Esse film é "Os novos ricos", criação dramatica de Marion Davies, o film que marca, aliás, a volta dessa "estrella" da Metro Goldwyn Mayer ao genero em que, ha annos, se fez famosa.

"Os novos ricos" é um film de gente elegante, para gente elegante.

Um film em que ha ambientes nababescos, extraordinariamente aristocratas e finos.

Um film sentimental que se desenrola em scenarios de rara belleza, em que ha toda a visão magnifica da alta-sociedade de Nova York.

Marion apparece ao lado de Irene Rich, Mary Duncan, Richard Bennett e Leslie Howard.

David Manners e Evelyn Knapp, que apparecem em "O Millionario" (The Millionaire), o maior film de George Arliss e uma grande victoria da "Warner First National"

## GEORGE ARLISS VOLTA NO FILM QUE LHE DEU OS MAIORES PREMIOS DO ANNO E COBRIU DE NOVOS LOUROS O BRAZÃO DA WARNER FIRTS NATIONAL

Já na outra semana, á 22 do corrente, no vasto Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, a Warner First National, a famosa marca das correntes de ouro, que attrae as multidões vae apresentar "O Millionario" (The Millionaire) o film assombro que deu a esse primoroso interprete, que é George Arliss, todos os grandes premios instituidos pela Academia de Arte Cinematographica de Hollywood! O Millionario é um film inteiramente nov para os nossos olhos, porque nell não ha lutas, nem odios...

E' um film-bondade... Quem assiste, por mais pessimista que se ja, deixa a sala de exhibição com novas idéas sobre o mundo e seu habitantes...

Com George Arliss veremos, nesse film, a linda Evalyn Knapp e, mais Daid Manners, Noah Berry e Tully Marshall.

## "A PONTE DE WATERLOO" UM DOS MAIS IMPRESSIONANTES FILMS DE 1932

Está por pouco o lançamento do grande film da Universal, "A Ponte de Waterloo", a pellicula que definitivamente consagrou Mac Clarke, a encantadora loura que tanto successo alcançou nos Estados Unidos.

James Whale foi o director.

Descrever as scenas seria longo, entretanto, limitamos a indicar uma dellas, embora não tenhamos colorido necessario para pintar a violenta scena de amor, misturada com o odio de um bem perdido, dentro do quarto onde a miseria moral e material era a ronda principal.

Kent Douglass é um ingenuo perfeito. Sem nada compreender, fica boquiaberto ante a ira da mulher que tanto ama, por quem tudo faz.

Apaixonado ou melhor, arrebatado, sente que qualquer coisa de estranho passa-se em si... Nada comprehende... Nada diz... Limita-se a ver estupefacto o accesso de loucura que dominou a mulher que queria para esposa...

Ella, entretanto, a nada cede. Sua vida livre era o obstaculo para aquella união tão desejada, perante Deus, perante a sociedade.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

## "O PARAISO DOS DIVORCIOS"

Ruth Roland e Kenneth Thompzon, as duas figuras centraes de "O Paraiso dos divorcios", o luxuoso film social que veremos amanhã no Palacio

Baseado na novella "Reno", de Cornelius Vanderbilt Jnr, "O Paraiso dos Divorcios" é um film fadado a agradar.

Atacando a importante questão mundial do divorcio, esta producção da "Sene-Art", distribuida pelo programma Matarazzo marcará o reapparecimento de Ruth Roland, a artista que tantos "fans" granjeou entre nós e que acorrerão, por certo, no Palacio Theatro em massa para revel-a.

## JOSE' MOJICA — O IDOLO DAS MULTIDÕES

Mojica e Carmen Larrabeiti

Já em 29 do corrente, José Mojica, o querido e famoso tenor da Opera de Chicago, estará na téla do Palacio Theatro, cantando as mais lindas melodias e amando as mais encantadoras mulheres, através o luxo e esplendor da producção Fox Movietone "La ley del harem" da serie de ouro de 1932.

Com Mojica, apparecem Carmen Larrabeiti e Maria Alba, dentre as milhares de perturbadoras mulheres que perfumam, inebriam e conquistam a sensibilidade dos homens, nos impenetraveis mysterios do seu harem immenso.

## Edward G. Robinson

EM OUTRO FILM DE SENSAÇÃO: "AS MULHERES ENGANAM SEMPRE"! (Smart Money).

Um film da Warner First National, com essa figura que já conquistou o mundo inteiro — Edward G. Robinson — e, ainda por cima, com esse titulo, que suggere tanta cousa tragica e hilariante, constituirá, sem duvida, um formidavel exito de bilheteria.

Esse film será lançado, possivelmente, em março e o cinema será um dos maiores salões da Cia. Brasil Cinematographica.

Com Edward G. Robinson, nesse film maravilhoso e de ambientes luxuosos, apparecem ainda Ewalyn Knapp, James Cagney e a perigosissima Margaret Livingston.

## Os dramas de mysterio e a sua technica especial

"Crime á hora certa", o film de grande sensação que o Imperio nos dará logo depois de "Confissões de uma joven" filia-se a um genero de producção que, tanto no cinema como no theatro, requer sempre um tratamento especial.

Em "Crime á hora certa", o director Henry Myers intercalou na historia que o "écran" illustra, pequenos episodios comicos, um expediente que, na sua opinião, contribue para que logrem maior realce as sequencias que ferem a nota dramatica.

"Crime á hora certa" refere a bizarra historia de um homem duas vezes assassinado na mesma noite, e apresenta nos principaes papeis Lilyan Tashman, William Boyd, Regis Toomey, Irving Pichel e Sally O'Neil.

## O baile de hontem, no Alhambra

O Alhambra abriu hontem, mais uma vez, todas as suas vastas dependencias, para um baile de despedida do carnaval, e na verdade para matar as saudades de quantos ali estiveram nas quatro memoraveis noites de entrudo, que aliás, na opinião geral, foram as melhores noites de diversão para a élite carioca.

E, como a alta sociedade carioca, que foi a que frequentou os bailes do Alhambra, gostou e queria repetir, Serrador resolveu dar ali mais um baile — o de hontem.

E o Alhambra encheu, como era de esperar.

A principio houve um pouco de patinação, mas a verdade é que a nossa gente gosta mais de dansar, principalmente quando ouve o "Gegê", ou "O teu cabello não nega, mulata", etc.

A festa correu animadissima, toda a noite, no som de dois magnificos jazz.

Agora uma nota necessaria — o Alhambra promette para o sabbado da Alleluia, um baile como o Rio nunca teve, a começar pela ornamentação externa, que será não sómente luxuosa, mas attrahente e artistica, bem de accordo com o [illegible] ivo interno.

## Durval Bellini, o herói de "Ganga Bruta"

A extraordinaria historia que a Cinédia entregou a Humberto Mauro para dirigir, sob o titulo "Ganga Bruta", requeria como herói um homem de desenvolvimento physico em grandes proporções, e musculos de aço, que sobresaissem grandemente da parte feminina do mesmo film.

A procura deste homem foi uma coisa tenaz.

O director, antes do inicio da filmagem, procurou-o como se procura ouro.

Correu todos os nossos clubs de athletismo, estudou todos os rapazes fortes, recorreu ao archivo de pretendentes do studio, e já estava quasi desanimado, quando lembrou-se de um extra do film "Mulher".

Este extra era Durval Bellini, aliás campeão de arremesso de peso do C. R. Flamengo, que tomára parte no film por méra distracção.

Durval, era, emfim, o homem que devia ser o herói de "Ganga Bruta".

Posto a prova, Humberto Mauro notou que Durval Bellini entre outros candidatos que apparecera, possuia as qualidades requeridas, e que além de adaptar-se bem ao papel, satisfazia todas as exigencias da personagem que devia interpretar.

Iniciada a filmagem de "Ganga Bruta", Durval Bellini até a presente, tem cooperado efficazmente, vivendo com realidade as scenas emocionantes e altamente dramaticas da pellicula.

Suas qualidades de estreante, desapparece deante da actuação que tem sido tão excellente, num papel de tamanha responsabilidade.

As suas duas "leading-ladies", duas estreantes tambem, têm sabido corresponder a expectativa dos dirigentes da Cinedia, que lançará á admiração do publico, tres personalidades que irão captar um mundo de "fans".

## "Uma Alma Livre"

O FILM QUE ATE' HOJE MAIS EMPOLGOU A GRANDE MARIE DRESSLER

Ninguem desconhece o prestigio da Arte e da opinião de Marie Dressler, a grande caracteristica de que se orgulha a Metro Goldwyn Mayer.

Ella falou sobre "Uma Alma Livre", o grande drama de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore que o Rio está aguardando.

Suas palavras foram estas: "Esse film representa, para mim, a censação dramatica mais intensa que Hollywood fixou até agora num film.

As performances" de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore honram toda a immensa galeria de artistas cinematographicos desta terra.

Vendo — "A Free Soul", eu senti, vivi o seu grande romance. E' o film que até hoje mais me empolgou."

ACABOU-SE O CARNAVAL
CUIDADO COM A TUBERCULOSE
Tosse? Dóe a garganta? Está rouco? Está resfriado? Quer ficar bom rapidamente? Use AXOL.

## COMO SERA' A VOZ DE BERTINI?

Francesca Bertini

Está annunciado para amanhã o primeiro film falado de Francesca Bertini.

E, muito naturalmente, é grande a curiosidade levantada em torno desse seu primeiro trabalho, porque Bertini teve milhões de fans, de adoradores e de admiradoras que lhe copiavam o gesto magnifico de rainha.

Curiosidade em revel-a, na ansia de saber se continua linda e elegante como era.

Curiosidade, principalmente, em saber como é a sua voz. Agradará? Não agradará? E' a pergunta que se fazem, entre si e mesmo a si proprio.

E, dahi, todos querem ver e principalmente ouvir "Por uma noite".

Pois nós podemos satisfazer essa curiosidade de quantos nos lêm.

Nós que já vimos e ouvimos "Por uma noite", podemos adeantar muita coisa aos ansiosos.

Para começar poderemos dizer que Francesca Bertini está linda, lindissima, talvez mais linda que nunca e em qualquer outro film em que a tenhamos visto.

Podemos accrescentar que continua de uma elegancia admiravel, trajando com um requinte que fascina.

Podemos tambem dizer que, como artista, Bertini é a maravilha de sempre, a mulher que sabe interpretar os proprios sentimentos, a mulher que nos faz esquecer a Bertini para ver na téla apenas a protagonista do drama de paixão, drama de scenas sempre intensas.

"Por uma noite" é, por tudo, bem como pela sua montagem luxuosa e pelo seu romance, uma verdadeira obra de arte que o Programma Art nos vae offerecer já amanhã, no Odeon da Companhia Brasil Cinematographica.

## "NOITES DE NOVA YORK" E O REAPPARECIMENTO DE NORMA TALMADGE

Norma Talmadge e Gilbert Roland, em "Noites de Nova York"

Ha artistas que passam. Outros, ficam. Ficam para viverem, desde seus primeiros successos, no espirito e no coração de seus admiradores.

Norma Talmadge está no segundo caso. Seus exitos contam-se pelos seus films.

Em cada novo trabalho de Norma, podem existir todas as falhas, ou podem existir todas as perfeições de technica, de scenario, de direcção, de sentimento: mas em ambos os casos ha uma certeza, uma garantia, que é ella propria.

E' a sua interpretação inconfundivel. E' apenas isso — Norma Talmadge...

Amanhã, mais uma vez a boa estrella dessa artista vae brilhar. Desta vez, na téla do Gloria, onde se annunciam as primeiras exhibições de "Noites de New-York", um poema de sentimentos e de harmonias, como só Norma Talmadge póde proporcionar ao nosso publico.

E ao lado desa figura de mulher que conserva o mesmo "it" de seus primeiros tempos, ha um galã de meritos — Gilbert Roland.

Ambos têm predicados distinctos, e juntos, já num film memoravel os revelaram.

Esse film foi "A Dama das Camelias", lembram-se? Os mesmos meritos, o mesmo sentimentalismo, as mesmas garantias de agrado residem em "Noites de New-York", que amanhã todo o Rio irá assistir no Gloria.

Para que dizer mais?

...teria de Minas
Amanhã
100:000$000
POR 30$000
JOGAM SO'MENTE 12.000 BILHETES
EXTRACÇÃO: A'S 4 HORAS DA TARDE

Mae Clarke, verdadeiramente bella em "A Ponte de Waterloo", film da Universal

## Na Bahia continuam as violencias contra a imprensa

**O DELEGADO DE POLICIA DA CAPITAL, ESTEVE NA REDACÇÃO DO "DIARIO DA BAHIA", PARA IMPOR NORMAS A' SUA LIBERDADE**

BAHIA, 13 (DIARIO CARIOCA) — O tenente Hanequin Dantas, delegado de policia da capital, esteve na redacção do "Diario da Bahia", orgão de que é director o sr. Moniz Sodré, tentando restabelecer a censura na imprensa. A proposito o "Diario da Bahia" publica uma nota energica, vasada nos seguintes termos:

"A' redacção deste "Diario" esteve sabbado ultimo, o delegado de Policia, tenente Hannequim Dantas, que veiu scientificar-nos de que o governo não permitte á imprensa divulgar noticias alarmantes nem relativas á saída do sr. Juracy Magalhães, do cargo que occupa, a titulo provisorio.

Em referencia ás noticias alarmantes, acerca de ordem publica, era de todo inutil este aviso policial, pois, a direcção deste "Diario" conhece bem quaes são os deveres de ethica profissional e não reconhece em ninguem maiores sentimentos patrioticos do que os que animam os seus redactores.

Quanto, porém, á proxima saida do sr. Juracy Magalhães, do governo da Bahia, havemos de annunciá-la sempre que tivermos justas razões para acreditar neste facto auspicioso, por que anseia toda a alma livre da nossa terra gloriosa.

Só não o faremos quando o governo do Estado tomar a responsabilidade politica de declarar suspensa, neste trecho desgraçado do Brasil, a liberdade de imprensa, que sabemos está assegurada por deliberação irretratavel do governo federal. Mande-nos o sr. interventor um aviso por escripto de que o "Diario da Bahia" está sujeito á censura da policia, e então attenderemos ás exigencias do censor que para aqui for designado, assumindo o sr. Juracy Magalhães plena responsabilidade deste acto perante o chefe do Governo Provisorio e a opinião publica do Brasil".

## A' ultima entrevista

Esses ultimos tempos quando não valham para serem apreciados por outros motivos, têm a vantagem irrecusavel de nos deliciarem com certos acontecimentos. E'poca de calor, intenso cansaço de carnaval, etc., sentimos necessidade de alguma coisa que nos distraia o espirito, desopile o figado e nos leve um pouco para fóra desse mundo de coisas sérias.

O dr. Rupps Junior, chegado recentemente de Florianopolis, parece que veiu com o mandato expresso de satisfazer essa nossa necessidade — veiu divertir-nos. Leoninamente se arremessa contra o interventor Assis Brasil, negando-lhe agora qualidades que salientára quando eram conhecidos os desejos de algum achegozinho em qualquer das Secretarias de Estado.

Engraçado, o sr. Rupps Junior!

E mais espirituoso se torna quando extravasa todo seu reservatorio de horrorismo contra o secretario da Fazenda, dr. Candido Ramos, querendo encontrar nesse distincto medico, que sempre viveu alheado da politica, somente formando na opposição, na Reacção Republicana, e agora na Alliança Liberal, o typo de politico profissional de que são padrões alguns desvairados desembargadores e corregedores, hoje intimamente ligados á Legião Revolucionaria, famosa pela sua hilariante organização.

O sr. Rupps, num requinte de perversidade com a gente de sua terra, antes de vir deleitar-nos com sua desopilante entrevista, correu alguns municipios de seu Estado, onde, por uma dessas fatalidades da sorte, o povo recusou-lhe as palmas que tanto agradam á sua mania de exhibicionismo. Desse modo, repellido em sua terra, tal como um naufrago apegado em desespero á taboa de salvação, entregou-se ás agruras de uma viagem para vir pedir soccorro aos politicos do regime deposto, seus inimigos de hontem!

Coitado!

Nem esses o querem tambem...

E o "chefe" Rupps Junior desilludido, triste, acabrunhado, irá para seu retiro no Contestado...

## NA PREFEITURA

**UMA NOTICIA ANIMADORA PARA AS NORMALISTAS DIPLOMADAS**

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal do Districto, está, ao que parece, animado dos melhores propositos para com as professoras visadas pelo incrivel projecto de reforma do joven director da Instrucção.

E assim é que, ainda hontem, se falava com insistencia, no gabinete do interventor, que s. ex. estava inclinado a chamar a si a questão da malfadada reforma afim de estudal-a minuciosamente, e dar-lhe solução definitiva, de molde a contentar as partes, evitando possiveis injustiças.

## Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Estão sendo convocados os aspirantes pelo Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, afim de comparecerem, diariamente, das 7 horas em deante, ao referido Centro, para tratarem de assumptos de interesse geral.

# DOS JARDINS E DAS FLORESTAS

## Um livro de Pericles Moraes

Ha flores de estufa na floresta amazonica. Ha plantas exóticas no remanso do Rio-Mar. Flores de estufa, plantas exóticas não considero eu as que forçam o proprio destino alimentando-se de uma atmosphera estranha ou violam a propria lei de nacionalidade vegetal incorporando-se aos mysterios de outra raça ou aos segredos de outro povo. Nada disso. Chamo eu plantas exóticas e flores de estufa á certos exemplares superiores do mundo do espirito dotados de requintada vibratilidade — no colorido, no talhe, no perfume — oriundos do humus nativo mas, por uma incursão prévia em outros climas, dotados tambem dessa suprema elegancia quasi transcendente que lhes realça o gesto e lhes communica o viço dos grandes jardins estranhos...

Ha dessas flores e dessas plantas no imperio fecundo do Rio-Mar. Vezes varias encontrei no meu caminho obscuro — como um raio de sol descendo das folhas que se fecham — uma que, no primeiro encontro, pela força talvez das affinidades, pela segura imposição dos mesmos gostos logo escolhi, mesmo através das distancias, representante do legitimo da intelligencia no seu estado natal. Hoje que tanto se fala em reconstitucionalizar uma natural associação de idéas provoca pela analogia dos sentidos a identidade das expressões. E a mim mesmo me pergunto por que não se alistou Péricles Moraes — a elle me refiro — entre os que representam, neste senado federal das letras, essa Amazonia que os homens do sul desconhecem? Seria mais um nome illustre numa bancada de valores authenticos.

Cumpre-me agora definir o meu pensamento. Nem de longe censuro o magnifico ensaista de Figuras e Sensações pelo seu isolamento. Não vejo como nem porque censural-o. Permitto-me mesmo achar que tem razão. Permitto-me mesmo louval-o pelo desprezo em que tem a gloria facil da Avenida. Evitando-a, evita-se uma decepção. Fugindo-se-lhe, foge-se a uma mentira... Péricles Moraes é um dos raros representantes da sinceridade nas nossas letras. Poderia — se quizesse — descer a esse amphitheatro de interesses e, luta de pistolões literarios, aqui ficar, chefiando um partido, leaderando uma corrente. Sua formação espiritual terá opposto a essa tentação — se alguma vez ella existiu — a resistencia caprichosa de alguns raciocinios claros. A esses raciocinios entregou Péricles Moraes o seu destino de homem de letras.

Temperamento aristocratico, feito ou apurado na graça e na belleza de uma civilização superior, realizou o escriptor illustre a sua peregrinação espiritual e della voltou com a certeza de que só o regresso traria a felicidade... E o regresso seria a volta a Paris, cuja atmosphera plana em tantas das suas melhores paginas, a vida para sempre vivida no sortilegio da cidade-amante ou em qualquer dos seus suburbios mediterraneos ou provençaes.

Quantos como Péricles Moraes soffrendo esse mesmo mal que não poupa!

Ha seguramente anno e meio conheci através de um ensaio do sr. Humberto de Campos um poeta amazonico a cuja existencia singular de artista exilado para logo me senti preso: Raymundo Monteiro. Desse poeta verlaineano deu-nos o atico prosador de Carvalhos e Roseiras o mais fiel dos retratos: tratava-se, tambem, de um cidadão de Paris onde estivera conduzido pela prodigalidade de uma hora feliz. Passada essa hora feliz o leitor apaixonado de Sagesse — voltou. E' necessario ter soffrido, um pouco, essa dor para medir a infinita persistencia da sua acção. Voltou — mas voltou para onde partira. Impossibilidade de viver na cidade natal do seu espirito — sobrevive hoje no ambiente nativo do seu berço.

Dedilha a mesma lira, lê os mesmos versos, canta as mesmas bellezas, evoca as mesmas horas, attinge, emfim, por um esforço de imaginação, os mesmos sonhos... E' um drama. E' uma tragedia.

Traçando a estas linhas o nome de Raymundo Monteiro mais não pretendo do que concretizar com um lindo exemplo humano as linhas geraes desse phenomeno tão observavel no norte: o do homem de letras que não se adapta ao clima sulino. E ponho na sinceridade destas linhas as minhas homenagens de irmão.

* * *

Frisando-o, quiz ainda exprimir que Péricles Moraes é um cidadão de Paris e como tal prefere os raros encantos do contraste sincero ás timidas surpresas da imitação falhada.

O vale do Amazonas ainda é susceptivel de prender artistas ao envolvente lealdade da sua força de encantamento...

Mas aqui, neste caso, tudo muda de aspecto. Não se trata mais de um poeta sentimental mas de um forte temperamento critico. Acima da tessitura nervosa, que é requintada, a intelligencia sempre poderosa, o golpe de vista sempre fulgurante.

Uma poderosa vitalidade animando uma fina sensibilidade. Um analista forrado de um esteta. Rodeado de livros recebe directamente o fino ar europeu — esse fino ar que as tarifas alfandegarias sempre perseguiram como a um agente de dissolução. Folheando-os sentirá porventura ao volver das paginas que dellas se desprende uma aragem impalpavel. E commover-se-á, apurando todos os sentidos para absorver nessa aragem um pouco dos perfumes que transitam pelas aléas do Bois, um pouco da atmosphera sortilega da E'toile, irradiada em estrella, multiplicada em constellação, um pouco dessa outra vida — a bohemia — em que Paris canta pela voz de Mimi...

Recordará então, actualizando-o, o juizo de Sainte Beuve: "Il parut bien dès lors que, pour les choses de l'esprit, Paris était comme le centre sensitif et auditif de l'Europe", le foyer lumineux déjà et sonore". Ouvirá Villiers de l'Isle Adam: "C'était extraordinaire: mais Paris, n'est-ce pas la ville de l'extraordinaire?" Sentirá a confissão apaixonada e mais recente de Camille Jullian: "Ceux qui jouissent peut être le plus de la cité, ceux qui la savourent le mieux sont les lettés et les poetes". Evocará, mais adeante, ainda com Camille Jullian: "Si Lamartine doit ses inspirations les plus profondes aux paysages et aux lacs de la province, Victor Hugo a bu aux sources des vallons parisiens et surtout de ce vallon de Biévres, qui est un pur chef d'œuvre de grace, de calme et d'harmonie." Confessará, num soluço, com a duqueza de Rohan:

Combien, mon vieux Paris, j'aspirais á revoir
Tes sourires d'aout, tes magasins, tes arbres...

Lerá, uma vez mais, as paginas de Valéry, no seu ultimo livro, geniaes de clareza e substancia. Mas é infinita a literatura amorosa de Paris...

* * *

Acabo de ler a Vida luminosa de Araujo Filho, que Péricles Moraes escreveu e publicou. E' uma biographia. E' a biographia de um dos mais altos talentos que illuminaram a Amazonia destes ultimos annos. E, circumstancia curiosa, pois que falamos de déracinés, frise-se agora que Araujo Filho era pernambucano. Fazendo de Manáos o seu habitat trocou selva por selva e communicou á espiritualidade de uma das cidades brasileiras em que o talento cresce mais espontaneamente a vigorosa musculatura mental de um cerebro affeito á gymnastica persistente da alta cultura.

Perdulario, não deixou uma obra. Desperdiçou-se em scintillação, teve uma existencia astral.

Péricles Moraes chamou a si dizer aos que o desconheciam — e eu me confesso entre esses ignorantes — quem foi Araujo Filho.

Seu livro é uma apologia. Não o censura por isso. Ha existencias só definiveis através de apologias. Ignoro se a de Araujo Filho entre essas — mas fio que Péricles Moraes, juiz exigente, terá dado á figura expressiva do modelo suas dimensões naturaes. Para bem reconhecer um retrato — é necessario ter-se conhecido o retratado. Essa a tragedia posthuma de quantos fizeram da palavra — da palavra no sentido restricto de expressão oral — meio unico de definir a propria personalidade. Pequena tragedia, é certo — apenas a fugacidade da gloria, rapida como um relampago.

Grandes oradores desappareceram assim, advogados, professores, parlamentares e, por uma explicavel consanguinidade na desdita — grandes jornalistas.

Perpetuar a transitoriedade dessa gloria é um dos poucos actos do espirito participantes tambem de um significado moral. Talvez seja o unico... Dar a uma vida rapida o prolongamento da sobrevivencia carinhosa, dizer aos que vêm depois, perante a lage de um tumulo: "Aqui ficou alguem... desprezou a gloria, não escreveu livros ou se os escreveu não o fez para ir além de si mesmo..." não será, em tudo, um acto moral da intelligencia?

A vibrante e admiravel organização literaria de Péricles Moraes deu Vida luminosa de Araujo Filho a eloquencia e a elegancia de um panegyrico, no rigoroso significado vocabular do genero. Sua prosa talhada em periodos de recorte perfeito possue o movimento largo das prosas que respiram. Sente-se que o escriptor, antes de principiar a escrever, abre todas as janellas do seu gabinete. Mysteriosa, infiltrante aragem — não sei, não posso fugir a esta obsessão — a que reune em si a força e a harmonia dos jardins aristocraticos e das florestas indevassaveis.

**Jayme Cardoso**

## O Tte. João Cabanas reformado compulsoriamente

S. PAULO, 13 (DIARIO CARIOCA) — Causaram sensação neste Estado as recentes publicações que appareceram no DIARIO Official", pelas quaes se veiu a saber que o celebre revolucionario de 1924 e 1930, João Cabanas, foi reformado compulsoriamente no posto de capitão da Força Publica.

Cabanas, pela segunda vez, após a revolução, está na Europa, em "missão" do governo do Estado, recebendo da secretaria da Fazenda a importancia de cerca de 60 contos de réis, por anno, ou sejam, cinco contos mensaes, sem que se saiba qual a natureza dessa "commissão".

Pelas ultimas noticias aqui recebidas, sabe-se que o capitão Cabanas está presentemente na Italia em companhia de sua senhora.

## O theatro pitoresco

**UM CAPITULO DO INTERESSANTE LIVRO DE OLAVO DE BARROS "MAMBEMBADAS"**

Ha já alguns annos, no antigo theatro Bijou, de S. Paulo, trabalhou com enorme exito a popular Companhia Leite & Pinho, que, de preferencia, representava comedias em um acto.

Um bello dia, recomendado por um amigo, foi ter com o Eduardo Leite, empresario e director artistico da Companhia, o actor Aprigio de Oliveira, que, cansado de palmilhar o sertão paulista, mambembando, resolvera, pela primeira vez na sua vida "artistica", procurar contrato num grande centro.

A' pessoa que recommendava o Aprigio, devia o Leite tantos favores, que não poude recusar o logar que o novo actor ambicionava. O Aprigio foi incluido no elenco da "Leite & Pinho", e, dias depois os jornaes annunciavam com estardalhaço: Breve, estréa do distincto artista patricio Aprigio de Oliveira!

Antes de distribuir a peça em que o nosso heróe devia estrear, perguntou-lhe o Leite que genero de papeis estava habituado a desempenhar. O Aprigio, empertigou-se e "rampli" lhe respondeu: "Meu caro collega, commigo, tudo o que vier, morre".

Foi-lhe distribuido um excellente "centro-comico" na conhecida comedia "Paschoa e Quaresma".

A' todas as observações que o Leite, durante os ensaios lhe fazia, o Aprigio, invariavelmente, respondia: "na noite eu faço". O Leite, dispunha-se a explodir, mas, a pedido do Pinho, continha-se.

Na noite da "premiére" é que se deu a "tragedia"! O Aprigio, não sabia o papel e tóca a dizer disparates, a atrapalhar toda a gente e, muito principalmente, ao Leite. Entrava e saia de scena fóra de tempo, trocava os nomes dos outros personagens... Numa scena com o Carlos Abreu, até o bigode lhe caiu. Um horror!...

O Leite, nas "coxias", esbravejava. Arrancava os cabellos. Caminhava agitado, exclamando: "Trapalhão! Vae ser despedido. Matou o meu trabalho. Matou as minhas melhores scenas! Assassino!"

O Pinho, que o ouvia, calmo e sorridente, procurando desculpar o pobre do Aprigio, approxima-se do Leite e lhe diz: "Não tens razão, Leite. O homenzinho está cumprindo á risca o que nos prometteu."

— ?!...

— E' assim mesmo, volve o Pinho. O Aprigio quando se contratou não te disse: "Commigo, tudo o que vier, morre!" Está cumprindo a promessa. Está matando a peça.

(Este capitulo é dedicado a Orestes Barbosa).

## Louvando os esforços do pessoal da Assistencia

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal dirigiu, hontem, ao director da Assistencia Municipal, o seguinte officio:

"Tendo apreciado, com grande satisfação, a solicitude e os esforços empregados em favor de todos quantos necessitaram dos serviços da Assistencia Municipal, nos dias consagrados aos folguedos carnavalecos, quer prestando os soccorros exigidos dos seus conhecimentos technicos, quer diligenciando meios para que fossem promptamente attendidos, recommenda o sr. interventor que se faça sentir esse seu jubilo e o seu louvor, ao pessoal dessa Directoria, que concorreu para a perfeita execução dos serviços de assistencia e prompto soccorro, nos citados dias."

## Continua a visitação ao Theatro Municipal

Em virtude da enorme affluencia de visitantes, hontem, ao Theatro Municipal, o interventor Pedro Ernesto, resolveu que fosse o referido theatro franqueado ao publico, hoje, novamente, das 20 ás 24 horas.

# T A U'

## O LIVRO DE DIDI CAILLET

O espirito exigente do critico que vae envelhecendo, encontra-se feliz em poder dizer sinceramente sobre o livro "Taú", sem fazer appello a considerações pessoaes de qualquer especie. Ao dobrar da vida, em que me encontro, paro estatico, voltando a abysmar-me em illusões e esperanças, como se tornasse, pelo menos, ás proximidades da juventude da autora de "Taú", e vejo, desta esquina em que olho para traz, medindo a ultima etapa percorrida, a impetuosidade do vôo da ave que acaba de emplumar-se e se deixa surpreender em uma rotunda, onde desembocam varias estradas, uma dellas, uma unica, sendo a que conduz á resplandescencia da gloria. E' esta a primeira impressão, a de conjunto que colhi de seu branco livro. E se a autora pois titubear na escolha do caminho que a leve de facto, ao exito cubiçado, o critico debate-se na duvida de affirmar qual será a avenida que não levará Didi Caillet a um justo renome de escriptora.

Seria banal dizer que "Taú" é simplesmente uma obra da mocidade. Nella se sentem multiplos indicios de varias obras futuras, porque tanto brilha a fantasia do conto, como a realidade da novella, e, muito mais evidentemente do que tudo, a sensualidade de uma alma anonyma, que, enriquecendo o nosso "folklore", dá imponencia á literatura sobre ella formada. E' aqui onde o tacto intelligente de Didi Caillet convence melhor de suas qualidades de escriptora. O assumpto trivial, imaginado pela intelligencia popular, toma fórma artistica e conduz a um extasi imaginativo, que põe em plano realmente apreciavel as criações do povo. E' manifestamente poderosa a influencia do "folk-lore" paranaense sobre o espirito da autora. Mas, não é para limitar as suas faculdades estheticas á musa da expressão anonyma dos assumptos aproveitados. Tambem é de registrar-se que taes faculdades não se exercem ao extremo de confundir a imaginação do povo com a da autora. Esta veste, com a sua pujante fantasia, as narrativas sem tirar-lhes a graça da origem. Não ha refolhos que desfaçam a procedencia dos casos. Se em contos taes ha a revelação, a maior, da nova escriptora, em nenhum delles desapparecem a graça agreste, o sabor ingenuo da inspiração popular. E' que Didi Caillet, não repetindo apenas o conto do povo, tambem não lhe desvirtua, com qualquer excesso a nimia procedencia.

De ordinario, o "folk-lore" é anonymo, anonymo ella continúa na obra dos seus aproveitadores. Em "Taú"a obra "folk-lorica", mantem-se integra apenas majorada pela candencia sobria da sua exposição, com que doira a fogo a impressionante escriptora. Não são condemnaveis os pendores experimentaes, com que aproveitando o "folk-lore" de sua terra, illumina Didi Cillet, o seu primeiro livro. Este é uma especie de naturalismo, que ascende ao estudo da alma popular, como um dia já esteve atido ao estudo da alma humana. No que se faz em "Taú", ha o promettimento de que, um dia proximo, este panorama inédito da alma do povo, se elevará do pequeno conto ao grande romance, não perdendo o seu natural interesse. E, pelo seu primeiro livro, Didi Caillet encontrou deante de si este caminho novo, para consolidar a personalidade literaria com que acaba de inaugurar a sua publicidade. Por isto mesmo toda a difficuldade está para a autora de "Taú", não em escolher o caminho da glorificação literaria mas o da maior glorificação.

Por ouutro lado, não seria de abandonar-se a propensão analysta, com que em "Taú" se enfrentam situações especiaes da alma humana. E' bem o caso daquellas paginas originaes sobre "O meu camafeu", com que exornamos esta pagina de juizo esthetico:

"Aquelle camafeu de neve com um rostinho como no seu perfil, muito vivo, a sorrir de leve no seu relevo de jaspe — era uma velha joia fidalga que me fazia pensar.

Pertencera... A quem pertencera o camafeu romano, com o seu delicioso perfil de moça, pelo qual os dedos dos seculos passaram tão brandamente, que era como novo, de hoje, saido agora das mãos do artista e quente ainda da sua inspiração?

Sabe Deus quantas donas elle teve, antes de ser meu!

Uma marquezinha do seculo XVII, de certo... Futil, doce, ignorante, linda, como eram as marquezinhas.

Depois... Uma duqueza solenne do seculo XVIII. Dura, séria, pensativa, como eram as duquezas...

Afinal, uma dama nobre a quem a Revolução matou.

Uma fidalga emigrada que levou no peito, como si carregasse um filho, agarrando-o bem junto de si, — camafeu amavel, para os climas tristes do exilio.

Depois... depois... Uma senhora orgulhosa da Restauração, uma burgueza rica do segundo Imperio, uma pessoinha vaidosa e elegante do tempo de minha avó, e...

Como esse camafeu tão alvo, que resistiu assim ao tempo, fragil e eterno como o sentimento humano, transitou humilhado pela loja de um leiloeiro, figurou numa vitrine de ourives, veiu, emfim, como um amigo que a gente encontra ao acaso e se allia para sempre á nossa vida, para o meu escrinio de antiguidades?

A historia do camafeu...

As saudades que elle tem, as emoções que elle guarda, os segredos que elle testemunhou — o meu mysterioso camafeu de jaspe!

Si elle falasse, diria...

Mas, elle não fala. A sua carinha romana é uma esculpturinha branca da morte.

A sua frieza de pedra, a sua alvura de tumulo, a sua belleza de gemma, não comprehendem a vida... E como é bom, que não comprehendam! A ouvir as dolorosas historias que o meu camafeu me contaria, eu prefiro o seu silencio, piedoso como o esquecimento e profundo como o tempo.

"Si elle falasse..." (pags. 33-35 de "Tau'").

O camafeu não falou, mas, dizendo a sua historia, a sua dona expandiu mais um curioso thema de folk-lore: a superstição generalizada de que o camafeu dá enguiço. Não é outro registro o que faz Didi Caillet, quando não quer que o camafeu fale, para não contar as dolorosas historias que elle representa como joia de uma numerosa série de pessoas infelizes, pelo menos porque o tiveram e não puderam conserval-o...

Pois o livro de Didi Caillet, está todo feito de subtilezas imaginosas como esta que tenho acabado de referir. A analyse resurge como instrumento de construcção nas eloquentes paginas de "Tau'". Por vezes a originalidade da escriptora perturba a origem folk-lorica do assumpto. Mas este nada perde com isto. O maior naturalista da literatura, que considerou a arte como a natureza vista através do temperamento do artista, nos seus romances mais fortes, como escriptor, confundiu-se com a natureza observada, se não experimentada. E' o que se revela mesmo em "Le cong", romance em que a imaginação concentrada explodiu repentinamente como uma dynamite. O que á primeira vista parece defeito, é tão sómente qualidade. E desta qualidade superior, como artista de intelligencia, póde fazer cabedal Didi Caillet.

Não ha livro de que não se possa dizer mal e mesmo abafar as suas bondades com o que nelle se apura de effectivamente máo. E' de gosar-se, porém, a opportunidade como esta, que se me offerece, e aproveito sem cerimonias, para dizer bem ,e muito bem, de um livro que é de muita significação esthetica, no momento actual da literatura brasileira. Na hora em que falta, em todas as revelações da conducta intellectual dos homens, o bom senso que é de illustrar as grandes criações da humanidade, não faltou á autora de "Tau'" uma dose ampla desse bom senso, para evitar as fórmas falazes, com que a arte se tem depreciado nas obras da juventude contemporanea.

Encontro-me feliz, minha joven senhora, em poder dizer sinceramente, como o tenho dito, sobre o livro "Tau'", de sua elogiavel autoria.

**ALMACHIO DINIZ**

## Decretos assignados

**NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA EDUCAÇÃO E VIAÇÃO**

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes:

Na pasta da Justiça e Negocios Interiores:

Extinguindo o logar de auxiliar de dentista do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Nomeando para o logar de 2º tenente dentista do Corpo de Bombeiros, o auxiliar Mariano de Souza Falcão; para o de capitão medico oto-rino-laringologista do mesmo Corpo de Bombeiros, sem direito a accesso, o medico civil contratado dr. Murillo Modesto de Mello e para o de capitão medico bacteriologista da mesma corporação, tambem sem direito a accesso, o 2º tenente bacteriologista dr. João Vicente de Souza Martins.

Na pasta da Educação e Saude Publica:

Supprimindo o logar de medico do Instituto Nacional de Surdos Mudos e criando sem augmento de despeza, um logar identico no Departamento Nacional de Saude Publica.

Transferindo o medico do Instituto Nacional de Surdos Mudos, dr. Oscar Trompowsky de Almeida Junior, para o cargo de medico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Viação e Obras Publica:

Abrindo os creditos nas importancias de 2.636:011$840 e de .... 1.126:222$400, para attender ao pagamento de obras a cargo de The Great Western of Brasil Railway Company, Limited, de construcção de prolongamentos.

Supprimindo dois logares de medico, um de praticante de desenhista de segunda classe e um de escrevente de 2ª classe no quadro do pessoal da Central do Brasil.

Nomeando na Central do Brasil: escreventes de segunda classe, a contabilista Beatriz Peixoto Mignon, Ignacia Vianna, Pedro José Armando de Góes e Claudionor Baptista de Menezes;

Promovendo na referida via-ferrea: a escripturario de terceira classe, o de quarta Nicanor Medina Ribeiro; a escripturario de 4ª classe, o escrevente de primeira Rubens Carvalho de Souza; a escrevente de 1ª classe, o de segunda Francisco José de Paula Junior.

Exonerando: Mario do Nascimento Barbosa de 3º escripturario, em disponibilidade, da Central do Brasil, por não ter tomado posse do cargo de escripturario de terceira classe da mesma Estrada, para o qual fôra nomeado por decreto de 8 de janeiro ultimo; Francisco Soares dos Santos, por abandono de emprego, de agente do correio de Mestre de Campos, no Estado de Minas Geraes; o dr. Waldemar da Silva Sá Antunes, de medico da Central do Brasil, por abandono de emprego;

Declarando sem effeito o decreto que exonerou, a pedido, Maria Silveira Franco, de agente do correio de Rio Pardo, em Matto Grosso.

Demittindo, a bem do serviço publico, João Pereira Leite, de agente de 4ª classe da Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde de Viação Cearense.

# Pelo Divorcio

**(7)**

Pertence ás narrativas do jurisconsulto e historiador Pietro Giannone o episodio a seguir, que illustra as paginas do duumvirato papal de Roma e Avignon.

• • •

— "La Regina Margarita in Gaeta per avere speranza, dando altra moglie al Ré suo figliuolo, di aver danari per rinovar la guerra, persuase al medesimo ch'..... andasse al Papa e cercasse d'ottener dispensa di separar il matrimonio poiché prendendo altra moglie potrebbe aver dote e favore. Il Ré cavalcò a Roma dove fu' onorevolmente e con molte demonstrazione d'amore ricevuto da Papa Bonifacio ed ottene non solo la dispensa del divorzio ma ajuto di buona quantitá di danari per poter rinovar la guerra. Il Papa, con nuovo esempio, mandò con lui il Vescovo di Gaeta che celebrasse l'atto del divorzio; e la prima Domenica che segui dopo il ritorno del Ré, nel Vescovado di Gaeta, quando il Ré fu' venuto con la moglie la quale credeva di venir solamente al sacrificio della Messa, il Vescovo, avanti a tutt'il popolo, lesse la Bolla del divorzio e mosso dal altare andò a pigliar l'anello della fede dalla Regina Costanza e lo restitui al Ré; e l'infelice Regina fu' condotta con una donna vecchia e due donzelle ad una casa privata..." etc. (1).

• • •

Eis ahi, num trecho succinto, a historia do divorcio concedido por Bulla de Bonifacio IX em favor de Ladislau, Rei de Napoles, contra sua esposa, a Rainha Constança — uma plebéa filha do argentario Manfredo di Chiaramonte, com a qual, sob a approvação do papa Urbano, antecessor de Bonifacio, o filho de D. Carlos III convolára nupcias, caçando um dote compartilhavel pela corôa e pela tiára...

Indisfarçaveis são os indicios de um desprimoroso conluio de taes glutões de pecunia, coisa allás que a cada passo ensombra a historia do Pontificado. Entretanto, do ponto de vista canonico-theologico, não padece de heresia o acto do pontifice Bonifacio. O seu procedimento encontra amparo legal na jurisprudencia canonica. Porque o divorcio sempre guardou e continua a guardar — esta é a verdade — absoluta conformidade com as doutrinas officiaes da Santa Sé. E destarte os pontifices que obraram como Bonifacio, antes ou depois delle, nem violaram os preceitos disciplinares dos codices, ecclesiasticos, nem aberraram das doutrinas theologicas. Para que o constatemos bastará ler, entre outros autores que fôra longo citar aqui **in totum**, apenas o que segundo o theologo Ludovicus Thomassini escreveu o celebre exegeta que foi Godofredo, Abbade Vindocensi, de modo a não deixar sobrarem duvidas quanto ao espirito da Escriptura — "**sunt quidam qui Romanae Ecclesiae omnia licere putant, et quasi, quadam, dispensatione aliter quam divina Scriptura praecipit eam facere posse. Quicumque igitur sic sapit, desipit. Nam Romanae Ecclesiae, post Petrum, minime licet quod Petro non licuit. Petro quae liganda erant ligandi et quae solvendi erant solvenda est a Christo data potestas non autem quae liganda solvendi vel quae solvenda ligandi concessa facultas**". (2).

Dahi se vê que — erra quem suppõe ser licito á egreja obrar fóra do que está na Escriptura, pois a ella, depois de Pedro, não é permittido fazer o que a Pedro não o foi. A Pedro Christo outorgou poderes pra ligar o que deve ser ligado e desligar o que deve ser desligado; e não para que desligasse o que tem de ser ligado ou ligasse o que tem de ser desligado.

Taes palavras, aliás, apenas realizam a interpretação correcta das que, segundo Matheus, foram proferidas pelo proprio Christo: — "o que ligardes na terra será ligado no céo; o que desligardes sobre a terra será desligado no céo" (Matheus, XVIII, vrs. 18).

Não obstante, quando não bastassem esses principios corporificados com innumeros outros que veremos ao seu tempo, nenhum escrupulo caberia aos pontifices alimentar quanto ao Divorcio. As doutrinas theologicas, que ademais já haviam levado Lutnero como tambem induziram os theologos Antonius De Dominis, Pallavacini (1) e outros a negarem o caracter sacramental do matrimonio, dirimem a priori, quaesquer controversias que ainda se pretenda sustentar no campo de jurisprudencia canonica.

O proprio João Paulo Lancelotto, luminar dos concilios, é, quanto ao aspecto logico do Divorcio, de uma clareza contundente, categorica. Esse theologo, interpretando as disputações doutrinarias de vinte e tantos collegas italianos, hespanhóes, francezes e allemães, escreveu sob a immediata approvação do inquisidor papal, o seu classico tratado de direito canonico (**Institutiones Juris Canonici, de mandato Pauli Papae IV, Veneza 1704**) o qual mereceu um "imprimatur" pontifical sobre expressivo destoante da "chapa" useira em publicações congeneres, como se vê dos termos em que vem exarado no folio frontal do Vol. I: — "**havendo veduto per la Fede di revizione ed approvacione del Inquisitore non v'esser cos'alcuna contro la Santa Fede Catholica, niente contro Prencipi e buono costumi, concedemo licenza che possi esser stampato. Data 14 Febr. 1703**".

Ora, o que Lancelotto assevera, ao cabo de exaustiva argumentação em torno das doutrinas dos collegas que interpretava "**de mandato Pauli Papae**" é, em resumo, o que se contem no paragr. 18, até hoje não contestado:

—"**Legitimum conjugium est quod legali institutione vel provinciae moribus contrahitur, quia DISSOLVI POTEST data libello repudii lege fori**". (3).

ou seja, literalmente, que — legitimo é o casamento contraido consoante as instituições e costumes do paiz, o qual pode ser DISSOLVIDO mediante carta de repudio no fôro civil.

Evidente é, pois, o caracter permissivo das regras canonicas quanto ao Divorcio.

E' tambem como doutrinam TODOS os canonistas classicos, além de Lancelotto, cujas conclusões, como se percebe, são as mais seguras que se pudesse desejar, até mesmo porque as suas premissas se apoiaram nos textos Mosaicos. E, como já vimos, desde a primitiva legislação hebraica, o Divorcio foi permittido, discricionariamente aliás, pelo cap. XXIV do Deuteronomio — a matriz da legislação canonica, na qual tambem se vasou toda a primitiva jurisprudencia ethnica dos anciãos, os juizes constituidos da antiguidade A. C. Ademais, o theologo cingiu-se á hermeneutica do proprio texto biblico como se depreende da expressão — "**libello repudii**".

Assim, vamos, pois, começando a ver que a previsão do divorcio está contida nos principios do proprio "Corpus Juris Canonici" e vem ratificado pelas doutrinas theologicas, em que pese o aphorismo — "**Quos Deus conjunxti homo non separet...**" — aliás apocrypho.

Registre-se tambem que, contrapondo-se a tal principio existe, consagrado nas pandectas synodicas e impropriando-o formalmente, o canon Sexto do "**Decreti part. I. dit. II**" — pelo qual, emquanto fica salvo ao Pontifice o poder de julgar a todos defeso é ao homem julgal-o por "infallivel" que é, — em virtude de um dogma... Como quer que seja, porém, se isso é admissivel, o facto da infallibilidade, afastando a hypothese do erro sequer "in spiritualibus" proclama, inquestionavelmente, a legitimidade das concessões de divorcios...

E que isso é mesmo assim, veremos daqui por deante, — minudeadamente.

**ULPIANO MARREIROS**
**Ex-Diácono C. M.**

(1) Istoria Civile del Regno di Napole, 1742, tom. I.

(2) De dispensationibus, vetus et nova Eccl. discipl. (tom. II. part. II, lib. III, cap. 28).

(3) Lib. II, tit. XII, § 18.

# Como pensam as Novas Gerações

**Phillips Holmes, Sylvia Sidney e Norman Foster, em "Confissões de uma Joven", um drama de amor que o Imperio vae exhibir amanhã**

Phillips Holmes e Sylvia Sidney, a quem a Paramount confiou os principaes papeis de muitas producções que veremos na estação corrente, são os protagonistas de "Confissões de uma joven" o film com que o Imperio vae constituir o seu programma da semana entrante.

O film é baseado nas revelações intimas do diario de uma collegial que, por força das circumstancias, teve que ficar anonyma, e ella nos dá uma producção brilhante, intelligente, cheia de significação moral, e penetra na vida universitaria a fundo, com projecções de um ineditismo absoluto.

O papel da collegial, apresentado por Sylvia Sidney, de quem tanto nos lembramos em "Ruas da Cidade", é o de uma rapariga idealista, corajosa, intelligente a quem a Universidade se revela theatro de muitas outras coisas, além dos seus cursos normaes.

O film realça-a como figura central de um romance tempestuoso que se desdobra pela sua vida intellectual de estudante e que a acompanha ainda, depois que, formada, ella se casa e emprehende a sua heroica luta em pós da felicidade. Um drama de amor, de lealdade de conflictos passionaes, que descobre os pensamentos mais intimos das novas gerações, e que um habil director, David Burton, converteu na trama basica de um espectaculo altamente deleitoso e poderosamente empolgante.

## O feminismo vae triumphando

### A EGUALDADE DOS SEXOS NO CONCERTO DO INSTITUTO AMERICANO DE DIREITO INTERNACIONAL

De uma correspondencia de Havana:

Na sua ultima sessão de conjunto, o Instituto Americano de Direito Internacional, que congrega em seu seio cinco dos maiores expoentes do Direito Internacional em cada uma das republicas deste continente, approvou uma moção solicitando aos governos que adoptassem a plena egualdade civil e politica dos dois sexos na sua legislação.

A moção foi presente pelo eminente jurista Victor B. Maurtu'a, que, como ministro do Peru' no Brasil, sempre encorajou e acompanhou com o mais vivo interesse a campanha feminista no Brasil.

Nomeou o Instituto egualmente uma commissão composta dos eminentes jurisconsultos, dr. Alexandre Alvarez, do Chile, srs. Andersen, da Costa-Rica, Antonio Sanchez Bustamante, de Cuba Victor Maurtua e a recem-eleita feminista, sra. Doris Stevens, para estudar e defender as reformas necessarias á Legislação Americana do Continente Americano, para a defesa dos direitos da mulher.

Anteriormente á reforma, encaminhada pelo ministro Maurtua, o Instituto foi procurado por uma commissão internacional feminista, chefiada pela Alliança Feminista de Cuba.

### UMA VICTORIA INTER-AMERICANA DE FEMINISTAS

Acaba de ser eleita para o Instituto Americano de Direito Internacional, a primeira senhora a fazer parte desse corpo de notaveis juristas.

A contemplada é a sra. Doris Stevens, da Commissão Interamericana de Mulheres, uma notavel e ardorosa propagandista da egualdade civil e politica dos sexos.

Os outros representantes americanos são o internacionalista Chandler P. Anderson, o dr. Leos Rowe, director da União Pan-Americana de Republicas, o dr. James Brown Serte, presidente do Instituto.

A sra. Stevens foi eleita para a vaga de Ehhu Root e com ella o prof. Jesse Reeves, da Universidade de Michigan.

Na sessão em que occorreu esse triumpho feminista o Brasil esteve representado pelo dr. Manoel Cicero Peregrino, ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

A saudação á recem-eleita foi feita em brinde, após o banquete pelo grande internacionalista Victor B. Maurtua, ex-representante diplomatico do Peru' no Brasil.

## Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil

Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

De ordem do sr. secretario geral são convidados todos os companheiros para assistirem á assembléa geral extraordinaria, no proximo sabbado, 13 do corrente, ás 19 horas, na Associação Geral de Auxilios Mutuos, sendo a ordem do dia a seguinte:

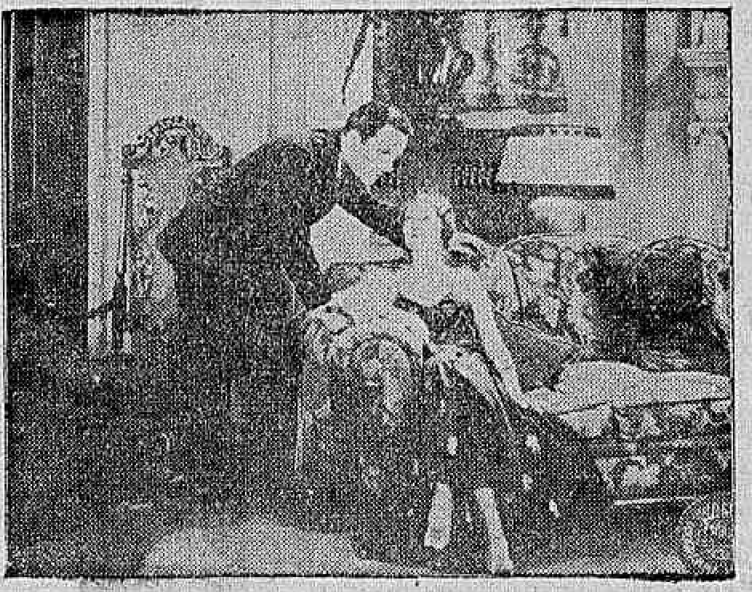
A — Leitura da acta anterior; B — Leitura do relatorio; C — Posse da nova directoria; D — Interesses geraes.

Rio, 11 de fevereiro de 1932.

Aguardamos o vosso comparecimento para maior brilhantismo da solemnidade.

O secretario, José João Almeida.

## "A PRINCEZA DO BAIRRO". AMANHÃ NO ELDORADO



**Scena de "A Princeza do Bairro"**

A epoca é de vertigem. O avião, a televisão, o jazz fazem o mundo voltear loucamente em torno do eixo, como se uma rajada de insania o attingisse em cheio.

Cada dia que passa, o homem quer correr mais. O rythmo langoroso que fazia o encanto dos nossos avós foi relegado para o ról das coisas velhas. Hoje só se quer rapidez, velocidade, records, em tudo.

E reflectindo sobre o cinema, os films de hoje são uma imagem da vida do momento, ou melhor, do instante.

Um drama se imagina, trava-se, resolve-se no apice de um segundo.

Uma comedia é uma gargalhada que espouca; uma tragedia é apenas uma lagrima que escorre.

Não se comprehendem as coisas demoradas e vagarosas; vive-se no mesmo segundo em que se nasce..

Mas essa loucura trará comsigo a felicidade? Dizem os velhos que não; affirmam os moços que sim. E' questão apenas de ponto de vista, de edade.

Sobre o assumpto, o Eldorado vae exhibir amanhã um bello trabalho synchronizado da "Chesterfild".

E' "A princeza do bairro", com Myrna Loy, Jason Robards e Nancy Welford.

E', como não poderia deixar de ser, um film de jazz.

No tempo do jazz, o romance apparece; e morre com o jazz, num epilogo logico e humano.

E' um film de hoje no qual entretanto vivem mulheres de amanhã.

E' um film que se grava rapidamente na retina do espectador e o encanta pelos olhos e pelos ouvidos com as suas lindas melodias.

No palco, apparecerá amanhã, no Eldorado, a encantadora estrella mexicana Lupe Rivas Cacho, com a sua esplendida companhia de revistas, com a espectaculosa revista em 9 quadros e 1 prologo que é um mimo, um primor, uma deliciosa amostra da fina arte do paiz dos astecas.

## Em favor do Retiro dos Artistas

### EXTRACÇÃO DE UMA LOTERIA QUE OBEDECE A UM PLANO MAGNIFICO

O Retiro dos Artistas, situado em Jacarépaguá e dependencia da Casa dos Artistas, é uma das nossas instituições philantropicas consideradas modelares e quasi sem simile do mundo. Agasalha, na extrema velhice, os artistas theatraes sem distincção de nacionalidade, que não dispunham de meios para garantir a propria subsistencia. E lhes offerece assistencia medica e hospitalar, de modo que nada lhes falte nos ultimos annos de vida. Luta, porém, o Retiro dos Artistas, como todos os nossos asylos e casas de caridade, com as maiores difficuldades e sua situação é sempre deficitaria. Sem poder recorrer aos poderes publicos para maiores auxilios, com a tremenda crise actual e appellar para a philantropia particular, cuja capacidade está quasi exgotada, lançou mão, a directoria do Retiro, de um recurso que lhe parece interessante — uma extracção especial da Loteria do Estado de Matto Grosso em seu beneficio, a realizar-se no dia 25 do mez corrente, e cujos bilhetes serão postos á venda amanhã. Appella, por nosso intermedio, a directoria do Retiro dos Artistas em nome dos velhos artistas theatraes ali internados, para os sentimentos de caridade da população carioca e dos Estados. A venda dos dez mil bilhetes do vantajosissimo plano significa dois annos de vida, para o Retiro e de bem-estar e tranquillidade para os velhinhos que lá rememoram passadas glorias e se sentem felizes de sentir que o publico não se esquece delles. Custa o bilhete inteiro 80$000, com vigesimos a 4$. O premio maior é de 300:000$. Ha um outro de 100:000$, além de varios de 50, 40, 20, 10, 5, 3, 2, 1 contos e 500$, além de 100$ para as terminações dos cinco primeiros premios. Todos os premios sommam 600 contos de réis, rendendo os dez mil bilhetes 800. São assim distribuidos em premios 75 °|° da importancia recolhida. Commissões de artistas dos nossos theatros percorrerão a cidade collocando bilhetes. Pede o Retiro dos Artistas para ellas a benevola e gentil acolhida de toda a população.

## Infracções do regulamento do sello

O consultor da Fazenda remetteu os processos abaixo ao director da Recebedoria, para que tome conhecimento e providencie como de direito:

1° — Contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes;

2° — Contra o Banco Boavista;

3° — Contra a Royal Bank of Canadá;

4° — Contra o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e contra a Companhia Commercial e Maritima, por avisos de credito em conta corrente não sellados e outros documentos sujeitos a selo e não sellados e pela declaração de pagamento de sello em cadernetas cuja existencia foi verificada pela fiscalização bancaria.

## Associação dos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores

Foi convocada a assembléa geral dessa associação, para tomada de contas da directoria, no exercicio financeiro de 1931, para terça-feira, 16 do corrente, ás 14 horas, no palacio Itamaraty.

# REVISTAS E PUBLICAÇÕES

### MODA E BORDADO

Com uma pontualidade natural recebemos o numero 80 da revista-figurino "Moda e Bordado", referente ao mez de fevereiro corrente.

"Moda e Bordado", como se sabe, é a primeira revista-figurino do Brasil, porque publica em suas quarenta e tantas paginas de papel "couché", e "offsett" mais de sessenta modelos novissimos de vestidos de baile, passeio e sport.

Além dos modelos desenhados por especialistas que "Moda e Bordado" tem a seu cargo, encontram-se ainda neste numero varias photographias de actrizes de cinema, além das ultimas novidades de Paris em materia de objectos para senhoras, taes como bolsas, sapatos, luvas, colares, brincos, chapéos, etc.

Ha ainda nesta edição de "Moda e Bordado" os mais interessantes modelos de pijamas, além de varias paginas a cores com vestidos e amostras de sêda nas côres naturaes.

Tudo isto, porém, não é só o que a leitora póde encontrar em "Moda e Bordado".

Tambem conselhos de belleza, chronica de Paris, bordados, "abat-jours", almofadas, rendas, etc.

### O CARNAVAL E "O MALHO"

Após as festas carnavalescas, recebemos o primeiro numero de "O Malho", a popular revista carioca.

A edição é quasi toda dedicada ás festas de Momo.

Por exemplo: a pagina central são quinze photographias dos carros allegoricos: Fenianos, Democraticos, Tenentes, Congresso e Pierrots da Caverna, na ultima terça-feira gorda.

As outras, contém vinte e oito photographias de bailes e aspectos do corso, batalhas de confetti, etc.

As "charges" politicas são quasi todas calcadas em assumpto de carnaval. Sobre o 4° centenario de São Vicente e suas commemorações, em Santos, uma pagina de aspectos.

A trichromia desta semana é "Pescadora", de Pedro Bruno e "Nossa Bibliotheca", fala dos livros de Maura de Senna Pereira e Alcibiades Delamare.

De Luiz Sá "O Malho" publica um quadro: — "Matando o bicho", todo em traços curvilineos Genevive Tobin é a pagina cinematographica da semana.

Além de tudo isso, "O Malho" ainda publica todas as secções, "charges" avulsas, um conto illustrado, notas diversas e uma pagina sobre a elegancia de nossos avós...

### "O TICO TICO"

E' o seguinte o summario do "O Tico Tico" desta semana: — "Um innocente", por Carrapicho e Lamparina"; "Os ratos e o gato", por A. Chaves; "A arvore é um thesouro", por Vôvô; "O dever", por Jorge J. Carneiro; "Falando a um menino", por Stella Coelho; "Teias de aranha", pelo conde de Sabugosa; "O cão e o lobo", por Monteiro Lobato; "Mãe", por Armando Malheiro Filho; "Aventuras de "Reco Reco, Bolão e Azeitona", por Luiz Sá; "Aventuras do Gato Felix", por Pat Sullivan; "Carta com musica", por Augusto Barreiros"; O alphabeto", por Augusto Wanderley Filho"; "O Batalhão Chiquinho", por Horacio de Souza Coutinho; "A benção de Christo Redemptor ao Brasil", por Lineta Machado, as secções de costume, mais duas dezenas de historietas, desenhos para colorir, charadas, paginas de armar fabulas, photographias dos leitores, musica, etc.

### "CINEARTE"

Está esplendido o numero do "Cinearte", desta semana, com capa de Madge Evans (que capa, Santo Deus!), e clichés de pagina inteira de Marlene Dietrich, Ramon Novarro, e poses de "Richard Dix, Irene Dunne, Paul Leijas e Vivienne Osborne.

Gilberto Souto publica uma reportagem sobre o ultimo film de Lia Torá em Hollywood; de Olympio Guilherme, a ultima photographia.

Sobre o film de Roulien com Janet Gaynor e Charles Farrell, o "Cinearte" publica tres photographias inéditas.

A reportagem da semana é sobre Greta Garbo, a mulher mysteriosa do cinema. Interessante. Bem illustrado.

"Crime á hora certa" é o film descripto em conto.

As paginas em couché são Rochele Hudson, Ina Claire, Alice Cocea, Rosita Gimeno, etc.

As secções de costume do "Cinearte" desta semana, estão repletas de boas informações, noticias, novidades cinematographicas.

### LA PRENSA

A edição dominical de "La Prensa", de 7 de fevereiro, chegada hoje, ao Rio, é um dos mais bellos numeros em cores que já publicou o grande jornal portenho.

Destaca-se a magnifica rotogravura em cores que reproduz no tamanho de toda a pagina e com admiravel fidelidade de colorido o famoso retrato de Jorge Washington, por Gilbert Stuart.

E' bellissima tambem a delicada "Natureza Morta", aquarella de Jorge Soto Acebal.

As collaborações são, como sempre, numerosas e selectas e as secções fixas de cinematographia, modas, pagina infantil — em cores — e sports contam profusão de informações bellamente illustradas.

## Desgostoso da vida

O operario Hermelino Moacyr, de 17 annos de edade, solteiro, e morador á rua Marquez de S. Vicente n. 220, hontem, á tarde, tentou suicidar-se na praça Arthur Bernardes n. 50 ingerindo lysol.

# ECOS DO CARNAVAL

## Ave, tri-campeões!...

### TRANSCORRERAM BRILHANTES OS BAILES DE VICTORIA NOS GRANDES CLUBS E NAS PEQUENAS SOCIEDADES — O "MOCOTÓ" DE HOJE, NO BARRACÃO DO ABACATE — OUTRAS NOTAS

## Os premios do baile do Municipal

### A ENTREGA SERA' FEITA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

Communica-nos a commissão executiva do carnaval de 1932 que os premios do baile do theatro Municipal que ainda não foram entregues, sel-o-ão na quarta-feira proxima, ás 15 horas, no gabinete do secretario do interventor do Districto Federal, com a presença dos representantes da Prefeitura e do Touring Club do Brasil.

Na mesma occasião será feita a entrega dos premios do banho de mar a fantasia e do corso de automoveis em Copacabana.

### AVE! TRI-CAMPEÕES!...

Ecôam, ainda, aos quatro cantos da cidade, as explosões de alegria e loucura das centenas de milhares de foliões, embriagados pelo ether perfumado dos lança-perfumes, no matiz multicôr das serpentinas e do confetti.

Do desfile dos ranchos, como uma compensação fulgurante ao seu conjunto artistico e luxuoso, ficou no ar, a nota sympathica e unanime da commissão julgadora concedendo ao velho rancho Flor do Abacate, o titulo de campeão de 1932.

E' o Abacate, o primeiro rancho que conquista o supremo titulo de tri-campeão em conjunto! Merecida victoria!

São os dois unicos tri-campeões que a cidade possue: **Abacate e Resedá!**

O destino, essa entidade grandiosa e invisivel que rege todas as coisas, quiz reunir sob a mesma aureola de gloria, os dois mais antigos ranchos da cidade. Os leaderes do Carnaval Carioca.

O Abacate é o tri-campeão de conjunto da cidade e o Resedá é o tri-campeão da harmonia carnavalesca.

São os mais antigos ranchos que sempre viveram para o mesmo ideal, no mesmo bairro e sob a mesma influencia folionica. Velhos co-irmãos, o Abacate e o Resedá, fóra das lutas carnavalescas, sempre mantiveram a mais formal fraternidade e relações de amizade que fazem inveja á todos os carnavalescos da capital.

Velhos rivaes nas lutas de Momo, o Abacate e o Resedá sempre souberam manter as suas tradições de ranchos que representam em seus pavilhões a alegria e o orgulho da cidade maravilhosa, que possue a mais bella e popular festa universal.

Aos tri-campeões dos ranchos cariocas, velhos rivaes e veteranos lidadores do carnaval, as nossas saudações.

Da gloria do abacateiro á harmonia do resedá, apenas resalta um unico traço, a amizade que une os dois veteranos ranchos, que glorificam um bairro que tem sido essencialmente carnavalesco.

Ave! Tri-campeões!...

### COM RETRATO E ESTAMPILHA...

Confirmando a nossa local sobre o reapparecimento das Mimosas Cravinas, passando recibo no "furo" da "carangada cá de casa" — até parece o caso da Clelia Affonso — os jornaes que mantém "grandes" secções de Carnaval, publicaram a "novidade" que tonteou os chronistas que bancam o Sancho-Pança nas loucas arremettidas quixotescas.

Confirmaram "in-totum" o que já affirmámos ha mais de 15 dias, o que vem provar mais uma vez que a "turma cá de casa não é nada sôpa!...".

Quanto ao "furo" com respeito á saida de Clelia Affonso, como porta-estandarte do Lyrio Club, todo o mundo carnavalesco assistiu á sua passagem triumphal no desfile dos ranchos, confirmando a nossa nota que foi desmentida pelos "sabichões" da chronica carnavalesca.

São uns bichos para passarem recibos com retrato e estampilha...

### DE QUEM SERA' O PREMIO DE EVOLUÇÃO?

**Uma "enquete" promovida pelo Lyrio Club entre os mestre-salas da cidade**

Fomos procurados por uma commissão composta dos srs. M. Ayres Rodrigues e Apollo de Oliveira, do Lyrio Club de Botafogo, que declararam o seguinte:

O Lyrio Club concorreu ao desfile dos ranchos sem pretensão ou intuito de conquistar nenhum premio.

Foi-lhe concedido pela commissão julgadora o premio de campeão em evoluções, justamente, a parte a que menos se dedicaram os technicos do club.

Basta declarar (dizem elles) que ainda no dia do ensaio geral, varias pastoras erraram na manobra feita por um dos mestre-salas do conjunto.

E' impossivel que o seu conjunto tenha brilhado em evolução, coisa que nunca foi ensaiada pelo mesmo.

O Lyrio Club vae receber o premio de evolução e collocal-o á disposição dos verdadeiros technicos no assumpto, por exemplo, Getulio Marinho, Hilario Jovino Ferreira, Benedicto Trindade, Theodoro Silva, João Alfredo, João Paiva, Baleia, Turquinho, João Tavares Leite, Waldemar Salles, Antonio Garcia e João Pereira Subtil.

Os verdadeiros mestres da choreographia carnavalesca, os mestres-salas, de cerimonias e evoluções se externarão a respeito, dizendo com absoluta independencia qual o rancho que melhor evolução apresentou, e o Lyrio Club, desinteressadamente, lhe fará a entrega do bronze que está em seu poder, pois não deseja prejudicar nenhum conjunto, nem ficar com premios que outros merecem pela sua actuação e preparo.

Têm, pois, a palavra, os carnavalescos que são technicos na suite choreographica das evoluções dos conjuntos para dizer a quem deve ser entregue o bronze que foi offerecido ao Lyrio Club.

### FLOR DO ABACATE

Os carnavalescos do tri-campeão dos ranchos da cidade, não realizam baile hoje.

E' que a directoria do velho Rancho-Universidade resolveu preparar com todo cuidado as novas installações do Abacate, no confortavel predio da rua do Cattete, 93.

Aproveitando o "descanso", a directoria do rancho tri-campeão carioca, homenageará, hoje, ás 16 horas, as costureiras do luxuoso cortejo: "A tomada de Babilonia pelos persas", offerecendo-lhes um mocotó á brasileira.

Para tomar parte na grande homenagem ás pequenas e graciosas auxiliares do "atelier" do "Galho", foi ornamentado a capricho o "barracão" da Flor do Abacate.

### EM CAMBUQUIRA

Segundo informações do nosso correspondente, Cambuquira manteve, as suas tradições de estancia hydromineral onde as preoccupações com a saude não excluem vivo enthusiasmo pelos folguedos consagrados á gloria de Momo.

Como succede todos os annos, realizaram-se varios bailes a fantasia, destacando-se dentre todos, por sua animação e brilho, o que se levou a effeito nos amplos e bellos salões do Hotel Silva, adrede ornamentados para isso com muito gosto e graça.

Mais de quatrocentas pessoas ali se serviram, dansando até alta madrugada.

Os hospedes dos demais hoteis aceitaram o gentil convite que lhes fôra feito.

Póde-se, consequentemente, dizer que toda Cambuquira compareceu á linda festa, para maior exito da qual um serviço irreprehensivel de "buffet" contribuiu.

### CASQUINHA FEZ ANNOS, HONTEM

Oliveira Herencio, essa alma bohemia e amiga que é o orgulho da chronica carnavalesca, fez annos hontem.

Está ficando velho, o "Casquinha"!

Herencio, que é possuidor de forte talento, empregado nos arduos affazeres de secretario do "Jornal das Moças", cargo que desempenha com grande brilho e proficiencia, recebeu os abraços dos "carangos e dromedarios", que hypothecaram a sua amizade ao velho companheiro.

Ao Herencio, aproveitando a passagem da data, tiramos uma "casquinha" do seu affecto, no nosso abraço sincero e desinteressado.

### RECREIO CARIOCA

Este novo e victorioso club, que tem á frente a figura do grande folião Exequiel Pacheco, continua se tornando o ponto predilecto dos dansarinos e bailarinos da cidade.

Agora mesmo, elle acaba de annunciar, para a proxima quinta-feira, delirante baile em homenagem ás lindas "garçonettes" do Districto Federal.

Laura Moreira, a delicada "garçonette" do Recreio Carioca, surpreenderá aos convivas, nessa noite, apresentando os saborosos productos da Hanseatica. Hoje, haverá no amplo e arejado salão deste popular club da rua da Constituição, retumbante baile, que promette alcançar pleno exito.

### ELITE CLUB

Mais um animado baile será realizado hoje, no amplo salão deste conhecido club da rua Frei Caneca, onde o Julio Simões manda chover e as morenas do Hilario não deixam ninguem socegar... Embora o mestre Julio esteja um pouco doente, o grande baile de hoje promette empolgar...

### ARREPIADOS

A "Cascata" será hoje aberta para a realização de mais um estridente baile, que promette alcançar grande successo.

Nelson Monteiro, Pyrilampago, Camarão, Macarrão, Rocha e o querido Felix estarão a postos, para nada deixar faltar ás gentis arrepiadas do club da victoriosa Maria Chavão.

### AMANTES DAS FLORES

A noite de hoje será festejada no salão deste club do largo do Machado, com a realização do estrondoso baile, que terá a abrilhantal-o as musicas da corbeille-jazz, dos maestros Carlinhos e Carlos Augusto.

Alvaro, Titus, Nicodemes, Ovidio, Napoleão e Purupa, farão as honras da casa.

### RECREIO DE SANTA LUZIA

Para proporcionar aos seus amigos e frequentadores, algumas horas de alegria e encanto, o bello salão desta popular sociedade da praça da Republica será aberto hoje, novamente, devendo abrilhantar as dansas a afamada jazz-band.

### DEMOCRATICOS DO MEYER

Mais uma interessante noitada dansante, realizarão, hoje, os "carapicús" da estação do Meyer, com o concurso da afinada jazz do Alvaro Pinheiro, o homem que tem receio de "cogumelos"...

Allemão, Bidu', Jahu' e toda a rapaziada que fazem as delicias das "fuzileiras" dos Democraticos suburbanos, estarão á postos para attender aos convivas.

### PALMEIRA CLUB

Como sempre, o salão deste club da praça 11 de Junho, estará logo mais em festa com a realização de mais um retumbante baile, repleto de alegria e enthusiasmo. O filho do Julio fará as honras da casa, nada deixando faltar aos dansarinos do Palmeira.

### MORENAS DA TIJUCA

O novel club, que tem a sua séde á rua de São Christovão, 64, realiza hoje mais uma formidavel soirée, ao som da afinada jazz da casa.

Dizem que o Cruz logo mais, vae provar que "a turma lá de casa não é sopa" e o "cabello da mulata não nega", que ella é "mulher de malandro."

COSTA PENA & C. AVISAM AOS SEUS DISTINCTOS CLIENTES QUE OS

S. FELIX BAIA-BRASIL SIMONA COSTA PENA & C.IA

CHARUTOS "SIMONA" DORAVANTE PASSARÃO A TER O ANEL ACIMA

## Um livro sobre o café

Foi-nos enviado, com o titulo "Os cafés do Brasil", um exemplar do livro publicado pelo sr. José de Castro, commerciante no Rio de Janeiro, e, no qual o mesmo trata, sob diversos aspectos, o chamado "Problema do Café".

Pela leitura do mencionado livro se vê que o autor, apesar de estrangeiro, se dedicou apaixonadamente ao estudo do maior dos problemas brasileiros, tendo chegado a conclusões que, a serem viaveis, resolveriam de uma vez por todas aquelle problema.

No livro citado, o sr. José de Castro, depois de fazer o elogio dos cafés do Brasil, a que chama os melhores e mais baratos de todo o Mundo, traça um plano que no prazo de 9 annos, e com um lucro de mais de 5.000.000 de contos de réis, resolveria toda a premente situação criada pela superproducção e pelo stock existente — sem queima de uma sacca de café, e sendo abolido immediatamente o imposto de 10 shs., que pesa actualmente sobre cada sacca de café exportado.

Não seria demais que o governo mandasse estudar por technicos competentes, o citado plano, visto que o autor sustenta que da sua execução não redundariam prejuizos, fosse para quem fosse — lavradores, commissarios, exportadores, etc., sendo de notar-se, ainda, que todos os impostos federaes e estaduaes seriam mantidos e se empregariam alguns milhares de desempregados, e por outro lado, a União receberia todas as cambiaes correspondentes ao café exportado pelo Brasil.

## O relatorio da Procuradoria Geral do paiz

### UMA CARTA DO SECRETARIO DO CHEFE DO GOVERNO AO MINISTRO BENTO DE FARIA

De ordem do chefe do governo, o coronel Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia, enviou a seguinte carta ao ministro Bento de Faria, a proposito do relatorio dos trabalhos da procuradoria geral da Republica em todo o paiz:

"Gabinete do chefe do Governo Provisorio — Exmo. sr. ministro procurador geral da Republica — De ordem do sr. chefe do governo, tenho satisfação em accusar o recebimento do relatorio dos serviços da Procuradoria Geral da Republica, durante o anno findo.

Agradecendo, em nome de s. ex. a remessa desse documento comprobatorio da elevação e efficiencia com que vem exercendo o cargo de procurador geral da Republica, apraz-me reiterar a v. ex. a segurança da minha inalteravel estima e distincta consideração."

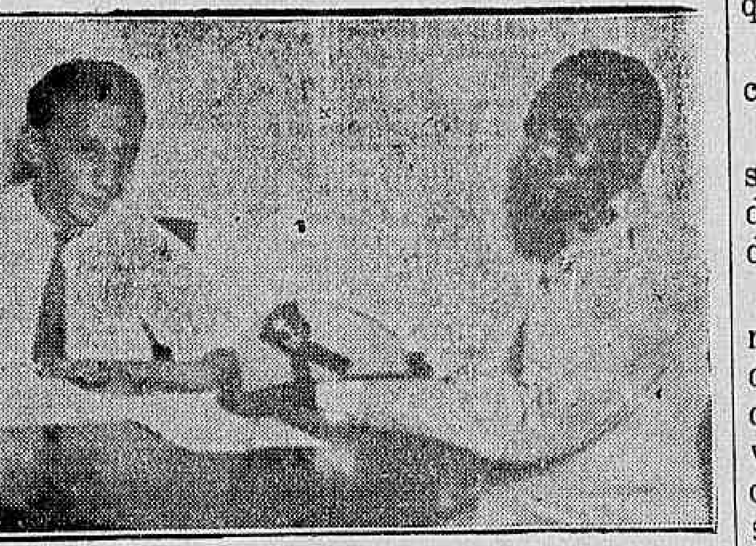
## Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Estão sendo convocados os aspirantes deste centro a comparecerem com a maxima brevidade, diariamente, das 7 horas em deante, afim de tratar de assumptos de interesse geral, no quartel da Avenida Pedro II, séde da 1ª Região Militar.

# Para o Fluminense F. C. voltam-se as vistas e os anseios dos pequenos clubs sacrificados pela diminuição da 1.ª divisão

## Balthazar Cardoso visitou "Diario Carioca" e contou coisas interessantes da sua vida pugilistica

**O "Kid Chocolate" é, agora, praça naval... — Recordando sua victoria sobre Crespo — Seu maior desejo: enfrentar Izidro Sá e Armandinho — Projectos para o futuro**



Balthazar Cardoso, em palestra com o nosso companheiro, quando em visita ao "Diario Caarioca"

Para os admiradores do box, DIARIO CARIOCA tem uma novidade a lhes contar: Balthazar Cardoso, aquelle peso leve patricio que até agora não soffreu um k. o., é praça do Regimento Naval.

E tal nova nos foi trazida por elle proprio, numa visita que nos fez.

A' nossa admiração em vel-o trajando o kaki dos infantes da nossa Marinha de Guerra, Balthazar respondeu com um sorriso, aquelle sorriso que elle conserva nas pelejas, e com o conhecido axioma:

— Anno novo, vida nova, meu caro redactor.

O seu espanto não me surpreende, pois já esperava por elle.

— Mas, Balthazar, você com esta "entrada", pretende abandonar o box?

— Não, meu amigo. O que fiz, foi, não uma "entrada", e sim, uma "esquiva", mas, desta vez, ao sorteio militar.

— E que se faz com relação ao box, lá no regimento?

— Nunca pensei que no quartel da ilha das Cobras existisse tanto enthusiasmo pelo box.

Ali, cada soldado se entrega com dedicação, contando com a bôa vontade dos superiores, ao exercicio que escolhe, de preferencia o box.

— Nestas condições, você está nas bôas graças do pessoal, não é assim?

— Graças a Deus, eu conto em cada um naval, um bom amigo, independente das luvas.

— Com certeza, você ainda não se deu a conhecer.

— E' melhor assim. Caso não fossem alguns conhecidos cá de fóra, eu teria "conservado a minha guarda".

Infelizmente, Peitão me "fintou", e fui obrigado a me "descobrir" perante toda turma.

—E, depois deste lance de Peitão, o que aconteceu?

—A vida da caserna está sendo um paraiso. Gymnasticas, saltos, corda, "rounds", pela parte da manhã e da tarde.

— Mas, você ainda se encontra com a direita machucada, interrogámos a Balthazar, lembrando-nos da sua ultima luta.

— Ainda, pois a fractura que soffri não foi pequena.

— Onde foi que você attingiu o adversario, para ficar machucado nestas condições?

— Propriamente, eu não desferi o golpe que me resultou consequencias tão desagradaveis.

E Balthazar nos contou que, antes do combate, pedira a Raymundo Leite um bom adversario, pois queria experimentar o seu estado de "training".

—Mas, você, que sempre subiu ao "ring" preparado, por que fez esta advertencia a Leite?

— Por um motivo muito simples.

Falava-se da minha luta com Armandinho. Eu me preparara com ardor e com um enthusiasmo tal, que queria lutar com um homem do valor de Crespo, quando era o celebre Tavares Crespo.

— Tal luta você não faria, interrompemos.

—Por que?

— Porque seria uma luta desegual para você, e mesmo não teria empresario que quizesse fazel-a.

— Engano, meu caro redactor, pois já lutei com Crespo e o venci.

— Quando foi essa luta, Balthazar?

—Escute.

O meu appellido de "Kid Chocolate Brasileiro", advém desta peleja.

Tavares Crespo, quando aqui chegou, como o meu amigo deve se lembrar, derrotava todo o adversario que se lhe antepunha.

A sua forma era esplendida.

Posto frente ao nosso "Menino de ouro", Italo Hugo, o "Gato Selvagem" soffreu o seu primeiro revez.

— E dahi?

— Embora levasse uma desvantagem de 10 kilos, eu me animei e quiz lutar com elle.

— E que tal a peleja?

— Optima. Foi uma luta em que tive de appellar para todas as technicas que sabia até então.

— Quer dizer que guarda gratas recordações, naturalmente.

— Muitas e de todos os "rounds", mas, a maior foi a do penultimo.

Neste tempo, Crespo me applicou um "cross" na mandibula, que, se eu não tivesse tido a prudencia de me esquivar da esquerda, a estas horas eu contaria com uma derrota por k. o. e, então, poderia contar "o somno dos dez segundos", na lona.

— Kid, você já falou do passado.

Vamos ao futuro. Quaes seus projectos, diga alguma coisa para os seus admiradores.

— Para mim, elle se apresenta cheio de esperanças.

— Quer dizer que já tem algumas lutas contratadas?

— Por emquanto, só de uma tenho convicção.

— Qual?

— A de Arrigo Bevilacqua, com quem lutarei no proximo dia 27.

— E depois?

— Depois, a coisa se resolverá entre gente lá da casa.

— Como?

— Animado pelos meus companheiros, pretendo disputar os titulos de campeão dos pennas e campeão dos leves da Armada.

— E em mãos de quem elles se encontram, actualmente?

— O primeiro está em poder de Jaguaribe, pertencente á guarnição do "Minas Geraes" e o segundo se encontra nas mãos de Arthur Bispo, da "Base Minada".

— São adversarios de valor, Balthazar, e precisa muito preparo, objectivámos ao nosso visitante.

— Não faz mal, quanto melhor fôr o meu adversario, melhor será a peleja.

Só assim, eu estarei livre de golpes baixos, "trucs" e muitas coisas, que já vi, notei e senti.

— E, depois destas lutas de "casa"?

— Dahi, virei para fóra, pretendendo lutar com Armandinho, em busca do campeonato brasileiro dos pennas.

— Tal coisa, porém, só se dará, caso você vença aos dois antagonistas da Armada, não é assim?

— Não, absolutamente não. Quer vença aquelles companheiros de farda, ou seja por elles vencido, faço questão fechada de lutar com Armandinho.

— E, quando será esta luta?

— Provavelmente, no segundo espectaculo pugilistico organizado pelo Fluminense F. Club.

— Você já foi contratado?

— Já, e espero não fazer má figura nas apresentações que tiver.

Lembrámos a Balthazar, da proxima vinda de Isidro Pinto de Sá, e elle nos disse:

— Se, de facto, Isidro voltar ao Rio, faço questão de lutar com elle.

Antes da sua ida para os Estados Unidos, tive uma proposta vantajosa para pelejar com elle. Infelizmente, por motivos independentes da minha vontade, apesar das bolsas, o contrato não foi fechado e a luta ficou na gaveta da secretaria do empresario.

— Com quem você se exercita actualmente?

— Os meus "sparrings" são: Peitão, Góes Netto, Nathanael Paulo de Araujo e muitos outros navaes que, abandonando o "casse-tête" de borracha, correm até o "ring".

— O Carnaval lhe fez uma surpresa, não é assim?

— Balthazar, compreendendo o nosso pensamento, deu uma gostosa gargalhada, accrescentando:

—Illusão, meu caro redactor. Eu sei me resguardar de outras tentações, quanto mais do Carnaval.

Eu não gastei energias...

Acima de tudo, eu colloco o meu sport.

Por elle, eu daria, se preciso fosse, até o meu sangue.

Depois disto, Balthazar levantou-se e, antes de nos apertar a mão, pediu-nos:

Póde declarar pelas columnas do DIARIO CARIOCA que Peitão, outrora um boxeur sem technica, irá enthusiasmar toda a platéa que presenciar a sua proxima luta.

E Balthazar, nos tendo feito um convite para visitarmos a

## O Fluminense e a questão sportiva em fóco

O assumpto obrigatorio de todas as rodas sportivas continua sendo a decantada questão da reducção do numero de clubs da primeira divisão.

Todos os debates, travados pelos fundadores, em torno do importante assumpto, foram secretos, o que não tem impedido, entretanto, que tenham vindo a publico.

E' que impossivel impôr-se discreção a todo mundo.

Pelo que se tem propalado, sabe-se que ha maioria, no seio dos fundadores, em favor do ponto de vista defendido pelo presidente da Amea.

Sabe-se mais que essa maioria não se tornou victoriosa, em virtude do pacto de honra, assumido por todos, de sustentar o então, ponto de vista, da maioria da fixação em oito do numero de clubs da primeira divisão, e o Fluminense está exigindo o cumprimento desse pacto.

Em entrevista, hontem publicada, o sr. Pedro da Cunha, acatado sportman e illustre vice-presidente do Fluminense e seu digno representante no conselho de fundadores, teve opportunidade de expôr o modo de vêr de seu grande club.

Por suas declarações póde-se observar que o valoroso tri-campeão da cidade está disposto a abrir mão do compromisso, que prende os fundadores.

Será uma attitude do sympathico club, que não constituirá uma surpreza para quantos se habituaram a admirar as tradições de cavalheirismo e generosidde do querido Fluminense, que lhe tem grangeado a posição de merecido destaque, que desfructa, em nossa sociedade.

Indo ao encontro de tantos appellos sinceramente lançados de toda a parte o glorioso Fluminense F. C. terá conquistado mais um precioso titulo a enriquecer seu patrimonio immenso de benemerencias.

## As demonstrações da força phenomenal que possue o athleta Ruhmann

Por absoluta falta de espaço, deixou de sair, hontem, o flagrante que a objectiva de DIARIO CARIOCA pegou por occasião da demonstração que Roberto Ruhmann fez aos chronistas da capital, da força phenomenal que possúe.

Vemos no cliché acima o sympathico "Bob" em dois dos seus brinquedos favoritos...

## Uma lembrança opportuna para a "season" pugilistica do Fluminense F. C.

Vamos entrar agora num periodo intenso de actividades pugilisticas, tendo em vista as idéas do club tri-campeão da cidade que, com boa vontade, tenta novamente incrementar a pratica do pugilismo e de fórma decisiva a moralizal-o.

Todos que militam no meio pugilistico da capital, estão lembrados porque não conseguiu o glorioso club realizar seu intento no anno passado. Não é preciso recordar.

Somos dos que acreditam que desta vez alguma coisa poderá ser feita pelo nosso box no prestigioso club, levando-se em conta o valor dos que dirigem o departamento pugilistico e das demonstrações publicas e pessoaes que os mesmos vêm fazendo.

Entretanto, vamos lembrar aqui, aos organizadores e contratantes, um factor imprescindivel para a melhoria dos nossos "pegadores", seu estimulo e incentivo, factor esse lamentavelmente esquecido da vez passada e que fez redundar em fracasso a tentativa tricolor em moralizar e animar o nosso pugilismo.

Trata-se das bolsas aos boxeurs nacionaes frente aos estrangeiros.

Sempre têm sido no Rio clamorosa essa injustiça, prejudicando não só aos pugilistas como ao proprio box, advindo dahi consequencias aborrecidas.

E' sobre esse ponto que desejamos a sinceridade e lealdade dos que se promptificam no momento a levantar o nosso pugilismo.

JAB.

## Roberto Ruhmann

**O HOMEM QUE ABUSA DO DIREITO DE SER FORTE ESTA' DISPOSTO A LUTAR EM NOSSA CAPITAL**

No Brasil temos recebido a visita de innumeros homens fortes, homens que assombram pelos seus feitos. Nenhum, porém, conseguiu prender tanto a attenção do nosso publico como vem fazendo Roberto Ruhmann, o syrio que é campeão Olympico de luta livre e que sexta-feira se exhibiu no theatro Republica em sessão especialmente dedicada aos chronistas sportivos dos jornaes cariocas. O nosso visitante que é contratado da empresa M. T. Pinto, possue um physico invejavel e os seus musculos lhe garantem trabalhos verdadeiramente assombrosos. Tendo tomado parte em 131 cobates, não perdeu um só e está aqui disposto a enfrentar os quatro irmãos Gracie a qualquer momento.

Em São Paulo, Roberto Ruhmann venceu com facilidade nove adversarios, dentre elles Hugo Italo, Jean Gerbich e Geo Omori, o japonez que se encontra entre nós. No theatro Republica, Ruhmann estréará no dia 18 e está disposto a enfrentar capoeiras, boxeurs, praticantes de jiu-jistu, luta romana e luta livre. Sabedor de que Helio Gracie quer enfrental-o, o athleta syrio-libanez ficou radiante e declarou aos jornalistas que deseja se medir com os demais irmãos Gracie, que são: Carlos, Jorge e Oswaldo. Não haverá quem queira experimentar os musculos do formidavel syrio?

## A entrevista de Raymundo Leite ao "Diario Carioca"

Na entrevista que nos foi concedida por Raymundo Leite e hontem publicada, houve um lamentavel equivoco, que nos apressamos a aclarar.

Assim, no trecho em que se lê "Pedimos-lhe alguma coisa, etc.", deve se substituir por "Ao nosso interlocutor pedimos mais algumas novidades etc.", que truncado como fôra, dava outra impressão á phrase.

praça de sports do quartel da ilha das Cobras, desceu as escadas de nossa redacção com destino á 3ª companhia do Regimento Naval, onde tem o numero 345.

## COLLEGIO BRASIL — NICTHEROY

### Resultado dos exames do 3.º anno

Simplesmente 5,5: — José Rodrigues Coutinho Junior, Orscu Chapira, Pedro Knust, Plinio Guimarães, Rentao B. Land, Sylvio Bravo.

Simplesmente 5: Aecio Nanci, Aluizio Tacildo da Costa, Antonio Henrique Cardim, Arthur Dale, Carlos Alberto de C. Vidal, Jair F. da Rocha, José Joaquim Itabaiana de Oliveira, Luiz Muniz Carneiro, Manoel Gonçalves Ramos Junior, Sylvio de Oliveira, Vicente Norberto da Cruz Guanabarino.

Simplesmente 4,5 — Almir Viggiano Antunes, Augusto I. de Oliveira, Diniz Almeida do Vale, Sebastião Perrout.

Simplesmente 4: Felix Ribeiro Macedo, Manoel de Araujo, Nildo Caruso Nara, Sylvia G. Bittencourt.

Não compareceu: 1.

QUARTO ANNO

PORTUGUEZ

Plenamente, 8,5: Horacio Pacheco.

Plenamente, 7: Ialmar M. Vasconcellos.

Plenamente, 6,5: João Balbi Filho.

Plenamente, 6: Ary Gouvêa de Souza, Everardo Martins de Araujo, Ewaldo Jorge de Azevedo Mattos, Martinho da Costa Filho.

Simplesmente, 5,5: Alberto M. Wilwerth, Dalcacydides de T. Piza, Danilo F. Dias, Francisco A. de S. Gomes Galvão, Helio Albernaz Alves, Maria José Monnerat Vieira, Oswaldo da Camara Figueira.

Simplesmente, 5: Floriano Feltrim, Jorge Mendes Lages, Manoel D. dos Santos.

Simplesmente, 4,5: João Evangelista Bevilacqua, Luiz Antonio S. Pacheco, Luiz José Dafion, Reginaldo Guanabarino Mattoso, Ricardo da Silva Franco.

Simplesmente, 3,5: Delio Torreão M. Tavares, José Adalfran de Sá Souto, Mariano Teixeira de Mendonça, Mario Vianna Netto, Octacilio Lopes Otton, Paulo Gomes da Silva.

Simplesmente, 3: Itamar Siqueira, José Bevilacqua Murillo Barroso.

Reprovados: 5.

INGLEZ

Plenamente, 9,5: Horacio Pacheco.

Plenamente, 8: Ewaldo Jorge de Azevedo Mattos.

Plenamente, 7,5: Danilo Ferreira Dias e Ricardo da Silva Franco.

Plenamente, 7: Ary Gouvêa de Souza, Ialmar Motta Vasconcellos, Mario Vianna Netto.

Plenamente, 6,5: Alberto Monteiro Wilwerth, Manoel D. dos Santos.

Plenamente, 6: Delio Torreão M. Tavares, Everardo M. de Araujo, Floriano Feltrim, João Balbi Filho, Jorge Mendes Lages, Mariano Teixeira de Mendonça, Octacilio Lopes Otton.

Simplesmente, 5,5: José da Silva Franco, Luiz Tavora F. de Andrade, Luiz José Dafion Gomes, Oswaldo da Camara Figueira.

Simplesmente, 5: Dalcacydides de Toledo Piza, Maria José Monnerat Vieira, Reginaldo Guanabarino Mattoso.

Simplesmente, 4,5: Francisco A. de Souza G. Galvão, Pedro Alberto de Souza G. Galvão.

Simplesmente, 4: Helio A. R. de Lemos Duarte, João E de Carvalho Vidal, José Bevilacqua, Luiz Antonio Soares Pacheco, Martinho da Costa Filho.

Simplesmente, 3,5: Murillo Barros.

Reprovados, 5.

LATIM

Distincção, 10: Ialmar Motta Vasconcellos.

Plenamente, 9: Francisco A. de Souza G. Galvão, Horacio Pacheco.

Plenamente, 8,5: Delio Torreão Mendes Tavares.

Plenamente, 8: Pedro A. de Souza Gomes Galvão.

Plenamente, 7,5: Dalcacydides de T. Piza, Everardo M. de Araujo, Reginaldo Guanabarino Mattoso.

Plenamente, 7: Ewaldo J. de Azevedo Mattos, Octacilio Lopes Otton.

Plenamente, 6,5: Danilo Ferreira Dias, Floriano Feltrim, Manoel D. dos Santos.

Plenamente, 6: Ary Gouvêa de Souza, João Balbi Filho, João E. de Carvalho Vidal, Maria José Monnerat Vieira, Paulo Gomes da Silva.

Simplesmente, 5,5: João Evangelista Bevilacqua, Jorge Mendes Lages, José Bevilacqua, Luiz Tavora F. de Andrade, Mariano Teixeira de Mendonça.

Simplesmente, 5: Alberto Monteiro Wilwerth, Helio Albernaz Alves, José Adalfran de Sá Souto, Luiz A. Soares Pacheco, Luiz José Dafion Gomes.

Simplesmente, 4,5: Antonio C. de S. Gomes Galvão, Helio Alfredo R de Lemos Duarte, Itamar Siqueira, José da Silva Franco, Martinho da Costa Filho, Murillo Barroso, Oswaldo C. Figueira.

Simplesmente, 4: Mario Vianna Netto, Ricardo da Silva Franco.

GEOMETRIA

Plenamente, 7,5: João Balbi Filho.

Plenamente, 7: Horacio Pacheco.

Plenamente, 6,5: Ialmar Motta Vasconcellos.

Plenamente, 6: Manoel Domingues dos Santos.

Simplesmente, 5,5: Everardo Martins de Araujo, Octacilio L. Otton.

Simplesmente, 5: Luiz Tavora F. de Andrade.

Simplesmente, 4,5: Floriano Feltrim, José Bevilacqua, Luiz José Dafion Gomes, Paulo Gomes da Silva, Reginaldo Guanabarino.

Simplesmente, 4: Antonio Carlos Gomes Galvão, Danilo Ferreira Dias, João Evangelista de Carvalho Vidal.

Simplesmente, 3,5: Alberto Monteiro Wilwerth, Helio Albernaz Alves, Helio Alfredo R. de Lemos Duarte.

Simplesmente, 3: Ary Gouvêa de Souza, Dalcacydides, Delio Torreão Mendes Tavares, Ewaldo Jorge de A. Mattos, Jorge Mendes Lages, José da Silva Franco, Mario Vianna Netto

Reprovados, 12.

PHYSICA

Plenamente, 8: Horacio Pacheco e Ricardo da Silva Franco.

Plenamente 7: Reginaldo G. Mattoso.

Plenamente 6,5: Ary Gouvêa de Souza, Everardo Martins de Araujo, Luiz Antonio Soares Pacheco, Manoel Domingues dos Santos.

Plenamente, 6: Floriano Feltrim, Francisco Augusto de S. Gomes Galvão, Ialmar M. Vasconcellos, João E. de Carvalho Vidal, José Adalfran de Sá Couto, Murillo Barroso.

Simplesmente, 5, 5: Antonio C. de Souza G. Galvão, João Balbi Filho, João Evangelista Bevilacqua, Octacilio Lopes Otton, Oswaldo da Camara Figueira, Pedro Alberto de S. Gomes Galvão.

Simplesmente, 5: Alberto Monteiro Wilwerth, Danilo F. Dias, Martinho da C. Filho.

Simplesmente, 4,5: Jorge Mendes Lages, José da Silva Franco, Luiz José D. Gomes, Maria José Monnerat Vieira, Mariano T. de Mendonça, Mario Vianna Netto.

Simplesmente, 4: Dalcacydides de Toledo Piza, Helio A. Alves, Helio A. R. de Lemos Duarte, Itamar Siqueira, Paulo Gomes da Silva.

Simplesmente, 3: José Bevilacqua.

Reprovados, 2:

CHIMICA

Plenamente, 6,5: João Balbi Filho.

Plenamente, 6: Ricardo da Silva Franco.

Simplesmente, 5,5: Ewaldo Jorge de Azevedo Matos, Francisco A. de Souza G. Galvão, Horacio Pacheco, José Bevilacqua.

Simplesmente, 5: Everardo Martins de Araujo, Luiz José D. Gomes, Mariano T. de Mendonça, Oswaldo da Camara Figueira.

Simplesmente, 4,5: Alberto Monteiro Wilwerth, Ary Gouvêa de Souza, Helio A. Alves, João E. Bevilacqua, Manoel D. dos Santos, Martinho da Costa Filho, Octacilio Lopes Otton.

Simplesmente, 4: Dalcacydides de T. Piza, Delio Torreão Mendes Tavares, Ialmar Motta Vasconcellos, João E. de Carvalho Vidal, Paulo Gomes da Silva, Pedro A. de Souza G. Galvão, Reginaldo G. Mattoso.

Simplesmente, 3,5: Floriano Feltrim, Helio A. R. de Lemos Duarte, José da S. Franco, Luiz de Tavora F. de Andrade, Maria José M. Vieira, Mario V. Netto, Murillo Barroso.

Simplesmente, 3: Antonio Carlos de S. Gomes Galvão, Danilo F. Dias, Itamar Siqueira, José Adalfran de Sá Souto, Luiz Antonio S. Pacheco.

Reprovado, 1:

HISTORIA NATURAL

Plenamente, 8,5: João Balbi Filho.

Plenamente, 8: Martinho da Costa Filho.

Plenamente, 7: Horacio Pacheco.

Plenamente, 6: Jorge Mendes Lages.

Simplesmente, 5,5: Ary Gouvêa de Souza, Danilo F. Dias, Pedro A. de Souza G. Galvão.

Simplesmente, 5: Ialmar Motta Vasconcellos, Maria José Monnerat Vieira, Ricardo da Silva Franco.

Simplesmente, 4,5: Francisco A. de Souza Gomes Galvão, Luiz José D. Gomes.

Simplesmente, 4: Everardo Martins de Araujo, Helio A. Rossigneux de Lemos Duarte, Mario Vianna Netto, Octacilio Lopes Otton.

Simplesmente, 3,5: Alberto Monteira Wilwerth, Dalcacydides de T. Piza, Ewaldo Jorge de Azevedo Mattos, Floriano Feltrim, José da Silva Franco, Luiz Antonio Soares Pacheco, Murillo Barroso, Oswaldo da C. Figueira.

Simplesmente, 3: Antonio C. de Souza G. Galvão, Paulo Gomes da Silva, Reginaldo Guanabarino Mattoso.

Reprovados, 10.

HISTORIA UNIVERSAL

Distincção, 10: Horacio Pacheco

Plenamente, 8,5: Everardo Martins Araujo.

Plenamente, 8: Francisco A. de Souza G. Galvão, Ialmar M. Vasconcellos.

Plenamente, 7,5: Dalcacydides de Toledo Piza, João Balbi Filho, Luiz Antonio Soares Pacheco, Mariano Teixeira de Mendonça, Octacilio Lopes Otton, Oswaldo da Camara Figueira.

Plenamente, 7: Danilo F. Dias, Floriano Feltrim, Martinho da Costa Filho.

Plenamente, 6,5: Helio A. Rossigneux de Lemos Duarte, Jorge Mendes Lages, Paulo Gomes da Silva.

Plenamente, 6: Ary G. de Souza, Ewaldo Jorge Mattos, Manoel D. dos Santos, Maria J. Monnerat Vieira, Murillo Barroso, Ricardo da Silva Franco.

Simplesmente, 5,5: Helio Albernaz Alves, João Evangelista Bevilacqua, Luiz José Dafion Gomes.

Simplesmente, 5: Itamar Siqueira, João Evangelista de Carvalho Vidal, José Bevilacqua, Pedro Alberto de S. Gomes Galvão.

Simplesmente, 4,5: Alberto Monteiro Wilwerth, José Adalfran de Sá Souto, Mario Vianna Netto.

Simplesmente, 4: José da Silva Franco, Reginaldo Guanabarino Mattoso.

Simplesmente, 3,5: Antonio C. de Souza G. Galvão, Delio Toreão N. Tavares.

Reprovados, 1:

## A Italcable e o athletismo brasileiro

A Companhia Itacable e os srs. Breissant & C., apoiando decisivamente o plano estabelecido para angariar os fundos necessarios ao custeio da ida dos athletas brasileiros ás olympiadas de Los Angeles, requisitaram da Confederação Brasileira de Desportos sellos olympicos que utilizarão em suas correspondencias, como propaganda da patriotica iniciativa da Confederação.

## Duas acquisições do C. R. do Flamengo

Devem chegar amanhã, do Paraná e do Espirito Santo, dois elementos optimos que se vêm extrema esquerda que transfere alistar nas hostes flamengas.

O primeiro é Roriz, magnifico sua residencia para esta capital, afim de matricular-se na Escola Militar.

O segundo é o excellente basketball-player João Manoel de Carvalho Filho, que pertenceu ao Saldanha da Gama, de Victoria.

Estão de parabens os rubro-negros.


## JOGUEM QUANTOS JOGOS QUIZEREM, MAS,

não deixem de jogar no Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, Sobrado, que, a prestações de 10$ ou de 7$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias, distribue diariamente, superiores e Elegantes Ternos, de lindas e modernas Casemiras Inglezas, a: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000; Nacionaes, a: 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$000, logo nas primeiras semanas e assim successivamente nos seis sorteios, de cada uma das outras semanas seguintes até seu antigo e diminuto preço, sem risco de prejuizo algum, pois que as prestações semanalmente pagas, são creditadas aos prestamistas, por conta de seus ternos de Roupa, que as receberão, quando sorteados, ou pago seu respectivo e barato preço.


## Tennis internacional no Fluminense F. C.

**O PROGRAMMA PARA HOJE**

Hoje, domingo — A's 18 horas — Simples de senhoras (1ª partida da melhor de 3) — Sra de Reznicek x sra. Florence Teixeira.

A's 19 horas — Duplas mixtas (2ª partida da melhor de 3) — Sra. Reznicek-José Verda x sra. F. Teixeira-R. Pernambuco — Juiz: Dr. Herberto Filgueiras.

NOTA — Se houver empate em qualquer dessas competições, a partida de desempate, será realizada na segunda-feira, ás 21 horas.

A entrada dos representantes da imprensa se fará com a apresentação do cartão permanente.

O ingresso dos socios do Fluminense F. Club para esses jogos, será feito mediante a exhibição da carteira social de identidade e do bilhete de entrada, que será vendido pela metade do preço fixado para as archibancadas, de accordo com o artigo 123 dos estatutos do club.

As pessoas das familias dos socios pagarão o preço de entrada das archibancadas. Preços das localidades: camarotes, 30$000; archibancadas, 6$000.


## A BAHIANA NÃO NÉGA!... E AO "MUNDO LOTERICO" CONFIRMA!

Que é evidente a sua preferencia pelos cariocas; assim é que da extracção realizada trás-antehontem, foi, hontem, pago pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, o bilhete n. 6.924, premiado com 50:000$, sorte grande, pagamento esse effectuado á exma. sra. d. Maria Justiniano Janot, digna esposa do sr. Benedicto Caldeira Janot, conhecido capitalista, director do Banco de Credito Geral, á rua General Camara, 56; mas, não ficou nisso... pois que o "Ao Mundo Loterico pagou ainda ao sr. Eugenio M. Goulart, 6 decimos da approximação desse grande premio da Loteria da Bahia, sob o n. 6.923, e mais o n. 14.670, sorteado com 5:020$, o seu 2º premio, tambem vendido nesta capital e pertencente a um seu distincto amigo e freguez, que pediu guardar reserva de seu nome, bilhetes esses que se acham expostos no seu principal balcão. Confirmando a fama que gosa de "viga mestra" do edificio da fortuna, o "Ao Mundo Loterico" ainda ante-hontem distribuiu outros 50:000$ da Loteria do Estado do Rio que couberam ao n. 55.635 e que, com toda a dezena de ns. 55.631 a 55.640, foram ali vendidos ao sr. Domingos Picconi, negociante estabelecido á rua Archias Cordeiro numero 167, Meyer. Amanhã, mais um sorteio da sympathica Loteria do Paraná, com o magnifico plano BRASIL — 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500; Mineira, com 100:000$ por 30$, fracções 3$ e 20:000$, Federal. Depois de amanhã, Paulista — 100:000$ (novo e importante plano) por 30$, fracções 3$, que fará correr 6ª-feira, 4 de março o grandioso plano de 500:000$ por 200$, fracções 10$ — Habilitae-vos agora e sempre no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

## AS DONZELLAS E AS CASADAS

Ha uma grande distancia entre uma donzella e uma casada. Uma ignora, a outra sabe... que o unico preparado contra a caspa e quéda dos cabellos, é o Petroleo Soberana.

# O Jockey Club resolveu suspender, temporariamente, o artigo 5 A do seu codigo de corridas

## Registro Turfista

*O estado de adeantamento das negociações para a fusão entre as duas sociedades desta capital, della, surgindo dentro em pouco o Jockey-Club Brasileiro, a importante instituição turfista nacional, proporcionou á directoria da veterana um gesto de rara elegancia, á altura da conducta exemplar que os seus illustres dirigentes souberam manter durante o longo dissidio.*

*Foi temporariamente suspenso o artigo 5 A do codigo de corridas do Jockey-Club, afim de que, nessa tregua tão necessaria, todos quantos estejam sob sua sancção possam participar das reuniões promovidas nos hippodromos congeneres.*

*A deliberação, embora esperada e prevista pelos que acompanham de perto os assumptos turfistas desde que viram inscriptos para hoje, em S. Paulo, os animaes Kursaal e Guapo, causou ainda assim, viva sensação, nos meios sportivos, fazendo-se então commentarios os mais elogiosos á administração da benemerita sociedade, pela resolução extremamente sympathica que acaba de ser tomada.*

*Quizeram os dirigentes do Jockey-Club estabelecer assim um ambiente de completa harmonia dentro do qual vae ser feita a união das duas associações de corridas cariocas, e, por isso, merecem elles os applausos de todos os que sinceramente desejam a fusão como um grande passo para o engrandecimento do turf e da criação do puro sangue nacional.*

*S. Paulo, que tomou uma attitude de destaque durante o rompimento, empregando esforços para a realização do grande acontecimento, que se verifica entre nós, não podia ser esquecido, quando se ergue edificio tão majestoso e a elle caberá na sua festa de hoje, no hippodromo da Moóca, reunir proprietarios e profissionaes do turf, que o lamentavel incidente de janeiro de 1931 separou durante um anno.*

*E não poderia haver, certamente, uma homenagem mais merecida.*

## Jockey Club Paulistano

**A GRANDE REUNIÃO DE HOJE NA MOOCA**

O Jockey Club Paulistano fará realizar hoje, em seu prado da rua Bresser, a 7ª corrida deste anno.

O programma, o melhor que a veterana sociedade turfista da terra dos bandeirantes conseguiu organizar, nesta temporada, está realmente interessantissimo.

Nada menos de dez provas serão disputadas, hoje, no prado da Mooca, convindo mencionar tres dellas, não só porque estão realmente equilibradas e attraentes como pelos valores que nellas intervirão.

O Grande Premio "Barão de Piracicaba", o principal da tarde, reunirá, na distancia de 2.000 metros, seis bons nacionaes de tres annos: as parelhas Haya-Hermes e Xenon-Xaperú e mais Kursaal (o nosso conhecido Rex) e Kobelick.

Haya tem a justa fama de ser a melhor potranca da Moóca, tendo já Xavier soffrido o amargor de uma derrota infligida por essa filha de Boi-Tatá.

Xenon já se revelou um dos bons representantes da sua turma e não será com facilidade que a neta de Sin Rumbo o derrotará.

Rex, o ex-Kursaal, é conhecido como o crack dos tres annos, no Itamaraty. Pela sua corrida de hoje, entretanto, é que se poderá inferir das suas reaes possibilidades, pois Haya e Xenon são dois excellentes "coursiers", muito embora não sejam o "primus inter pares" da turma.

Os tres restantes adversarios não levam as responsabilidades e as esperanças dos que acima mencionámos, mas, como tudo é possivel, não nos admiraremos de Hermes ou Xaperú, ou mesmo Kobelick pregarem uma peça nos entendidos.

O premio "Jockey Club" tambem em 2.000 metros e com .... 6:000$000 de dotação, porá em campo Matto Grosso, Jequitibá, Uberaba, Arco Iris e Buri.

E' uma das carreiras que maior interesse despertará. E ella encerrará uma opportunidade para Jequitibá se desforrar de uma derrota infligida pelo crack Matto Grosso, se é que Uberaba, Arco Iris ou Buri não levarem a melhor, colhendo os louros da victoria.

Finalmente, o premio "Imprensa" reunirá sete bons parelheiros, entre elles Cris Gris, Viday e Vevey, que domingo passado, chegaram nessa ordem, e mais Malamoco, Guapo, Edda e Allan, todos elles, com excepção de Viday, nossos conhecidos.

As restantes carreiras estão bastante interessantes, como os premios "Combinação" e "Hippodromo Brasileiro".

Será, por conseguinte, uma tarde esplendida a de hoje, no Hippodromo da Moóca.

### A caravana carioca

Numerosos foram os turfmen que seguiram ontem para São Paulo, afim de assistir á reunião de hoje na Moóca.

Em carro reservado, ligado ao primeiro nocturno, embarcou, em companhia de sua familia, o dr. Peixoto de Castro, proprietario de Guapo e Kursaal.

Tambem nos ultimos momentos resolveu embarcar o sr. Luiz Alves de Castro, que aproveitará a viagem para realizar importante negocio particular.

### Walter Cunha chegou

Regressou domingo ultimo da sua viagem a Porto Alegre, o aprendiz Walter Cunha, que continuará a serviço do treinador Celestino Gomez.

## A turma de potros nacionaes

Os productos nacionaes de dois annos, que vão estrêar no proximo mez de abril, representam, pelo seu valor, o grande adeantamento da criação do puro sangue em nosso paiz.

Todos os que assistem aos trabalhos no hippodromo da Gavea, vêm observando a desenvoltura da maioria do lote, alguns dos quaes já com optimas partidas e completamente promptos para a carreira inicial.

O conjunto é excellente, numeroso e bonito e se completará com a turma paulista para abrilhantar as grandes provas do anno.

Damos a seguir, uma relação dos existentes nesta capital, segundo os estados de onde procedem:

**SÃO PAULO**

YATAGAN, masc., castanho, Sin Rumbo e Cambronette, do sr. L. de Paula Machado.

YANKEE, masc., castanho, Sin Rumbo e Messalina, do mesmo.

YSOMAN, masc., castanho, Thermogene e Olivenza, do mesmo.

YEDO, masc., castanho, Tomy e Relva, do mesmo.

YACHT, masc., castanho, Tonny e Siveet Serf, do mesmo.

YANDON, masc., tordilho, Thermogene e Olticica, do mesmo.

YPIRANGA, masc., castanho, Feuillage e La Faucille, do mesmo.

YAPU', masc., castanho, Sin Rumbo e Quieta, do mesmo.

YAGO, masc., castanho, Tonny e Quletação, do mesmo.

YAMAGATA, masc., alazão, Sin Rumbo e Ocarina, do mesmo.

YOUNG, masc., castanho, Sin Rumbo e Miragaya, do mesmo.

YVONNE', fem., zaino, Tonny e Ventura, do mesmo.

YO TE QUIERO, fem., castanho, Sin Rumbo e Palmas, do mesmo.

YBIAPABA, fem., zaino, Tonny e Minx, do mesmo.

YES, fem., castanho, Tonny e Grasshopper, do mesmo.

YORUBA, fem., castanho, Tonny e Ma Noute, do mesmo.

YAYA', fem., castanho, Tonny e Porangaba, do mesmo.

YOU YOU, fem., castanho, Tonny e Queixada, do mesmo.

YAMUNDA', fem., castanho, Loisir e Quoi ?, do mesmo.

YEUSE, fem., castanho, Sin Rumbo e Narva, do mesmo.

YGERNE, fem., tordilho, Feuillage e Faceira, do mesmo.

YE'A, fem., zaino, Tonny e Faisca, do mesmo.

YUCA', fem., alazão, Feuillage e Manilha, do mesmo.

YOKOAMA, fem., castanho, Thermogene e Malaga, do mesmo.

YONNE', fem., alazão, Feuillage e Fidelidad, do mesmo.

YOLE, fem., alazão, Tonny e Fine, do mesmo.

YUTOI, masc., castanho, Charleston e Roca, do sr. Carlos Guinle.

YACO, masc., castanho, Tonny e Reliquia, do sr. Antonio G. Machado.

YAK, masc., alazão, Feuillage e Ophelia, do sr. Aggeu de Souza.

YALEDIGO, masc., castanho, Feuillage e America, do sr. J. E. de Macedo Soares.

YAPON, masc., castanho, Feuillage e Liberatrice, do sr. Luiz A. de Castro;

YOLANDA, fem., castanho, Sin Rumbo e Revista, do sr. Fernando Schneider;

BIRIBI, ex-York, masc.; castanho, Martello e Janina, do sr. Jorge S. Oliveira;

PARIS, ex-Yucatan, masculino, castanho, Tomy e Mangerona, do mesmo;

VISETTE, ex-Yucca, fem., zaino, Thermogene e Scylla, do mesmo;

CHILON, masc., tordilho, Mehemet Ali e Chimera, do sr. R. A. Jorge;

VIPERELLO, masc., castanho, Mehemet Ali e Vipere, do sr. Carlos Amelio de Figueiredo;

GRACOVA, fem., alazão, Mehemet Ali e Grata, do sr. Gabriel Carlos de Figueiredo;

BOURGOGNE, fem., castanho, Testaferro e Boulatte, do sr. Aristides Martins.

CABANA, ex-Guanabara, fem., castanho, Gloria Victis e Caravana, do sr. Eduardo Bahia;

KORAN, masc., castanho, Impartial e Cabralia, do sr. V. S. Albuquerque;

KRUPPE, masc., alazão, Esterhazy e Moóca, do mesmo.

**PARANA'**

BURY, masc., zaino, Aldgate e Baroneza, do sr. Raul Almeida.

**RIO DE JANEIRO**

BOHEMIO, masc., castanho, Black Jester e Dona, do sr. Nicolau M. Ceroni;

BRUMA, fem., castanho, Black Jester e Saudosa, dos srs. Agenor Porto e Thompson Motta.

**PERNAMBUCO**

TRISTE VIDA, masc., castanho, Anyquin e Carapuceme, do sr. Frederico J. Lundgren;

PRINCIPE NEGRO, masculino, tordilho, Kitchner e Ipojuca, do mesmo;

MOTUCUTY, masc., tordilho, Kitchner e Welsh Honey, do mesmo;

MOSSORO', masc., tordilho, Kitchner e Galathéa, do mesmo;

PALMARES, masc., tordilho, Kitchner e Itapirema, do mesmo;

MINEIRO, masc., alazão, Norseman e Lowthorpe, do mesmo;

GRANADEIRO, masc., castanho, Kitchner e Jaydé, do sr. G. Seabra.

**MINAS GERAES**

ADA, fem., castanho, Redoutable e Miki, da Companhia Sta. Mathilde;

ALLIANÇA, fem., castanho, Redoutable e Mascula, da mesma.

ALTEROSA, fem., alazão, Feuillage e Opereta, da mesma;

AUDAZ, masc., castanho, Charleston e Pororoca, da mesma;

ALTEZA, fem., alazão, Martello e Grasshopper, do dr. Aprigio dos Santos.

## Jockey Club

**IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS**

A commissão directora de corridas do Jockey Club, em sua reunião de hontem, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) considerando o estado de adeantamento das negociações de fusão com o Derby Club, que deverão estar concluidas em breve prazo;

considerando as declarações do presidente dessa sociedade, dr. Paulo de Frontin, de que não realizará corridas no hippodromo do Itamaraty, no corrente mez,

resolve suspender, provisoriamente, o artigo 5 A do codigo de corridas, afim de que quantos se achem sob sua sancção possam participar das reuniões do Hippodromo Brasileiro e das promovidas nos das demais sociedades confederadas, até a terminação das referidas negociações;

b) realizar a reunião do dia 21 do corrente, em favor da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro;

c) organizar o projecto de inscripção para a referida reunião, tornando-o publico na proxima terça-feira, encerrando o recebimento de inscripções nesse mesmo dia, ás 18 horas.

### Mudou de propriedade

A linda potranca Diagonal, uma filha de El Cheik (Sandal e Morisma), e de Oblicua (Carlos XII e Morisma), que conta presentemente dois annos de edade, passou á propriedade da sra. Adelina Miranda.

Diagonal, que nasceu no Haras Myrian, em 11 de outubro de 1929, continuará, entretanto, aos cuidados do seu treinador Horacio Perazzo.

### Feijó vae correr em São Paulo

Embarcou hontem, á noite, para S. Paulo, o jockey Alberto Feijó.

O profissional patricio vae intervir na reunião de hoje, no prado da Moóca, devendo pilotar Malia, Valmonte e Alpina, do sr. E. Diniz e o cavallo argentino D. Leandro, de propriedade do sr. Paulo Dietzsch.

### Mais um companheiro de box para Panache Royal

Será transferido hoje das cocheiras do treinador Aggeu de Souza para as do seu collega Francisco Paes, o potro Catiguá.

O novo companheiro de box de Panache Royal tem duas victorias na temporada passada, no Hippodromo Brasileiro.

### Vae ser tão sómente treinador

Em virtude de se encontrar consideravelmente pesado, Celestino Gomez vae abandonar a profissão de jockey, para dedicar-se exclusivamente á de treinador, assumindo, para tanto, a direcção dos animaes confiados a Juan Mucegue, que será o seu segundo gerente.

Essa a nova de hontem, e, aliás, de lamentar, porque o profissional uruguayo era realmente um dos mais habeis do nosso turf.

A serviço do stud ficará o jockey Carmelo Fernandez, que, pela sua competencia, substituirá perfeitamente o profissional que se afasta.


**Escovão de Encerar**

11$800

**O Dragão**

REI DOS BARATEIROS

Louças, Vidros, Esmaltes e Aluminio

193, RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT


### Do Itamaraty para a Gavea

Serão transportados hoje do Itamaraty para a Gavea, o cavallo Franco, que será alojado no stud Aggeu de Souza, e os animaes Koddak, Accuerdo e Ebro, este adquirido pelo sr. Maximiano Martins, proprietario daquelle platino.

Estes tres ultimos são pensionistas de Waldemar Soares, que remetterá na proxima semana com o mesmo edstino, as potrancas Piastra e Amphora.

### Do Itamaraty para a Gavea

O potro Franco II que, no anno passado ,actuou no Itamaraty, defendendo a jaqueta do sr. Alberto Ferreira Guimarães, foi vendido hontem ao sr. Nicolau Ceroni, que possue tambem o potro Bohemio.

Franco II é um filho de Old man e Calamidad, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

O descendente de Old man foi hontem mesmo transferido das cocheiras do seu antigo proprietario, no Itamaraty, para as do treinador Aggeu de Souza, na Villa Hippica.

**ENXOVAES**

— E —

UNIFORMES COLLEGIAES

não comprem sem verificar antes .. preços e qualidades no

**Paraiso das Crianças**

134, RUA 7 DE SETEMBRO, 134


## Um interdicto que não foi respeitado

O DIARIO CARIOCA publicou em sua edição de 12 p. p. uma local sob o titulo acima, com referencia á appreensão pelos guardas municipaes do 8º districto de Gambôa, de um caminhão carregado de carvão vegetal do importador Joaquim M. da Costa, estabelecido á avenida dos Democraticos n. 808.

Na referida local, DIARIO CARIOCA declarou que, por extranhavel excesso de zelo dos representantes municipaes, fôra desrespeitado um interdicto prohibitorio para livre transito dos vehiculos que conduzem essa mercadoria, interdicto concedido pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Miranda Manso.

E' do seguinte teôr o interdicto que assegura ao sr. Joaquim M. da Costa e outros **"o livre transito do carvão vegetal e lenha, objecto do seu commercio dentro de todo o territorio do Districto Federal, estendendo-se a protecção da medida aos vehiculos que conduzirem taes mercadorias, ficando comminada a pena de dois contos de réis para cada transgressão do mandado"**:

"Illmo. sr. escrivão do 2º Officio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, Luiz Franco, advogado nos auditorios desta Capital, vem pedir a v. s. certifique, se em favor de Joaquim M. da Costa, negociante estabelecido á avenida dos Democraticos numero 808, foi concedido pelo dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, interdicto prohibitorio, afim de garantir o livre transito do carvão vegetal e lenha, objecto do seu commercio, assim como para proteger os vehiculos que conduzissem taes mercadorias, **independente de guias de conducção expedidas pela Prefeitura Municipal.**

Rio, 26 de março de 1931. Sobre uma estampilha de 1$000 réis devidamente inutilizada estava assignado Luiz Franco.

DESPACHO — José de Oliveira Machado, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, escrivão vitalicio do cartorio do 2º Officio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal da Capital Federal, etc.

CERTIFICO que revendo em meu cartorio e poder, os autos do Interdicto Prohibitorio requerido por A. Pinheiro, J. Moreira e outros, **contra a Fazenda Municipal**, delles consta em relação ao pedido retro, que Joaquim M. da Costa, estabelecido á avenida dos Democraticos, numero oitocentos e oito, com negocio de carvão vegetal e lenha, requereu perante este Juizo um mandado de Interdicto Prohibitorio contra a Fazenda Municipal, para o fim de lhe ser assegurado o livre transito do carvão vegetal e lenha, objecto do seu commercio, dentro de todo o territorio do Districto Federal, extendendo-se a protecção da medida aos vehiculos que conduzirem taes mercadorias, ficando comminada a pena de dois contos de réis, para cada transgressão do mandado, o qual foi concedido pelo despacho do teôr seguinte:

DESPACHO — A. como requerem, expedindo-se o mandado, com a comminação pedida.

Designo o dr. 1º Procurador. Rio, 22|3|929. M. Manso. Certifico mais que do referido mandado foi intimado para sciencia o dr. 1º Procurador designado para funccionar no feito. O referido é verdade e os ditos autos em meu poder e cartorio me reporto e dou fé.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1929. Eu, José de Oliveira Machado (escrivão), o subscrevo e assigno José de Oliveira Machado.

—

Ante o que concedeu o juiz Miranda Manso, não se justifica a attitude lamentavel dos agentes municipaes que, certamente, trará evidentes prejuizos aos cofres da Municipalidade.

—

Como á frente da 2ª Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal se acha o dr. Mauricio de Lacerda, temos fé que a Justiça desta vez venha apreciar e resolver esse facto tão vergonhoso, quanto injusto para o commercio. Não se conpreende que estejam dirigindo a fiscalização funccionarios que ignorem o que seja o valor de um interdicto, concorrendo desse modo para trazer prejuizos á Prefeitura do Districto Federal.

## O fogareiro explodiu occasionando um principio de incendio

Na rua Mariz e Barros n. 337, occorreu, hontem, á tarde, um principio de incendio, na casa de pneumaticos e accessorios de automoveis, da firma E. Armindo & Cia.

O fogo teve sua origem devido á explosão ali verificada de um fogareiro a alcool, com o qual se occupava o empregado da firma, de nome Sebastião Ribeiro de Freitas, de 23 annos e residente á rua Machado Bittencourt.

O empregado apavorado com as chammas e não querendo dar alarme, procurou abafar o fogo. Em seu soccorro veiu o vizinho, sr. Nicolau Kury, morador no predio n. 339 da mesma rua.

Finalmente, depois de grandes esforços, as chammas foram extinctas, recebendo os improvisados bombeiros queimaduras pelo corpo.

Soccorridos pela Assistencia Municipal, Sebastião, depois de medicado, retirou-se.

Kury, cujo estado era mais grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 15º districto.

## Atacado de terrivel molestia um joven suicida-se

No botequim da rua Aquidaban n. 275, no Meyer, da firma Pedroso & Rodrigues, era empregado Octacilio Rodrigues, de 17 annos de edade, que de algum tempo a esta parte vinha sendo atacado de forte neurasthenia.

Em virtude da terrivel molestia, o joven andava macambusio, não escondendo aos seus intimos o desejo de pôr termo á existencia.

A sua genitora, d. Antonietta Rodrigues, com os carinhos proprios de mãe, procurava dissuadir o filho querido do intento que o dominava, sem nada conseguir.

Hontem, num momento de crise mais forte da molestia, Octacilio resolveu pôr termo aos seus soffrimentos.

Munindo-se de uma corda, Octacilio dirigiu-es para os fundos do estabelecimento, onde se enforcou.

Pela manhã o corpo do infeliz moço foi encontrado, baloiçando, atado pelo pescoço.

Incontinenti o facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, que fez remover o cadaver do tresloucado para o necroterio do Instituto Medico Legal.


**GYMNASIO MADUREIRA**

(Equiparado ao Pedro II)

CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO, GYMNASIAL, TIRO, DACTYLOGRAPHIA, ETC.

Preparam-se candidatos a quaesquer cursos ou concursos.
CURSO PARA SARGENTO-AVIADOR: (30$000).

Durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do anno corrente, serão dispensados da joia de matricula, e terão frequencia gratuita, todos os novos alumnos de quaesquer cursos.

APROVEITEM AS POUCAS VAGAS EXISTENTES

MATRIZ:
Madureira — R. Carolina Machado, 206

FILIAL:
Jacarépaguá — R. Candido Benicio, 63 a 71.

Exames de Admissão ao Curso Seriado, na 2.ª quinzena de Fev.


# A PEDIDOS

## O desejo de vingança, nascido da ambição de alguns revolucionarios, cria um ambiente de irritação e odio

Trechos de um telegramma do "Diario Nacional", de S. Paulo, edição de 29 de janeiro de 1932:

"RIO, 20 (Especial para o "Diario Nacional") — Copacabana regorgita no borborinho da elite carioca nas noites de verão. Passeantes, "trotteurs", agitam-se de um lado para outro. Divisamos, absorto e contemplativo, o dr. A. M., fitando um predio da Avenida Atlantica, numa observação attenta e mysteriosa.

Affavel, mas um tanto "gené", o dr. A. M. justifica-se. Não era nenhum "flirt". Scismava por outros motivos. E explicou-nos. Aquelle palecete fôra dado, recentemente, como presente de anno bom. Passará a escriptura o tabellião Milanez. O facto repercutira no "Club 3 de Outubro", de que fazia parte. Estava descrente, quasi desanimado. Encaminhou-se, assim, a palestra, para as coisas do club. Seguimos, conversando, até o Lido, sentamonos a uma mesa e ouvimos narrativas interessantes.

Ha muita maluquice e muita ambição nos meios revolucionarios. Elementos bons e sinceros são envolvidos pelas circumstancias e prejudicados por solidariedades incompreensiveis.

**O "CASO BERGAMINI"**

A proposito da interventoria do districto, o dr. A. M. falou sobre o "caso Bergamini".

— A coisa vem de longe. Desde os primeiros dias do triumpho revolucionario.

Além disso, o Bergamini não quiz formar a legião de Outubro no Districto, entendia-se directamente com o presidente e ligava-se mais, pessoalmente, ao Collor e ao Luzardo. Por outro lado, o Pedro Ernesto considerou-se preterido.

O cargo de director da Assistencia Hospitalar não lhe dava o relevo politico a que se considerava com direito. E além disso, os politicos do Districto não se conformavam de terem sido postos á margem.

**O CLUB 3 DE OUTUBRO**

Formado, secretamente, o "Club 3 de Outubro", esses elementos directa ou indirectamente, juntaram-se.

Começaram, então, a sentir-se os effeitos da agremiação sob a denominação popular de "tenentismo". Dizia-se que os tenentes "faziam e aconteciam"... Actuavam como duendes, eram os invisiveis. No emtanto, tudo provinha do "3 de Outubro".

No seio deste, muito animou a rapaziada o caso João Alberto, na interventoria de S. Paulo. Explorou-se o sentimento de classe para se congregarem elementos.

Houve instantes graves, lances violentos, espectativas sinistras. Nesse ambiente de irritação, nasceu o odio aos politicos. O Partido Democratico atacára o João Alberto e tivera a solidariedade do Collor, do Luzardo, do Bergamini, do Assis e por ultimo ate o velho Borges de Medeiros se pronunciára contra o interventor militar. Gerou-se, assim, a guerra aos politicos.

**A PRIMEIRA VICTIMA...**

A primeira victima não foi, como se suppõe, o Bergamini. Foi o João Neves. Não se lembra do caso Joffily? Aquillo visava inutilizar o leader da Alliança Liberal. E não foi esse o unico ataque que se lhe fez, muitos outros, nos bastidores, lhe foram dirigidos. O Luzardo tambem soffreu, e muito. O Assis Brasil nem se fala... Mas, esses homens tinham a amparal-os a frente unica do Rio Grande, contra a qual, em certo momento, houve sérias investidas.

O Bergamini não tinha partidos. Mettera-se lá com a sua Prefeitura e abandonára tudo. Tomára a Revolução a sério. Minal-o tornava-se facil. Militares que trabalhavam como auxiliares seus foram dizer aos rapazes do "3 de Outubro" que elle era contra o João Alberto. Chegou a noticia ao Pedro Ernesto, que "ficou féra". Numa solennidade, na Fundação Affonso Penna, encontraram-se Pedro Ernesto e Bergamini. Falaram sobre o caso. Pedro Ernesto aborreceu-se porque verificou que o antigo companheiro era por um governo civil em São Paulo e arrolou-o entre os inimigos que precisavam ser destruidos. Isso coincidiu com a tentativa de revisão dos contratos da Light.

— Quem mais atacou o Bergamini ?

— A "Esquerda".

— E a censura ? Vigorava para todos, menos para os inimigos dos rapazes do "3 de Outubro".

— Que aconteceu ao director da "Esquerda" ?

— Foi contemplado com um cargo de promotor publico.

E tudo seguiu assim, correndo ás mil maravilhas depois que o Oswaldo regressou do Sul, da viagem que fizera levando em sua companhia o tenente Juracy Magalhães.

**O PRESTIGIO DOS TENENTES**

Data dessa viagem, repare, o maior prestigio ao "3 de Outubro", isto é, aos tenentes. Começou a derrubada dos interventores civis e a substituição por militares: Amazonas, Ceará, Maranhão, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia.

Era uma tactica desenvolvida á sombra da protelação da constituinte, que dos pampas era reclamada.

Prestigiado, o "3 de Outubro" entrou a agir com denodo.

Houve a tentativa de deposição do velho Olegario, em Minas. Seguiram-se o Bergamini, no Districto Federal e o Laudo de Camargo em São Paulo.

Quanto ao Bergamini traçou-se um plano. Pedro Ernesto, Themistocles Cavalcanti, José Americo, João Alberto, Bulcão Vianna, Juarez Tavora, Napoleão Alencastro Guimarães, Delso Mendes da Fonseca, Góes Monteiro, Paulo Bittencourt, Amaral Peixoto, Uchôa, João Pallut, Mozart Monteiro, Salles Filho e tantos outros estão ligados ao referido club, quer dizer, são tenentes.

Com elles ramificam-se jornalistas. E toda essa gente ajudou, uns por certas razões, outros por outras, a derrubar o ex-deputado com o fim de abatel-o definitivamente. O caso da sala de imprensa, na Assistencia, prestou-se magnificamente. Explodiu a campanha systematica. Antes, já houvera o negocio do café a 100 réis, recrudescido pelo Vallandro. Falhou. Agora a sala de imprensa era um mote excellente.

Como deve ter notado, deram á suppressão da sala (providencia banal em todos os tempos e em todas as repartições) a feição de attentado á liberdade jornalistica, com a incoerencia de não se considerar offensa a essa liberdade a censura aos jornaes, a detenção de jornalistas e a ameaça destes serem deportados.

Era a conspiração. Chegára o momento propicio. O primeiro embate foi no caso do morro de Santo Antonio. Suppunha-se que attingisse aos dois, ao Bergamini e Collor.

Lembra-se de onde partiu a nota de escandalo? Do sr. José Americo, do "Club 3 de Outubro".

Diga-se de passagem que elle mesmo não sabia do alcance da nota que lhe insinuaram. Aproveitaram-se delle estar "picado" com o Bergamini por causa da publicação do officio sobre a rua Figueira de Mello, fechada pela Leopoldina Railway.

**UMA VINGANÇA...**

Escapou-lhe a presença de João Alberto na commissão de exame do negocio do morro de Santo Antonio? Aquillo foi intencional. O Bergamini foi contra o João, na interventoria de S. Paulo, diziam. Pois agora tem de se haver com elle na commissão. Mas o João Alberto não estava só. Os outros dois membros (embora um delles fosse companheiro de escriptorio do Moses) não pediram o afastamento do Bergamini e soube-se, então, que a operação do morro fôra realizada com a collaboração do presidente Getulio. O plano ficou, em parte, prejudicado. Mas nem tudo se perdeu. O escandalo formado ajudaria a empreitada dos tenentes.

De facto, colligiram umas accusações engendradas pelo Salles, pelo Saddock e pelo Candido. Levaram-nas ao chefe do governo o Pedro Ernesto e o Juarez. Arranjaram que essas accusações fossem submettidas a uma commissão de syndicancia composta de elementos vermelhos do Club 3 de Outubro, o Themistocles, o Bulcão Vianna e o Napoleão. E assim apearam o Bergamini. Não pararam ahi. Tornaram mais impetuosamente contra o Luzardo e o Collor. Mas, o Rio Grande soccorreu-os.

## Esbofeteada pelo marido, a joven sra. tentou suicidar-se

A Assistencia Municipal foi hontem, á tarde, solicitada, a soccorrer uma pessoa, na rua Theodoro da Silva n. 261.

Horas depois dava entrada no Hospital de Prompto Soccorro, uma joven senhora, em estado bastante grave, e que vinha acompanhada de sua genitora.

Depois da moça ter sido convenientemente medicada, a senhora, que, a acompanhava, nos disse ser a joven sua filha e chamar-se Julia de Moraes Lopes, de 22 annos de edade, casada, brasileira.

E accrescentou, tudo foi motivado pelo procedimento incorrecto do marido, Pedro Villela.

Sabbado ultimo, d. Julia tendo saido para fazer umas compras ao chegar á Praça Sete de Março, encontrou o esposo, abraçado com uma moça em attitude amorosa.

Admoestado pela mulher, Pedro Villela esbofeteou-a em plena rua. Envergonhada e sem querer dar escandalo, d. Julia retirou-se para casa.

Hontem, a referida moça appareceu em frente á residencia do casal.

Esse facto occasionou scena identica, a que occorrera anteriormente.

Não supportando mais a sua desdita, d. Julia, trancando-se no quarto, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de creolina.

## Victima de um mal subito

Em sua residencia, á rua D. Francisca n. 136, falleceu, na manhã de hontem, subitamente d. Maria da Conceição, casada e de 36 annos.

# A COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE AS PERFUMARIAS

## O GOVERNO ALTEROU AS TAXAS E MODIFICOU A COBRANÇA

Foi baixado, com data de hontem, o seguinte decreto:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — O imposto de consumo que incide sobre as perfumarias passa a ser cobrado pela fórma que se segue:

I — Extractos: até 10 grs. $200.
De mais de 10 até 25, $500.
De mas de 25 até 50 grs. 1$500.
De mais de 50 até 100 grs. 3$000.
Cobrar-se-á, mais, por 100 grs. ou fracção 3$000.

II — Loções, tonicos, aguas de colonia, de quina, de rosas, de alfazema, vinagres aromaticos, e preparações semelhantes:
Por 150 grs. ou fracção, $500.

III — Aguas de "maquillage", de belleza, embora empregadas como de effeitos medicinaes á pelle, para tirar manchas, espinhas, etc., limpal-a, amacial-a e preserval-a; depilatorios e desodorantes liquidos, e demais preparações semelhantes:
Por 100 grs. ou fracção, $300.

IV — Tinturas para os cabellos e barba, tonicos e semelhantes que tinjam, clareiem, escurecam os cabellos e a barba ou lhes restituam a cor:
Por 200 grs. ou fracção, 1$000.

V — Pó de arroz perfumado:
Por 30 grs. ou fracção, $200.

VI — Pós de arroz e de sabão proprios para a barba, perfumados ou não, acondicionados em pacotes com o peso minimo de 500 grs.
Por 500 grs. ou fracção, 1$000.

VII — Talco (silicato de magnesia hydratado, sem mistura), sem perfume:
Por 100 grs. ou fracção, $050.

VIII — Talco (silicato de magnesia hydratado, sem mistura), perfumado:
Por 100 grs., $150.

IX — Rouge e carmins liquidos proprios para a pelle e labios; pastas, pós, vernizes, esmaltes, destruidores de pelliculas e productos semelhantes, empregados no preparo, conservação e embellezamento das unhas:
Por 10 grs. ou fracção, $100.

X — Rouges e carmins solidos, crayons para os olhos e productos semelhantes:
Por 10 grs. ou fracção, $200.

XI — Brilhantinas, bandolinas, cosmeticos, fixadores do cabello, e preparações semelhantes:
Por 20 grs. ou fracção, $100.

XII — Oleos perfumados e brilhantinas liquidas:
Por 50 grs. ou fracção, $100.

XIII — Cremes e pomadas proprias para amaciar, embellezar, limpar e preservar a pelle; cremes, pomadas e pós desodorantes e depilatorios usados no toucador, e demais preparações semelhantes:
Por 50 grs. ou fracção, $500.

XIV — Sabões e sabonetes perfumados, excluidos os sabões liquidos:
Por 50 grs. ou fracção, $030.

XV — Sabões liquidos, perfumados ou não:
Por 100 grs. ou fracção, $100.

XVI — Pós, pastas e sabões dentifricios:
Por 50 grs. ou fracção, $150.

XVII — Dentifricios liquidos:
Por 100 grs. ou fracção, $150.

XIX — Pastilhas, tabletes, lentilhas, trociscos ou trochiscos perfumados, saes perfumados para banho e outras utilidades e productos semelhantes:
Por 100 grs. ou fracção, $500.

XX — Lança perfumes e bisnagas para folguedos carnavalescos e outros:
Por 30 grs. ou fracção, $100.

XXI — Essencias simples e oleos puros, que constituem materia prima de perfumarias, quando vendidas a consumidores:
Por 10 grs. ou fracção, 2$000.

Art. 2º — O imposto será calculado sobre o peso bruto de cada unidade de perfumaria, inclusive o do envolucro de apresentação e o do estojo, quando houver.

Paragrapho unico. — Pagarão o imposto de accordo com as respectivas classes os productos reunidos em estojo, incluindo-se o peso deste no da unidade sujeita a tributação mais branda.

Art. 3º — Os productos incluidos nas diversas alineas do art. 1º, mesmo considerados especialidades pharmaceuticas pelas repartições competentes, pagam o imposto de consumo como perfumarias.

Art. 4º — Os que venderem a consumidores as essencias simples e os oleos puros tributados pela alinea XXI ficam equiparados aos fabricantes de perfumarias, sujeitos a registro e á escripta fiscal, passando ao regimen de producção nacional as mercadorias estrangeiras destes e das postas em commercio para o consumo publico.

Art. 5º — São isentos de imposto de consumo os sabões sem perfume, grosseiros, que, além de não serem prensados nem comprimidos, não tragam envoltorio de apresentação e se destinem exclusivamente á lavagem de roupas, casas, etc.

Art. 6º — Será admittida para as perfumarias nacionaes uma tolerancia de 5% sobre o peso base do pagamento do imposto.

Art. 7º — As amostras que tiverem o peso maximo de 10 grs. e trouxerem no rotulo ou no proprio objecto, em letras maiores que as da marca do producto, a expressão "Amostra gratis", pagarão $020 por unidade, exceptuadas as de essencias simples e oleos puros, que incidem no imposto de accordo com a alinea XXI, qualquer que seja o peso, e as de sabões e sabonetes não perfumados, que são isentos.

Art. 8º — Todos os fabricantes de perfumarias são obrigados a apresentar, nos 30 dias seguintes aos da publicação deste decreto, á respectiva repartição arrecadadora, tabella em duplicata das marcas e pesos dos seus productos.

Art. 9º — Os stocks sellados de perfumarias nacionaes existentes nas fabricas e depositarios exclusivos, e cujo imposto tenha sido agora elevado, não poderão ser vendidos sem a integralização das taxas, ficando para isso marcado o prazo de 10 dias, a contar da vigencia deste decreto.

Art. 10 — No prazo de 10 dias, contados da execução deste decreto, os stocks de perfumarias estrangeiras existentes nos atacadistas e varejistas deverão estar com os sellos correspondentes á taxa unitaria apposta, sendo os que sobrarem entregues ás repartições arrecadadoras, para serem incinerados, sob pena de apprehendidos, incidindo os seus possuidores na penalidade estabelecida para a infracção do art. 53 do vigente regulamento do imposto de consumo.

Art. 11 — Fica reduzido para 10% o addicional sobre perfumarias criado pelo decreto n. 19.936, de 30 de abril, art. 4º letra A.

Art. 12 — O presente decreto entrará em vigor 10 dias, depois de publicado no "Diario Official", da União.

Art. 13 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

Getulio Vargas.
Oswaldo Aranha.

# Quando os automoveis correm...

## Uma moto abalrroada, um poste derrubado, a delegacia do 7.º districto avariada e tres pessoas feridas

Constitue serio perigo o abuso dos motoristas, em conduzir os seus automoveis, em grande velocidade pelas ruas de grande transito, quer de vehiculos, quer de transeuntes.

Em virtude desse abuso, têm occorrido uma serie de desastres, muitos de consequencias bastante graves.

Ainda hontem, na rua General Polydoro, occorreu um desastre, que teve por causa, a velocidade excessiva de um automovel.

Pela referida via publica, corria o automovel de praça numero 7.071, dirigido pelo motorista Henrique dos Santos, levando como passageiros o soldado do Corpo Auxiliar, n. 133, João Albuquerque Campello, sua esposa, dona Doralice Campello e uma filhinha do casal, que se destinavam á casa n. 97 da rua Paula Freitas.

Ao passar o 7.071 em frente ao Posto de Limpeza Publica, ali existente, surgiu o vigia do poste, que fez um signal para que tomasse rumo de contra-mão.

O motorista Henrique dos Santos, tomado de surpresa, com o signal que lhe foi feito, emprehendeu logo uma manobra.

Neste momento, porém, corria na mão, em sentido contrario, a motocyclette n. 341, dirigida pelo seu proprietario, Alfredo Fernandes, casado, de 30 annos, residente á rua General Severiano n. 66.

O chauffeur do 7.071, vendo a motocyclette, notou o perigo que então se deparou ante os olhos, e rapidamente tentou uma nova manobra.

Desta feita foi infeliz, pois seu vehiculo, na marcha em que ia, abalroou a moto, avariando-a e atirando ao solo seu proprietario.

Attonito com o succedido, o motorista Henrique dos Santos perdeu por completo a calma e o 7.071, já sem governo, foi chocar-se de encontro a um poste, derrubando-o sobre a delegacia do 7º districto, situada na localidade, onde se desenrolou o desastre.

Do desastre resultou ficarem feridos o soldado João Campello e sua esposa, bem como o motocyclista Alfredo Fernandes. A motocyclette e o automovel soffreram serias avarias, assim como a fachada da delegacia do 7º districto.

O chauffeur causador do desastre foi preso e autuado pela policia do 7º districto.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se ás respectivas residencias.

## Um pedido de diminuição de pasagens nas estradas de ferro

O presidente da "Associação Commercial de Minas" dirigiu um longo officio ao ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, suggerindo a idéa da diminuição de passagens de estradas de ferro, uma vez, que já existe diminuição nas taxas postaes e telegraphicas, com resultados tão satisfactorios para o povo e o governo.

Accrescenta que vêm se observando, de tempos a esta parte, Estado, os hoteis vazios, uma diminuição consideravel do numero de "turistes" nas estações de aguas e reducções não pequenas nos viajantes das casos commerciaes, attestando significativamente que não é accessivel, hoje, o preço das passagens.

E convem ainda accentuar que a baixa dos preços das passagens, favorecendo o turismo, augmenta os negocios e desenvolve o commercio, animando o trafego e trazendo vultosa renda á Estrada.

## A campanha contra o jogo

O delegado Frota Aguiar, que superintende a campanha contra o jogo, effectuou, hontem, as seguintes prisões de "bicheiros":

Luiz Chupeta, na rua General Camara; Antonio Fich, na rua D. Castorina n. 92; José Januzzi, na Avenida Passos; Januario Viegas de Almeida, no largo da Carioca; Daniel Ribeiro, na rua do Cattete n. 95; Francisco de Andrade, na rua de São Clemente n. 333.

Pelo delegado Brandão Filho, do 12º districto, foi preso, hontem, o contraventor Vicente Vista, em cujo poder foram encontradas 90 listas de jogo e a importancia de 53$300 em dinheiro. O "bicheiro" foi autuado e recolhido ao xadrez.

# Realizando uma grande aspiração de Vassouras

### A PROXIMA INSTALLAÇÃO NESSA CIDADE DE UMA SUCCURSAL DO COLLEGIO BRAZIL

Dentre os estabelecimentos de ensino de Nictheroy destaca-se, não só pela sua organização technica como pelo valor do seu illustrado corpo docente, o Collegio Brazil, dirigido pelos conhecidos professores João Brazil e Leadino Alcantara.

Justo, portanto, o prestigio que vem cercando o referido Collegio e o nome daquelles educadores, cujos esforços em prol do ensino na vizinha cidade vêm sendo alvo dos mais lisonjeiros encomios.

Assim, obedecendo a um vasto plano previamente estabelecido, pretendem os professores João Brazil e Leadino Alcantara installar na prospera e futurosa cidade de Vassouras uma succursal do Colegio Brazil, realizando uma velha aspiração da população local.

Essa iniciativa está despertando o mais franco enthusiasmo, tendo sido endereçados aos dignos educadores os telegrammas seguintes:

"Professores João Brazil e Leadino Alcantara. — Representantes das classes sociaes de Vassouras aguardam ansiosos a presença dos conceituados educadores, confiantes na proxima installação, aqui, da filial do estabelecimento de ensino que dirigis. O assumpto empolga a cidade de Vassouras. — Octavio Land."

"Directores do Collegio Brazil — Sabendo por intermedio do tabellião Land da possibilidade da fundação nesta cidade da succursal do Collegio Brazil, apresso-me a communicar que esta Prefeitura fará tudo que estiver ao seu alcance para effectivação da tão grande aspiração da população Vassourense. — Saudações — J. Ribeiro de Avellar, prefeito de Vassouras."

## A producção do trigo no Rio Grande do Sul

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"BAGÉ, 11 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, Rio.

E' um prazer incomparavel poder, neste momento, no final de meu contrato com o governo do Estado, informar que os trabalhos selectivos deste Estabelecimento fundado por v. ex. abrem ao Estado nova, importante fonte de riqueza. As novas plantações de trigo nacional que serão distribuidas em 1934 são os unicos trigos sul-americanos perfeitamente resistentes á ferrugem, conforme recentemente ficou apurado pelo enviado phyto-pathologista da directoria de Agricultura. Conseguiremos assim elucidar definitivamente os prejuizos annualmente causados á lavoura por este parasita, o que em annos, como os dois ultimos, importa numa duplicação da producção. Creio não haver divergencias de opinião entre os technicos que conheçam os trabalhos ou relatorios do chefe local que de modo inilludivel, evidenciam com dados exactos, a extraordinaria productibilidade dos novos trigos. Assim serão os esforços dos agricultores melhor recompensados, e assim teremos base solida para a intensificação geral da triticultura no Sul do Estado. A importancia economica desses resultados explica a audacia da minha attitude de dirigir-me directamente á mais alta autoridade do paiz, congratulando-me por mais este exito de previdente administração de v. ex—Attenciosos cumprimentos. (a.)—Iwar Beckman.

## Vae inspeccionar os serviços de localização de trabalhadores no Amazonas e no Acre

O sr. ministro do Trabalho resolveu designar o inspector Deocleciano Coelho de Souza, do Departamento Nacional do Povoamento, com séde em Belém do Pará, afim de inspeccionar os serviços que se realizam no Estado do Amazonas e no Territorio do Acre, para localização dos trabalhadores nacionaes.

## Vae ser aberto concurso para preenchimento da vaga de enfermeira na Ilha das Flores

Havendo concorrido ao preenchimento da vaga de enfermeira existente na Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores mais do que uma candidata, resolveu o titular da pasta do Trabalho, antes de decidir definitivamente a respeito, mandar que se proceda á abertura de concurso de titulos.

## Angustioso appello de uma pobre mãe

Severina Gomes da Silva, chegada ha pouco de Pernambuco e tendo quaatro filhos menores para sustentar, appella para os nossos leitores no sentido de lhe ser arranjada uma collocação ou outro qualquer auxilio.

As almas caridosas que quizerem auxilial-a, poderão endereçar para a rua I — Villa do Lyrio, na estação de Thomaz Coelho.

**CHOCADEIRA E CRIADEIRA** — Vende-se em perfeito estado de funccionamento — Ver e tratar á rua Haddock Lobo, 13.

# POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS HONTEM — EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA

Joaquim Francisco Almeida Barbosa, Francisco Almeida Barbosa, Sylvia Almeida Barbosa — "A' 3ª delegacia auxiliar para proceder como no caso couber".

Antonio Pereira Maia — "A' 2ª delegacia auxiliar para proceder como no caso couber".

Guilherme Fréga — "Certifique-se de accordo com a informação da Inspectoria da Guarda Civil".

Carlos Rufino dos Santos Pederneiras — "Certifique-se de accordo com a informação da Inspectoria da Guarda Civil".

Fernando Gonçalves Marques — "Como requer".

Antonio de Campos — "Provado o parentesco com documento habil, lavre-se o termo de responsabilidade".

### EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR DA SECRETARIA

Sport Club Theophilo Ottoni — A' 2ª delegacia auxiliar".

Abel Joaquim Leite, Abilio Teixeira, Carlos Salermo, O. Ballalai, Alves & Cia., Antonio Serpa, Albert Stiefel, Manoel Gomes, Francisco de Almeida Oliveira Junior — "A' 2ª delegacia auxiliar".

Manoel Gomes da Costa, João Nunes Gil — "Restituam-se em termos".

Ennio Augusto Marques, Manoel Gomes da Costa, João Nunes Gil, Miguel Archanjo Azevedo, Antonio Basilio Santos Junior, Antonio Hermenegildo Pereira — "Certifiquem-se".

Perre Leon Victor Auband, João de Moura, Augusto de Souza — "Concedam-se os passaportes".

Francisco Manoel Ribeiro, José Paes de Azevedo Madureira, Francisco Suevo, Octacilio Azevedo Ortigão, Fausto Sady Ferreira, Aldenor Azevedo Mendonça. — "Averbem-se em termos, observando-se o decreto 20.225, de 18 de julho de 1931".

# Incontido gesto de perversidade

### ATIROU NO NEGOCIANTE FERINDO-O GRAVEMENTE

O crime occorrido hontem á noite, na Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá, revella perfeitamente a covardia e a perversidade dos seus autores, que, dotados de instinctos bestiaes, por motivos privados se comprazem em derramar o sangue do proximo.

A justiça deve ser implacavel para os assassinos. E não fosse a benevolencia do Tribunal Popular em julgar com benevolencia certos casos, não estariamos a noticiar tão frequentemente scenas, como a que, hontem, se verificou.

O commerciante Julião Gomes de Carvalho, branco, brasileiro, casado, ha tempos adquiriu dos irmãos Fernando e Braz Pereira Gomes, residentes á rua Candido Benicio n. 1131, o botequim situado na Estrada da Freguezia numero 1153, em Jacarépaguá.

Tendo atrazado o pagamento, devido á crise, por esse motivo os dois irmãos, armados, foram hontem á casa do devedor.

Fernando que é academico de Direito, e tem 26 annos de idade, mostrava-se bastante exaltado.

Ao chegarem ao botequim, chamaram o negociante e começaram a dirigir-lhe insultos.

Estabeleceu-se forte discussão. Fernando que já havia premeditado o crime, sacando do revolver, desfechou contra o infeliz homem varios tiros. Julião, ferido mortalmente no thorax, abdomen e braço esquerdo, com hemorrhagia interna, caiu por terra. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi em estado gravissimo removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, foi preso em flagrante, por pessoas da localidade e conduzido para a delegacia do 24º districto, onde foi autuado.

O povo revoltado com a brutal scena de sangue, quiz lynchal-o.

Fernando, ao chegar á delegacia, apresentava algumas contusões no ante-braço e no braço.

Braz, o irmão do assassino, conseguiu fugir, sendo desconhecido o seu paradeiro.

O revolver de que se serviu Fernando, não foi encontrado.

Após as formalidades legaes, o criminoso deevrá ainda hoje ser removido para a Casa de Detenção.

## Appareceu na praia do Porto Velho o cadaver de um pescador

Hontem, á tarde, deu á praia de Porto Velho o cadaver do pescador João de tal, que pereceu afogado quando pescava, devido ter a canôa virado. O corpo foi para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 22º districto.

**Dr. Brandino Corrêa**

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

**GONORRHE'A**

e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização R. Republica do Perú n. 23 sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

# Exercito e Educação Physica

Desde alguns annos o importante problema da educação physica vem sendo encarado seriamente nos meios militares. Os officiaes do Exercito, compreendendo a necessidade inadiavel de revigorar a raça por meio do excitante physico procuraram collocar no seu verdadeiro logar a momentosa questão. A principio por meio de esforços isolados — que pela sua elevada significação repercutiram largamente — e, depois, com o apoio official, o assumpto encaminhou-se seguramente para uma solução definitiva.

A criação, em 1929, do Centro Militar de Educação Physica foi o passo inicial. De lá saiu a primeira turma de officiaes e sargentos especializados nesse ramo de instrucção. Da Villa Militar, annexo á Escola de Sargentos de Infantaria, o Centro transferiu-se para a Fortaleza de São João, não tardando, felizmente, o progresso material. As actuaes installações do Centro honram a sua finalidade.

Até hoje varias turmas de officiaes instructores, medicos especializados e sargentos monitores têm levado ás nossas Escolas e aos mais longinquos recantos da terra brasileira a orientação uniforme indispensavel á racional e scientifica divulgação da educação physica. Convencidos da utilidade de sua missão e integrados no methodo que mais convem á nossa gente, elles por certo vencerão, não tardando os resultados beneficos.

Ha poucos dias, acabamos de ver nos jornaes da capital da Republica, um appello que os officiaes recem-saidos do C. M. E. F., dirigiram á Associação Brasileira de Imprensa. E' um documento cuja leitura conforta e contenta a todos aquelles que se interessam pela educação physica. No momento de uma ultima reunião, um almoço intimo, os ex-alumnos do C. M. E. F., não esqueceram a alta finalidade e capital importancia da educação physica, e, nessa acertada convicção, dirigiram um appello á Imprensa brasileira por intermedio de sua associação representativa. Como era de esperar da intelligencia e do patriotismo dos dirigentes da nossa imprensa, o appello foi recebido com a maior sympathia e teve larga divulgação, só merecendo applausos a attitude da totalidade dos officiaes agora diplomados em educação physica.

Na phase actual de reorganização completa, após o movimento revolucionario que sacudiu a Nação em seus fundamentos, o melhor serviço que se poderia prestar ao paiz é, sem duvida, cuidar de sua educação. No Brasil só ha um problema nacional — a educação do povo, já disse um eminente medico.

Educação integral, completa, compreenda o preparo physico, moral e intellectual.

O official é, antes de tudo, um educador do soldado, por elle preparado para, quando necessario, recorrer ás armas em defesa da patria. O physico do soldado precisa ser educado e convenientemente adaptado á profissão militar. E' esse o objectivo da educação physica ministrada na caserna. E' grande serviço que prestamos á Nação — além de outros — preparar physicamente os seus futuros defensores, incutindo-lhes o gosto pelo exercicio physico e fazendo de cada egresso do quartel um propagandista convencido pelas vantagens pessoalmente auferidas.

A educação physica, no seu sentido mais amplo, é uma e unica; tanto faz seja praticado em um ou outro logar — na escola ou no quartel — no club uo no campo.

E' preciso acabar com a prevenção injustificada que os civis têm da educação physica ministrada no meio militar e do methodo por nós adoptado e preconizado. Outra idéa erronea, commummente difundida é a confusão entre sport e educação physica. São assumptos simples, mas infelizmente mal compreendidos.

Modernamente, a educação physica está na dependencia directa da sciencia, e esta subordinação, longe de a complicar, só lhe traz vantagens. Os processos empyricos cairam pela inanidade de suas bases e não pódem mais, de modo algum, prevalecer.

Esses e outros pequenos problemas, interessantes, opportunos, faceis e de relativa importancia, foram por nós desenvolvidos em trabalho recentemente publicado.

E' um serviço que, tambem, a imprensa poderia prestar ao paiz, certa de assim concorrer para o seu progresso e a sua grandeza. — ORLANDO RANGEL SOBRINHO.

## Ainda o caso das substituições

Tendo em vista o processo em que o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, bacharel Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, alvitra a modificação do art. 9.º do decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, afim de que os substitutos dos chefes de serviço venham, em qualquer hypothese, exceptuados os casos de férias, a perceber as mesmas vantagens pecuniarias dos substituidos, o sr. ministro da Fazenda indeferiu o respectivo requerimento, visto a actual situação financeira do paiz não comportar qualquer augmento de despesas e porque a regra do art. 9º do decreto numero 19.582 foi rectificada pelo decreto n. 20.030 de 2 de maio do mesmo anno, circumstancia que vem confirmar o intuito do governo de não alterar nesse regime instituido pelo primeiro dos referidos decretos.

# UMA ASSOCIAÇÃO QUE REFLECTE OS SENTIMENTOS E AS TRADIÇÕES DE UM GLORIOSO ESTADO NORDESTINO

## O CENTRO NORTE RIOGRANDENSE PRESTA UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO "DIARIO CARIOCA"

O Centro Norte Riograndense é uma associação que congrega, nesta capital, os filhos do pequeno e glorioso Estado nordestino, não só para estreitar cada vez mais os laços de fraternidade que os unem longe da terra natal, como tambem para a defesa dos interesses politicos e economicos daquelle departamento da Federação brasileira.

Em sua sessão do dia 30 de janeiro ultimo, o Centro Norte Rio Grandense approvou um voto de louvor ao DIARIO CARIOCA, pela attitude mantida por esta folha em face dos problemas sociaes que se vinculam ao progresso dos Estados nordestinos, que tão pouco zêlo têm merecido da parte dos governos que até bem pouco tempo desvirtuavam todos os principios republicanos do regime.

A proposito desse voto de louvor, recebemos da secretaria daquelle Centro, a communicação abaixo, cujas expressões, além de nos encherem de desvanecimento, servem de estimulo e de conforto a todos quantos, neste jornal, se deixam conduzir pela sinceridade das campanhas justas e honestas:

Capital Federal, 12 de fevereiro de 1932.

"Presado consorcio, dr. Victor Hugo Aranha:

Temos o prazer de levar ao conhecimento da illustre redacção de que sois redactor-chefe, que, por proposta do dr. Abelardo Calafange, unanimemente aceita, resolveu este centro, em sessão de 30 de janeiro ultimo, consignar em acta, um voto de congratulações com o DIARIO CARIOCA na vossa pessoa, pelo constante carinho com que, nas suas columnas, vem tratando dos interesses economicos do nordeste brasileiro, especialmente do Rio Grande do Norte.

Esta homenagem, comquanto simples, diz bem, pela sua sinceridade, do conceito em que temos os vossos serviços, á terra potyguar e de como nos honramos com o apoio que porventura continueis a dispensar a outros que, aqui, procurem, na esphera de sua acção, defender-lhe o bom nome, trabalhando pelo seu progresso, e que, por certo, não se constrangem de pedir a vossa prestigiosa sympathia.

Com a melhor estima e mais alta consideração. — José Felix, 1º secretario.

# A interventoria espiritosantense e a imprensa

## OUVINDO UM JORNALISTA QUE NÃO PODE VIVER EM VICTORIA

Recebemos, hontem, a visita do nosso confrade, dr. Epitacio Costa, que foi, até ha pouco, um dos directores da "A Frente", folha que faz opposição ao governo do Espirito Santo.

Não quizemos perder a opportunidade de ouvir o dr. Epitacio Costa, sobre o que occorre no Espirito Santo.

E eis o que nos disse o nosso confrade:

— Vezes sem conta, fiz sentir, pelo jornal de que era redactor-secretario, que a ficção de liberalismo, amplo, de pura e lidima democracia, que cercava, como uma aureola de prestigio, o governo do capitão João Punaro Bley, se desfazia, aos poucos, de vez que a imprensa pudesse focalizar os seus actos.

Num commentario a um suelto de certo jornal desta capital, em que este affirmava que era difficil ao governo provisorio substituir, nas interventorias dos Estados, os militares que as vinham occupando, tive ensejo de accentuar que nada poderia ser mais facil do que fazer a revolução essa substituição, bastando para tanto que o ministro da Justiça suspendesse, de facto, a censura á imprensa.

Esta medida veiu a seu tempo, com a investidura do sr. Mauricio Cardoso, na pasta da Justiça, e, vigorando com a amplitude preciosa, o governo do capitão Bley passou a remarcar-se tal qual era e é.

Demonstrando tudo isso e provando, como sempre provei, que o capitão Bley nunca fôra revolucionario, as violencias, as perseguições, as coacções de toda a especie não se fizeram esperar.

Vim, assim, ao Rio porque, afastado de "A Frente", por imposição violenta do capitão Bley ao sr. Antonio Serapião, director do jornal e que não lhe soube resistir, como lhe competia, não me era possivel continuar na capital capichaba, entregue á sanha dos que ali dominam.

A liberdade de imprensa, no Espirito Santo, é outra contristadora ficção.

Gozam-na, em Victoria, o "Diario da Manhã", orgão official e "A Gazeta", orgão officioso. No interior, esta se restringe aos orgãos officiaes das prefeituras.

Alegre foge á regra geral e, por isso mesmo, Sebastião Alexandre, o jornalista intemerato, independente e liberal, teve que andar foragido, por causa de sua folha a "Gazeta de Alegre".

De resto, quando os jornalistas não tecem elogios ao interventor e lhe não exalçam os actos infelizes, este só tem um argumento, que reputa valiosissimo: são ébrios, só vão presos por se acharem embriagados.

A actividade politica, no Espirito Santo, é exercida pelos secretarios, prefeitos municipaes e pelas varias correntes divergentes.

A opinião publica é, em consideravel e fortissima maioria, desfavoravel ao interventor e aos que o acompanham e almeja, tão sómente, que se faça justiça aos méritos, aos serviços, aos esforços e ás sympathias e admirações, que envolvem e alcandoram o nome querido de Geraldo Vianna, o verdadeiro, o legitimo chefe liberal.

O jornal "A Frente", em que eu trabalhava, ventilou desde inicio, o assumpto da reconstitucionalização do paiz, que é o ponto de vista predilecto do povo capichaba.

E a sua actuação, nesse sentido, mereceu sempre as mais francas e espontaneas demonstrações de solidariedade, por parte da grande maioria espiritosantense.

As determinantes das perseguições contra mim e das medidas de compressão contra "A Frente", são varias. E' preciso salientar, de começo, que o inspirador das violencias, dos absurdos, dos abusos de poder, praticados pelo sr. Bley, é o seu secretario da Fazenda, sr. João Tovar.

Todo o odio do capitão interventor capichaba contra mim, origina-se do facto de não ter eu nunca perdido opportunidade de accentuar e provar que s. s. [illegible] foi revolucionario, não passa de um feliz e tranquillo adhesista.

A obra revolucionaria, no Espirito Santo, tem discrepado para uma chocante e dolorosissima negação.

O sr. Affonso Lyrio, secretario do Interior, de quem muito se esperava, pelo seu passado de liberalismo e independentes convicções, é apontado como o orientador dos innumeros e constantes desacatos á magistratura espiritosantense. Attente-se que s. s. é juiz federal, ali.

E ha tanta coisa de que se póde e se deve falar...

## FALSIFICADORES DE LANÇA-PERFUMES

### UM FUNCCIONARIO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL ENVOLVIDO NO CASO

Na 2ª Delegacia Auxiliar, está sendo ultimado o inquerito presidido pelo delegado Cezar Garcez, sobre as fabricas clandestinas de lança-perfumes que, funccionavam em Madureira.

Os principaes responsaveis, em cujo poder foi apprehendido o material, foram logo detidos pela policia do 23º districto, são elles Antonio Miguel de Aquino, Waldemar Carlos Coutinho, vulgo "Tinoco" e João Pinto de Azevedo.

Está provado que, João Pinto, adquirira, 200 litros de ether do chimico Frederico Neuman, funccionario da Assistencia Municipal, e proprietario do Laboratorio á rua São Francisco Filho.

Waldemar Carlos Coutinho comprára egual quantidade ao pharmaceutico Pedro Deodato de Medeiros, proprietario da "Pharmacia Londres" em Madureira.

Contra os dois pharmaceuticos foram expedidos madatos de prisão.

## A estrada do Queimado em completo abandono

### UM APPELLO AO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

Os moradores da estrada do Queimado, em Bento Ribeiro, reclamam, por intermedio do DIARIO CARIOCA, contra o estado de abandono, de desleixo em que se encontra aquella rua, sem luz e sem o menor amparo dos poderes competentes.

Os habitantes da estrada do Queimado, que pagam impostos, appellam para o interventor do Districto Federal, encarecendo uma providencia urgente.

## Corpo de Bombeiros

Serviço para o dia 14 de fevereiro de 1932:

Director de serviço — Major Bueno.

Official de dia — cap. Alexandre.

Auxiliar de dia, 2.º tte. Manoel.

1º soccorro — capitão Lima.

2º soccorro — 2º tenente Alvarenga.

Promptidão no Posto Maritimo — asp. Sylvio.

Manobras — 1º tenente Baptista.

Ronda geral — asp. Cardoso.

Interno, academico Trocoli.

Medico de dia — cap. dr. Lobo

Medico de emergencia — dr. Machado.

Dia á pharmacia — major Herminio.

Folga o commandante da estação de Villa Izabel.

Casa da Ordem, em 13 de fevereiro de 1932.

(as) Adolpho Bastos — major assistente do pessoal.

**Salvitae**

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA
A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK


# No Mundo Espirita

## "Alerta Espiritas"

Os nossos irmãos medicos depois de um trabalho intenso, conseguiram do chefe do Governo Provisorio um decreto regulamentando o exercicio da medicina e procurando fechar a porta da caridade aos nossos irmãozinhos pobres, esquecidos do exemplo de Jesus e seus discipulos, que curaram dando vista aos cégos, fazendo os mudos falarem, sem nunca terem passado por qualquer faculdade ou escolas que os ensinassem a curar. E Jesus o disse:

"Tudo quanto faço, todos vós podeis fazer, é questão de ter fé".

Mas a decadencia era grande e os ganhos iam aos poucos diminuindo; por isso, era necessario que viesse em auxilio dos medicos um decreto maravilhoso, para os collocarem em situação mais vantajosa e prospera; mas nós os advertimos, que a lei é de Deus, e quem póde mais do que Elle? Por isso, esperamos que a hora de cada um chegará; e se approxima, mesmo, a passos celeres o momento do juizo final, o termino do cumprimento das escripturas, e ai daquelle que nesta hora estivel constituindo contra as determinações do Creador; os espiritas convictos, áquelles que amam a Deus sobre todas as coisas, não abandonaram os seus postos, pelo contrario, com mais firmeza e fervor enfrentaram as trevas, certos de que a luz as supplantará no meio da estrada e fará recuar.

Se os nossos irmãos medicos tivessem conseguido este decreto com o fim elevado de resguardar a sociedade dos elementos perniciosos á sua saude, a sua campanha seria louvavel; mas, infelizmente assim não é, porque os sentimentos que animam os propugnadores do referido decreto, é o da valorização do seu trabalho e a perspectiva de maiores ganhos; sim, porque se tivessemos que fazer uma campanha saneadora, esta deveria começar por casa, onde existem elementos que prejudicam mais a sociedade e a sua moral, do que os centros espiritas; mas o decreto foi criado unicamente para visar as casas de caridade espiritas, esta é a verdade, embora o illustre chefe do Governo Provisorio disto não tivesse se apercebido.

Os espiritas, ou por outra, os mediuns curadores, curam por amor a Deus, curam para praticar a caridade, curam por amor ao seu proximo procurando, ás vezes através de ingentes sacrificios, alliviar as dôres de seus irmãos, conforme determinou Jesus no seu Evangelho; não fazem, entretanto, vida dos dons que pela misericordia de Deus lhes foram concedidos, porque estão alertas ao chamamento de Jesus, quando disse:

"Dae de graça, aquillo que de graça recebestes".

E como, pois, se pretender fechar as portas a tantas casas de caridade que acolhem no seu regaço milhares e milhares de sêres que soffrem os rigores da enfermidade e da fome; como, pois, se pretender, por méra vaidade, evitar que estas creaturinhas recebam o obolo da caridade, pregada por Jesus? Pobre humanidade que collocas as coisas subalternas da vida material acima das coisas sublimes do seu Creador.

Pobres visionarios do vil metal que queima as mãos e enegrece a alma, felizmente não está envolvida neste plano machiavelico toda a classe medica, porque no seu seio existem espiritos superiores que olham com carinho as coisas de seus semelhantes, existem, mesmo, medicos que já são espiritas como nós, logo, é porque elles reconhecem que o espiritismo é uma verdade, e, ipso facto, que os mediuns espiritas curam, portanto não importa que uma meia duzia de ganhadores procurem cercear a liberdade de curar em nome de Deus, porque esta só a Elle pertence, e portanto, só Elle poderá tirar. Assim sendo, não devemos ter receio dos homens que só podem maltratar a carne, mas nunca o espirito, mesmo porque, Deus é bom e jamais desampara os seus filhos; confiemos, pois, no Salvador da humanidade.

Mas, para conhecimento dos nossos irmãos espiritas, transcrevemos a parte do decreto que nos interessa:

Decreto n. 20.931 de 11-1-1932, que assim se expressa:

"As associações religiosas ou de propaganda doutrinaria, onde forem dadas consultas medicas ou fornecidos medicamentos, ficam sujeitas, nas pessoas de seus directores, ou responsaveis, ás multas estabelecidas no regulamento sanitario e ás penas previstas no Codigo Penal.

Paragrapho 1º — Se alguem, não se achando habilitado para exercer a medicina de uma dessas associações, para exercel-a ficará sujeito ás mesmas penalidades em que devem incorrer a directoria ou responsaveis;

Paragrapho 2º — Se qualquer associação punida na fórma deste artigo reincidir na infracção, a autoridade sanitaria ordenará administrativamente, o fechamento da sua séde."

Eis o concerto harmonioso dos grandes sabios da terra, entretanto, os ignorantes em materia juridica tambem curam, e, aliás, enfermidades que têm sido pelos proprios medicos reputadas como incuraveis, milhares de criaturas têm recebido por intermedio dos mediuns curadores espiritas, o balsamo suavisador das suas dores, inclusive alguns medicos, mesmo, porque na maioria dos casos os enfermos só recorrem aos mediuns curadores espiritas depois de terem esgotado todos os recursos da sciencia da terra; aliás, hoje, já não é segredo as curas importantes feitas através dos mediuns curadores, até, mesmo, operações têm sido feitas sem o auxilio dos instrumentos cirurgicos; como, pois, querem negar a luz e a verdade; só, mesmo, por mero orgulho; mas, infelizmente, se o Mestre-Jesus descesse novamente á terra e procurasse curar os seus irmãos, seria preso e suppliciado; pobre humanidade!! E' sempre a mesma de todos os tempos, são sempre os mesmos phariseus, promptos para apedrejar os seus semelhantes.

Temos a certeza que o illustre chefe do Governo Provisorio foi enganado ao assignar o referido decreto, por aquelles que só vêem diante de si o interesse pecuniario, sim, porque são incapazes de praticar a caridade.

Os hospitaes estão cheios; nas pharmacias não se dão mais consultas gratis; existe neste Brasil immenso uma parte da população que soffre e que geme, sem recursos e sem pão; e onde buscar este obolo da caridade? Que nos respondam os srs. medicos, que tudo sabem, mas desconhecem o grande preceito evangelico que foi additado pelo grande apostolo dos gentios, Paulo, nas suas epistolas:

"Fóra da caridade não ha salvação".

Mas, se os detentores do poder voltassem as suas vistas para estas casas de caridade e as visitassem, teriam o ensejo de ver com que carinho e amor são ali acolhidos milhares de criaturas sem distincção de "casta" ou de condição social; para os obreiros da Seára do Senhor só existe um pensamento: é o do bem, do amor e da caridade, se assim o fizessem, teriamos a certeza de que este decreto não teria sido lavrado nas condições em que o foi.

Ainda mais, numa hora em que todos os paizes civilizados procuram pelos seus mais eminentes filhos conhecer a doutrina espirita, nos seus varios aspectos, dando maior expansão áquillo que representa a verdade, é justamente quando nós, que esperavamos o raiar de uma nova éra, somos algemados para não praticarmos os ensinamentos de Jesus, em espirito e verdade.

Mas, qual o mal que póde advir para a humanidade o receituario mediumnico? Se elle é homoeopathico, e se esta medicação está ao alcance de todos nas pharmacias? Nenhum; o unico mal é para os medicos sem clinica, e foi por isto que este decreto foi habilmente conquistado, mas, repetimos, a obra é de Deus e não dos homens.

Na America do Norte já os espiritas receitam e gosam de uma certa liberdade e é mesmo pensamento do actual presidente, na proxima reforma, retirar do seu corpo de legislação a prohibição que até então existe.

No Mexico, paiz de absoluta liberdade, é permittido o receituario mediumnico; emfim, na França, na Inglaterra, na Hollanda, na Dinamarca, na Hespanha, na Italia e em todos os paizes civilizados, já de alguma fórma é permittido o receituario mediumnico, existindo, mesmo, nos varios Congressos Espiritas theses admiraveis sobre este magno assumpto.

"Pae, que se cumpra a tua vontade e não a nossa".

Os homens são ingratos, mas a tua misericordia é infinita.

Ampara-os e illumina-os, para que elles não possam cair no abysmo, como o sabio das escripturas.

**Mario Costa.**

## Conceitos espirituaes

(EPISTOLA)

O homem na vertigem louca de tudo vencer na vida material, dá aza a toda casta de ambição terrena, se esquece que deve em primeiro logar, na sua existencia de relação, com as coisas de uma visibilidade logica, estudar os phenomenos relativos da sua especie, para dar valor aos objectos heterogeneos, que primam de uma natureza, toda de circumstancia original.

E se bascando nas tendencias que tem de se tornar um factor ponderavel, exuberante, para uniformizar tudo, á seu modo; em accordo com as arguições que recebe do seu instincto, mais ainda: com as vantagens vigorosas do seu organismo, que surgem á face da sua eloquente intelligencia, que se deixa levar na corrente das illusões, encarando o resto da humanidade, como um objectivo inferior, para sentir acção vidente, da boa vontade de Deus.

Não só de "pão vive o homem", por isso é que, elle se esqueceu das sublimes graças que lhe foram concedidas, em espiritualizar o seu eu, para bem saber discernir as coisas deste mundo, como separar: "o joio do trigo", unir no computo intelligente do seu espirito material, o bom ao agradavel, quero dizer — a Deus e a Jesus — cingindo-se no melhor possivel, daquillo que lhe é dado e offertado de graça — segundo as suas óbras — para se desenvolver no util, no proveitoso, sem anniquillar os principios basicos, das boas lições que o Mestre divino, lhe deixou na terra, como um balsamo aos seus desejos materiaes, como um marco a sua direcção accidentada, na vida commum, collectiva e humanitaria.

Onde o homem pudesse tudo transformar, numa sociedade só, de união, amor e caridade universal.

Onde tudo vivesse num amplexo de cordialidade infinita, que affirmasse um proposito feliz, para claro entendimento humano, sem os axiomas do abstracto em luta com o concreto vivo e absoluto.

No emtanto, o homem, dividiu, a humanidade, seleccionou os valores naturaes de cada um, que fez uma immensa sociedade desunida, converteu o mundo num labyrintho de coisas vãs, fantasticas e allegoricas.

Onde tudo é corrupção, anathematizado, odiado, calumniado, que com a sua theoria de grande sabio da terra, abriu uma brecha enorme no planeta de expiações, que o separou em nações, que deu fórmas vivas em idiomas vasios, que assignalou fronteiras, inventou territorios, descobriu bandeiras, proclamou patriotismo, que deu margem á inveja, o orgulho, o direito da força, o ciume, a vaidade e muitas outras coisas mais.

Que, na vontade de Deus, o homem seria mais espiritual, mais humano, que tivesse amor ao seu proximo, que tivesse mais fé no seu principio harmonico de caridade, que visse com os olhos da alma, a divina justiça dos seus mandamentos, respeitasse as letras do seu evangelho santo.

Que, o homem fosse sobre a base concreta da terra, o seu filho dilecto, e como humanidade, em florescencia, para se aperfeiçoar das más tendencias materiaes, caminharia assim, a passos gigantescos, para uma morada melhor, quando tivesse de deixar o fardo pesado da luta, pela vida de relação com os seres do espaço.

E o mundo seria um paraiso, e o homem das suas dores naturaes, seria allivindo, as afflicções não existiriam nas camadas, os erros não seriam de monta, as culpas não seriam o porque das suas infelizes reincarnações, os peccados não teriam os accessos em seu coração, elvado de crimes e de miserias, pelo seu livre arbitrio mal empregado, nem daria guarida as más reflexões, que saem da sua consciencia impedernida e vasia de luz, de amor, de caridade e de misericordia de Deus.

**Pedro Silva**

### CONFERENCIA

**No Centro Espirita Discipulos de Allan Kardec**

Hoje, ás 16 horas, o commandante Bandeira de Mello fará uma conferencia doutrinaria, no Centro Espirita Discipulos de Allan Kardec, á rua Hermengarda n. 84, Meyer. E' franca a entrada.

### CENACULO ESPIRITA

Em nome do vice-presidente em exercicio, é convocada para o dia 16 do corrente mez, ás 20 horas, uma assembléa geral para discussão e approvação da redacção final dos estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1932.

J. R. Ladeira, 2º secretario em exercicio.

Uniformes e enxovaes para todos os collegios de rapazes e meninas. A maior casa de vestuarios para crianças.

**A' COLEGIAL**

L. S. Franc°., 38-40


# MARITIMAS

### NO LLOYD BRASILEIRO

O director do Lloyd despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Joviano Siqueira Campos, Pedro Americo Pinto, José Carlos Maia e Miguel de Souza Lima — Deferidos; Antonio Pedro Milagres, Paulino Arcelino, José Carneiro, Orozimbo Rosa Barbosa, José Bezerra, Arnaldo L. P. de Freitas, Miguel Archanjo de Menezes, João A. G. de Castro e José Pereira da Silva — Indeferidos.

— Foi nomeado commandante do "Campos Salles", o capitão de longo curso, Honorio Vargas, que deste modo substituiu o seu collega José Ribeiro Ferraz, que ficou addido ao Departamento de Navegação.

### AFIM DE PROTEGER A VIDA DOS HOMENS DO MAR

Cumprindo ao Departamento Nacional do Trabalho examinar as questões referentes á navegação, estiva e demais serviços de portos, para melhor proteger a vida dos homens do mar, resolveu o ministro do Trabalho solicitar ao seu collega da pasta da Marinha a designação de um official de Marinha para collaborar naquelles trabalhos de modo que os serviços do referido departamento, nas alludidas questões, sejam, o mais possivel, a expressão da realidade technica.

## Policia Militar do Districto Federal

### ASSISTENCIA POLICIAL

Serviço para o dia 14 de fevereiro de 1932:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Costa.

Official de dia ao Q. G., cap. Palmeira.

Medico de dia, cap. dr. Barros.

Medico de promptidão, 1.º tenente dr. R. Dias.

Pharmaceutico de dia, capitão grad. Aguiar.

Interno de dia, academico Lacerda.

Auxiliar do superior de dia, 2º tenente Alvarez.

Prado: Jockey, asp. Ananias. Derby, 2º tenente Emiliano.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Principe.

Guarda da Amortização, 2º tenente Justiniano.

Guarda da Moeda, asp. Aires.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Pimentel.

Ronda especial, Mana, Pinheiro, do C. R. e Soares, do 5º.

Ronda de empregados: Sargentos Amarante Franca, A. P. Alcides na S. G. Sarinho do R. C. Fecondes na Cont., Calheiros, no SEI, Sampaio, na I. G., Walter, no C. S. A.

Aux. do of. de dia ao Q. G., Sgt. Estellita.

Enf. de promptidão ao Q. G., Coutinho.

Musica de promptidão, 4º B. I. Prevenção.

Piquete ao Q. G., 2 praças da Cia| de Met.

**Nos corpos**

Dia — No 1º Batalhão, 2º tenente Juventino; no 2º, cap. Djalma; no 3º, cap. Celestino; no 4º, cap. J. Santos; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Furtado; no Rgto. Cav., capitão Pasqualino; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Benevides; na C. Metralhadoras 1º tenente Vicente.

Promptidão 1º tenente Anthero, 2º tenente Gamaliel, 2.º tenente Camargo, 1º tenente Chignall, 2º tenente Adolpho, aspirante Silveira e 2º tenente Irineu.

## Na Viação Excelsior proliferam os empregados insolentes

Raro é o dia em que não recebemos amargas queixas do modo pouco cortez, digamos mesmo, insolente, por que são tratados os passageiros que procuram conducção nos auto-omnibus da Empresa Viação Excelsior.

Os bairros de Copacabana, Egrejinha e Leblon, são justamente os mais infelizes neste ponto, pois que, dia a dia, proliferam mais os empregados insolentes da Viação Excelsior.

Ainda hontem, no auto Mauá-Leblon n. 165, que partiu da praça Mauá depois das 6 1|2 da tarde, assistimos as grosserias do chauffeur que conduzia este auto, cujo numero não podemos annotar, porquanto o mesmo, useiro e vezeiro em suas insolencias, não costuma dirigil-o de bonet á cabeça, que, além de discutir acaloradamente com dois passageiros, foi de uma grosseria sem nome para com os demais, no que foi violentamente acompanhado pelo trocador numero 155, que, moço na edade, era bastante velho nas suas violencias.

A' direcção da Viação Excelsior recommendamos estes dois valientes, para o merecido castigo ,antes que tenhamos que aconselhar aos que tenham que se servir destes auto-omnibus, o uso de grossas bengalas ou afiada facas.

## Legião Civica 5 de Julho

Está convocada para o dia 15 do corrente, ás 17 horas, uma reunião do Conselho dos Dez, para decidir sobre a attitude a ser tomada pela "Legião" quanto a situação politica do paiz.

A Legião Civica 5 de Julho, que é uma das agremiações genuinamente revolucianaria a uma das que mais se tem batido pelas reivindicações democraticas, vae definir o seu ponto de vista sobre o empolgante assumpto que neste momento sacode a opinião publica do Brasil — o da Constitucionalização do paiz. E' certo que nesse sentido a Legião publicará tambem o seu manifesto esclarecendo o seu ponto de vista.


**Hemopatol**

TONICO E DEPURATIVO BIIODADO ARSENIADO

ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da SYPHILIS em todas as suas manifestações: Ulceras, Nevralgias, Commas, Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica. Queda de Cabello.


## NA SIBYLLA

Para amanhã

225 — 827 —o— 562 — 964

**PARA INVERTER**
**8 - 3 - 4 - 6 - 1**

8377 — 5278

**RESULTADO DE HONTEM**

| | |
|---|---|
| Antigo — Cabra | 7921 |
| Moderno — Urso | 589 |
| Rio — Gato | 654 |
| Salteado — Touro, grupo | 21 |
| 2º premio — Porco | 5972 |
| 3º premio — Gallo | 8852 |
| 4º premio — Leão | 7864 |
| 5º premio — Peru' | 6980 |

JERONYMO.

## Loteria do Estado de Matto Grosso

Extracção em 12 de fevereiro de 1932.

| | |
|---|---|
| 15972 | 100:000$000 |
| 9555 | 100:000$000 |
| 0111 | 20:000$000 |
| 18437 | 15:000$000 |
| 0691 | 10:000$000 |


**VARIZES**

Dr. Lauro Borges

Tratamento sem operação, sem dôr.
Assembléa, 85 — Tel. 2-0698


# Indicador Profissional


**Dr. Alvaro Moutinho**

Doenças dos rins, bexiga, prostata etc, Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cystites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade, Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra, IMPOTENCIA.
8 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º

**Clinica Medico-cirurgica**
**Dr. Americo Caparica**

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado).
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
TELEPHONE: 2—2949.
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2—7804.

**DENTADURA desde 60$:**

Corôa e bridge por preços populares — Perfeição completa.
ORÇAMENTO GRATIS
Facilita-se o pagamento —:—
30 annos de pratica. Instituto Especial da Prothese Dentaria.
79 — RUA BUENOS AIRES — 79
Diariamente das 8 ás 19 horas.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

**DR. DUARTE NUNES**

Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos). Gonorrhéa e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocelle, sem dôr e sem operação — São Pedro, 64, 8 ás 18 horas.

**DR. APRIGIO DOS ANJOS**
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 47
2º andar — Sala 11
Telephone 4-5485

**Dr. Andrade Netto** — Medico. Partos.
Clinica de senhoras e vias urinarias. Das 16 ás 20 horas, diariamente; consultorio: rua da Assembléa, 28-30, 1º, salas 10 e 11. Telephone 3-3401. Residencia, Telephone 8-0881.

**CASA DE SAUDE**
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS
Rua do Senado n. 213 — Tel: 2-0964
Director, Dr. Julio Pinto Brandão.
Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre, e vias urinarias, fracturas e apparelhos.
Aberta á clinica de todos os senhores medicos.
RAIOS X SOB A DIRECÇÃO DO DR. VICTOR CORTES.
PREÇOS MODICOS.

**Advogado**
**ROBERTO LYRA**
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO
Ed. "Jornal do Commercio" 1.º, S. 106, 4-5982 — 16 ás 19.

**Dr. Luiz França**
TRATAMENTO EXCLUSIVO DA
**TUBERCULOSE**
C. SAUDE S. THEREZINHA
Av. 28 Set. — Das 15 ás 18 hs.

**CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO**
RUA BENTO LISBOA, 160.
Situada no local mais aprazivel desta cidade — Aberta á clinica de todos os senhores medicos — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000. — Direcção: Luiz Simões Corrêa. director dr. Alcides Senra, director medico.
TELEPHONE: 5-4001 — 5-4002.

**DR. SAMPSON F. PINTO**
Doenças das vias genitaes e urinarias
Gonorrhéa complicações, SYPHILIS
Rua Uruguyana n. 27-1º.
Das 9 ás 18 horas Tel.: 2-5676

**Seu terno fica novo**
Mande viral-o pelo avesso. Reformam-se e concertam-se roupas. Acceitam-se cortes a feitio; de casemira, 80$; de brim, 40$. Rua Ledo, 66 (antiga S. Jorge).



## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

**SUL**

**ITAIMBE'**

Sáe terça-feira, 16 do corrente, ás 14 horas, para:

| | |
|---|---|
| SANTOS, | quarta-feira, 17 |
| RIO GRANDE, | sexta-feira, 19 |
| PORTO ALEGRE | sabbado, 20 |

**NORTE**

**ITAQUERA**

Sáe terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, para:

| | |
|---|---|
| VICTORIA, | quarta-feira, 24 |
| ILHE'OS, | quinta-feira, 26 |
| BAHIA, | sexta-feira, 27 |
| ARACAJU', | sabbado, 23 |
| PENEDO, | domingo, 29 |

Recebe cargas para VILLA NOVA.

**ITAPAGE'**

Sáe quarta-feira, 17 do corrente ás 14 horas, para:

| | |
|---|---|
| VICTORIA, | quinta-feira, 1[illegible] |
| BAHIA, | sabbado, 2[illegible] |
| MACEIO', | domingo, 2[illegible] |
| RECIFE, | segunda-feira, 2[illegible] |
| CABEDELLO, | terça-feira, 2[illegible] |
| A. BRANCA, | quarta-feira, 2[illegible] |
| FORTALEZA, | quinta-feira, 2[illegible] |
| S. LUIZ, | sabbado, 2[illegible] |
| BELEM, | domingo, 2[illegible] |

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13. — Valores pelo Escriptorio Central até ás 16 horas da vespera da saida de seus paquetes. Os paquetes de passageiros dipõem de camaras frigorificas. — Para passagens: Av. Rio Branco n. 20, loja, telephone: 3-3433 — Para fretes Av. Rio Branco n. 20, telephone: 4-1726. — Armazem 13 do Cáes do Porto, telephone: 4-3374 — Armazem 13 A, Av. Rodrigues Alves n. 303, telephone: 4-5072 — Para mais informações no Escriptorio Central, Av. Rodrigues Alves n. 303. Telephone: 3-1900.

CAPITAL 100 REIS

# Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.117 | Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.º 77

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas: PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Presidente
HORACIO G. L. DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA.

Telephones: Direcção: 2-3018, Administração: 2-3023, Redacção: 2-1559, Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil: Anno . . 40$000; Semestre. 25$000
Para o exterior: Anno . . 70$000; Semestre. 40$000

VENDA AVULSA
Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

O Director-Presidente da S. A. "Diario Carioca" estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas, e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas

## INFORMAÇÕES COMMERCIAES

### CAMBIO

Com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores funccionou hontem, da abertura ao fechamento, o mercado de cambio, operando o Banco do Brasil sobre o mercado de Londres e com as seguintes taxas:

A 90 dias — A libra a 53$612.

A' vista — A libra a 54$357, o dollar 15$900, o franco $638; o marco 3$800, o franco suisso 3$200; a lira $849; a peseta, 1$350; o franco belga, 2$280; o peso argentino papel, 4$180; o peso uruguayo, 7$380.

Pelo cabo — A libra a 55$351.

Para as suas coberturas, este banco comprava:

A 90 dias — A libra a 52$710, o dollar 15$500, o franco $610 e a lira $804.

A vista — A libra 53$960, e o dollar 15$650.

Pelo cabo — A libra a 54$400 e o dollar 15$710.

NO EXTERIOR

Abertura do mercado em Londres:

S|Nova York, 3,44 7|8, S|Allemanha, 14,47; S|Paris, 87,25; S|Hollanda, 8,51; S|Italia, 66 1|2, S|Belgica, 24,67.

### VALES-OURO

O Banco do Brasil fez hontem a remessa dos vales para a Alfandega á taxa de 8$684, por mil réis ouro.

### CAFE'

O mercado a termo não trabalhou.

O typo 7 ficou mantido nabase de 12$600 por 10 kilos.

A pauta semanal é de 1$250, o imposto mineiro 4$567 e o Estado do Rio 8$684 por mil réis ouro.

### ASSUCAR

O mercado do assucar mantem-se firme com preços inalterados e negocios regulares.

A tabella de preços era a seguinte: os crystaes novos 35$, o amarello 41$ e o mascavo, 30$000.

O mercado a termo não trabalhou.

### ALGODÃO

O mercado do algodão manteve-se, hontem, da abertura ao fechamento, ainda fraco e pouco movimentado, muito embora os preços permanecessem inalterados na tabella seguinte:

Seridós a 45$; os sertões, a 44$, o Ceará a 45$, o mattas a 40$ e os de São Paulo, não cotados.

### CARNE VERDE

A MATANÇA DE HONTEM

MENDES

No Frigorifico Anglo foram abatidos 244 bois, 38 vitellos, 23 suinos e 4 carneiros; vigorando nesse matadouro os seguintes preços: 1$160, 1$600, 2$400 e 2$700.

SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos, 396 bois, 32 vitellos, 68 suinos e 13 carneiros.

No Entreposto de São Diogo, vigoraram os seguintes preços: 1$100, 1$400, 2$400 e 2$700.

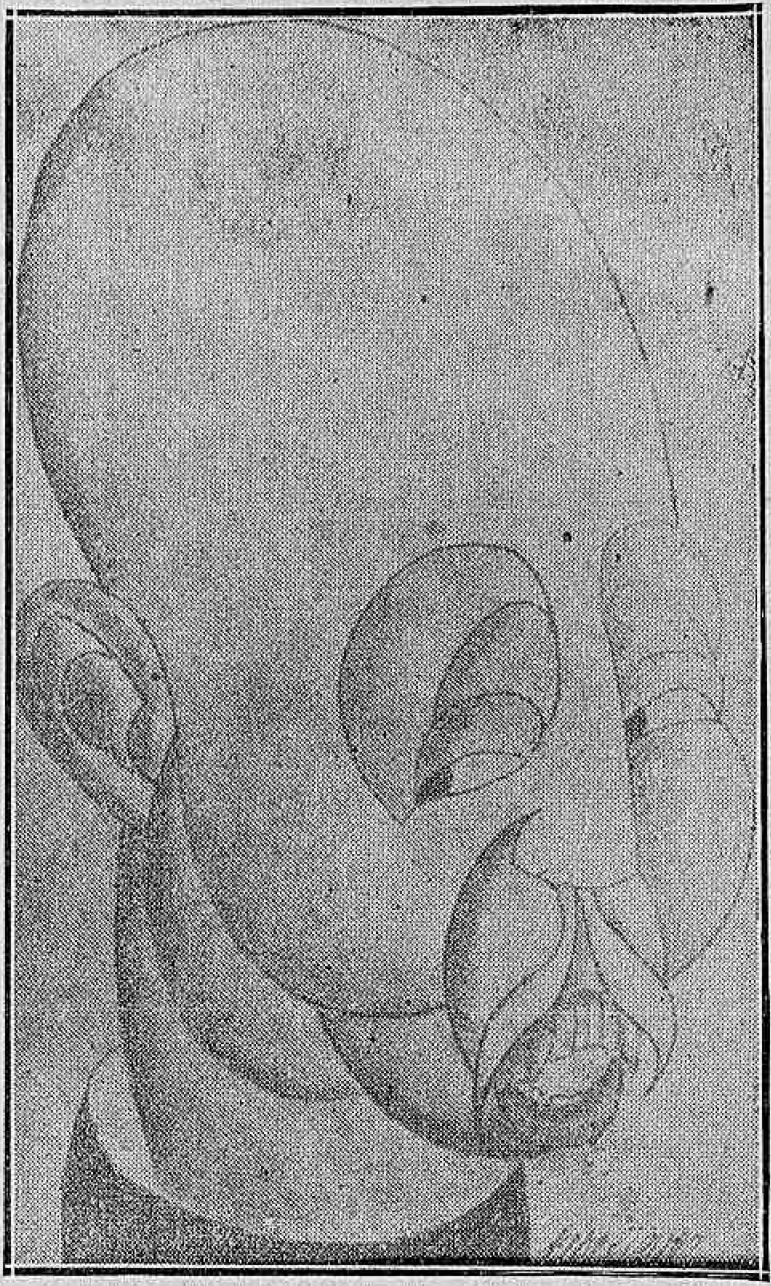
[illegible]

### Na explosão de um fogareiro

O syrio Nicoláo Cury, de 55 annos e morador á rua Mariz e Barros, n. 329, foi victima, hontem, da explosão de um fogareiro á gazolina, recebendo queimaduras do 1º grão no pescoço, rosto e mãos.

# O conflicto amarello

## CHAPEI FOI, MAIS UMA VEZ, BOMBARDEADA PELOS AVIÕES NIPPONICOS — A CHINA E O DESARMAMENTO — PELO RESPEITO AOS TRATADOS — UMA EXPLICAÇÃO JAPONEZA



O general Yen, numa interessante caricatura de Pepe Figuer

SHANGHAI, 13 (Havas) — Uma esquadrilha nipponica, de seis aviões, vôou, em formação, sobre Chapei, lançando simultaneamente varias bombas sobre a localidade. O ataque deu-se por volta de 8 1|2 horas da manhã.

E' ainda ignorado o vulto dos damnos causados.

### A palavra da China

GENEBRA, 13 (D. C.) — O general Yen, chefe da delegação chineza á Conferencia do Desarmamento, pronunciou, hoje, nessa grande assembléa internacional, um notavel discurso, no qual alludiu, em termos patheticos, á importancia actual que o problema do desarmamento apresenta para o seu paiz, o qual atravessa a crise mais grave da sua historia, velha de mais de dois mil annos.

### Amarga experiencia

A amarga experiencia dos ultimos mezes — declarou — valeu para a China por uma demonstração directa de que os modernos engenhos de guerra dão aos ataques bruscos e não declarados completa preponderancia sobre os meios de defesa. "Nós, os chinezes, — proseguiu o sr. Yen — vimos em acção os grandes navios de guerra, os tanks, a artilharia pesada, a aviação de bombardeio. Sabemos quanto essas armas contribuem para contrariar as nobres aspirações da Sociedade das Nações. Se esta deve cumprir a sua missão, aquelles engenhos de guerra devem desapparecer".

### Disposições insufficientes

O sr. Yen recordou que a proposta franceza contem disposições uteis acerca da reducção de armamentos, mas que seriam insufficientes se não fossem acompanhadas das necessarias disposições politicas. Disse que o conflicto sino-japonez é a melhor demonstração da impossibilidade da segurança emquanto a Sociedade das Nações não puder agir de maneira efficaz e completa.

### O respeito aos tratados

Frisou que o desarmamento tem por condição o caracter sagrado dos tratados. Do respeito a esse caracter, concluiu o sr. Yen, é que dependerá, em definitivo, o successo ou o fracasso da actual Conferencia do Desarmamento.

### Os acontecimentos de Shangai

TOKIO, 13 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou, hoje, uma declaração em que se refere aos acontecimentos de Shanghai os quaes, assevera, foram provocados, pela acção do 19º exercito chinez.

O documento official diz, em resumo, que, deante da attitude das tropas chinezas, determinadas a proseguir nas hostilidades, os japonezes se viam forçados a tomar as medidas necessarias, para reprimir, de modo effectivo, a actividade das forças da China e banir de Shanghai os elementos que criam obstaculos á manutenção da paz e da ordem nessa cidade.

### Discussão de propostas

TOKIO, 13 (Havas) — A Agencia Rengo informa que foram dadas instrucções ao sr. Shigemitsu, ministro do Japão na China, no sentido de discutir com os ministros da Grã Bretanha, França, Estados Unidos, por occasião da chegada destes a Shanghai, as propostas japonezas relativas á desmilitarização da zona de Shanghai.

Não perca a opportunidade para comprar barato!

Aproveite a

Grande liquidação

que devido ás obras para a installação de

«A Nova York»

a ser inaugurada brevemente, está continuando á

RUA 7 DE SETEMBRO

(Esq. de Gonçalves Dias)

Vendas com ENORMES PREJUIZOS, de todo o stock existente da antiga "Casa York".

Diariamente novas

Rebaixas de preços

para liquidar varios saldos.

## Segue, amanhã, para Recife, o coronel Araripe de Faria

### O distincto militar vae chefiar a 14.ª C. R. com séde naquella capital

Cel. Araripe de Faria

Pelo "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, embarca, amanhã, para a capital pernambucana, o coronel M. Araripe de Faria, que vae chefiar a 14ª C. R., com séde naquella cidade.

Official dos mais briosos e dos mais distinctos do exercito brasileiro, a este tem prestado o coronel Araripe de Faria os mais assignalados serviços, com a dedicação e o ardor de um verdadeiro patriota.

Disciplinado e disciplinador, inflexivel no cumprimento dos seus deveres de soldado, o coronel Araripe, entretanto, no movimento pacificador de 24 de outubro, não vacillou um só momento em se collocar ao lado dos seus companheiros de armas, indo ao encontro dos clamores libertarios da sua patria.

Apesar de se encontrar com a saude abalada, o illustre soldado vae para Recife, onde a sua integridade de caracter será o melhor penhor do bom desempenho que terá a missão que lhe acaba de ser confiada pelo governo.

### A reforma das tarifas

Reuniu-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, a commissão incumbida da reforma das tarifas alfandegarias.

Nessa reunião foram largamente discutidas as modificações que se pretende introduzir no nosso systema tarifario.

## PELO TELEPHONE

(Serviço especial do DIARIO CARIOCA)

### DE SÃO PAULO

A estrada de rodagem Rio-São Paulo continua em pessimo estado de conservação, sendo innumeros os vehiculos que estão retidos pelas diversas cidades cortadas por aquella rodovia, devido ás pontes não offerecerem a menor segurança, além do leito da estrada estar esburacado, com o revestimento solto.

—— Está completamente afastada a candidatura do sr. Paulo Prado á interventoria federal, dada a campanha que soffreu de inicio por parte dos diversos grupos politicos do Estado. A candidatura do sr. Fernando Costa, que reune maior numero de probabilidades, não é aceita por aquelle politico, que deseja continuar afastado.

—— Por occasião da audiencia que o interventor federal concedeu aos corretores, que foram reclamar contra a officialização da Bolsa de Valores Immobiliarios, registou-se um incidente devido aos termos com que o advogado sr. Luiz do Rego se dirigiu ao coronel Manoel Rabello, sendo aquelle advogado convidado a deixar o palacio.

—— São innumeras as pessoas que estão seguindo para a cidade de Tatuhy, com o fim de visitar a Fazenda Pederneiras, onde foram encontrados fortes indicios da presença de petroleo.

—— Sómente agora é que se sabe que o capitão João Cabanas, o revolucionario de 1924 e 1930, foi reformado compulsoriamente, naquelle posto, sendo que continua em commissão na Europa, para onde o general Miguel Costa acaba de enviar cerca de 60:000$000 de ajusda de custo. O capitão Cabanas está, presentemente, na Italia.

—— Vindo do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital o professor Eduardo Rabello que, hoje, pela manhã, seguiu para Pirapintiguy, onde vae visitar o Leprosario local.

—— Realiza-se amanhã, em Guarulhos, a cerimonia da inauguração official do campo de aviação do Aero Club de S. Paulo.

### DE MINAS GERAES

Na ultima reunião do Conselho Consultivo deste Estado, foi tratado o caso da Empresa Industrial Mirahy, sendo approvado por unanimidade o parecer definitivo sobre a annullação da lei da Municipalidade local e extincta a concessão dada áquella empresa, para a exploração da energia electrica. Tambem foi approvado o parecer sobre a reforma da Secrtearia da Agricultura, considerando desnecessaria a referida reforma,, bem como tambem approvado, favoravelmente o projecto para a constituição do "fundo rodoviario".

—— Inaugura-se, no proximo domingo, a primeira Exposição Canina de Bello Horizonte, no stadium do America Football Club.

—— O sr. Augusto da Costa Leite, chefe de secção da Secretaria das Finanças, foi designado para movimentar a cobrança da divida activa de Bello Horizonta.

—— O sr. Feliciano Ramos foi reintegrado no cargo de escrivão da collectoria de Pequy.

—— O funccionario da imprensa official Horacio de Mattos foi posto á disposição da Secretaria da Agricultura.

—— Reina grande ansiedade nos circulos politicos e officiaes pelos trabalhos que estão sendo realizados no Rio de Janeiro, pelo accordo politico neste Estado.

## "Lampeão é um santo"

### ASSIM O DISSE O SEU VELHO COLLEGA ANTONIO SILVINO A UM JORNALISTA BAHIANO

BAHIA, 12 — (Especial para o "Diario Carioca") — O "Diario da Bahia" publica interessante entrevista obtida em Recife, pelo jornalista bahiano Israel Ribeiro, do celebre cangaceiro Antonio Silvino, que está cumprindo sentença na Penitenciaria da capital pernambucana. Logo ás primeiras perguntas do jornalista, respondeu Antonio Silvino:

"Moço, eu sempre fui um regenerado um homem de bem.

A justiça dos homens, esta justiça de mulambos e de farrapos foi que me fez criminoso. Hoje, só tenho um arrependimento na vida: é o de não ter sido peor do que fui. Se soubesse o que sei hoje teria feito cincoenta vezes mais do que fiz. Eu tirava de quem tinha para dar a quem não tinha. Sacrifiquei-me em beneficio da pobresa perseguida e desamparada. Matei a muitos e não me arrependo de tel-o feito, porque se isso não fizesse, hoje não estaria conversando com o senhor.

Na sombra do meu nome commetteram os maiores crimes, as maiores deshumanidades e, esta justiça mentirosa e miseravel condemnou-me, deixando em liberdade criminosos maiores do que eu. Até o livramento condicional me negaram, temendo que um velho de 80 annos pudesse ainda tirar a vingança merecida".

O jornalista perguntou ao cangaceiro encarcerado sua opinião sobre Lampeão, ao que respondeu elle:

— "Lampeão é um santo, só mata e rouba para poder viver. Os que o perseguem são peores do que elle".

A uma outra pergunta do jornalista, sobre o que pretendia fazer, caso conseguisse cumprir o resto da pena e alcançar liberdade, respondeu Antonio Silvino:

— "O que pode fazer um velho de 92 annos que são os que terei quando sair daqui? Irei para junto dos meus filhos, um official do Exercito, que estudou com as minhas economias no presidio e dois outros marinheiros da armada nacional".

## Regressa, hoje, de Poços de Caldas, o ministro Mello Franco

Ministro Mello Franco

De regresso de Poços de Caldas, onde acaba de fazer uma curta estação de aguas, chega, hoje, a esta capital, o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

O illustre chanceller, que viaja em carro commum, tendo dispensado a representação official a que tem direito, desembarcará pela manhã, na gare da estação Pedro II, da Central do Brasil.

Ao dr. Afranio de Mello Franco, cuja viagem se revestiu, assim, de um caracter absolutamente particular, serão prestadas, por occasião de seu desembarque, as mais inequivocas demonstrações de sympathia, por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

### Victima de um accidente no trabalho

No Hospital de Prompto Soccorro foi hontem internado, em estado de "shock", um operario da Empresa Brasileira Coal, de 50 annos presumiveis, victima de um accidente de trabalho na ilha da Conceição, soffrendo fractura do frontal.

Democrata-Circo
Emp. OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n.º 11
Tel. 8-5011

HOJE - Reabertura - HOJE
A's 2 1|2 — Matinée, dando ingresso os Coupons.
A' Noite — A's 9 horas em ponto
A invejavel revista carnavalesca
Tenha calma gêgê
3.ª-feira — A revista ISOLA

CINE GRAJAHU'

A UNITED APRESENTA:

Gloria Swanson, em

Indiscreta

"UM SUSTO E UMA CARREIRA" comedia em 2 partes e

FOX MOVIETONE JORNAL.

### Prisão accidentada de um falso mendigo

O guarda civil n. 432, Antonio Emygdio Nogueira, de serviço na rua Primeiro de Março, deparando, hontem, á tarde, com um falso mendigo, deu-lhe voz de prisão. O esmoler não se conteve e offereceu luta ao policial, que saiu ferido na mão e perna direitas.

A custo foi o pedinte subjugado e conduzido á delegacia do 1º districto, onde foi autuado em flagrante.

Ao ser conduzido para o xadrez, o esmoler se rebellou ainda contra o policial, sendo afinal contido.

### O auto-caminhão 5.303, do Ministerio da Guerra fez uma victima

Um accidente de consequencias lamentaveis occorreu hontem, á tarde, no largo de Santo Christo.

O auto-transporte do Ministerio da Guerra, n. 5.303, atropelou um homem de cor parda, de 40 annos presumiveis, chamado Alexandre Manoel de Souza. O infeliz, que recebeu fractura da base do craneo, do braço direito e outras lesões, foi conduzido pela Assistencia para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O motorista causador do desastre, que dirigia o carro com excessiva velocidade, ao ver sua victima por terra, accelerou a marcha do vehiculo, desapparecendo.

BRINS

A preço dos Fabricantes

METRO DE OURO

159, ROSARIO, 159

### As novas installações nas dependencias da policia central

O chefe de policia dr. Baptista Luzardo, acompanhado do 3º delegado auxiliar, dr. Darcy Fróes, e do director da Secretaria, dr. Moraes Paiva, visitou, hontem, á tarde, as novas instalações nas diversas dependencias da Policia Central, inclusive a do Protocolo.

O dr. Baptista Luzardo, recebeu da visita a mais agradavel impressão.

### Colhido por um auto na rua do Estacio

Ao tentar atravessar hontem, á tarde, a rua do Estacio, o menino Walter de 10 annos de edade, filho de Paulo Leite, residente á rua S. Frederico n. 14, foi colhido por um auto, ficando gravemente ferido. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## PROGRAMMAS DE HOJE:

**ODEON**

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,00. "Triumphos de Mulher": 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 e 10,20.

A Warner First apresenta
Barbara Stanwyck
CLARK GABLE — BEN LYON em
TRIUMPHOS DE MULHER
VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTA' FAZENDO
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 444.

**PALACIO**

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. "Noivas Ingenuas": 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Joan Crawford
ROBERT MONTGOMERY em
Noivas Ingenuas
STAN LAUREL — OLIVER HARDY
RADIO-MANIA.

**GLORIA**

A's 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00.

A FOX FILM APRESENTA
JANET GAYNOR
CHARLES MORTON — BARRY NORTON — MARY DUNCAN.
Os 4 Diabos

**PATHE' PALACIO**

ULTIMO DIA
MAIS UM EXCELLENTE FILM FRANCEZ
A ESTRADA DA GLORIA
com o famoso tenor de Paris
André Baugé
FOX JORNAL MOVIETONE N. 4
Poltrona 3$000

**PATHE'**

ULTIMO DIA
UNIVERSAL PICTURE apresenta
Vencida pelo amor
com
Rose Hobart, Conrad Nagel e Geneviéve Tobin
JORNAL UNIVERSAL N. 93
Poltrona 2$000

**ELDORADO**

TELEPH.: 2-4218

ULTIMO DIA!
Accedendo ha um anno de insistentes pedidos!
O BARQUEIRO DO VOLGA
com WILLIAN BOYD — ELINOR FAIR e VICTOR VARCONI
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O CARNAVAL DE 1932
reproduzido como em nenhum outro film! — Uma verdadeira maravilha cinematographica da Benedectti Film — Todos os prestitos, apanhados á noite na Avenida! — Todos os sambas, marchas e choros! — Formidavel! Aspectos feericos! Visões nunca vistas! — O corso na Avenida. Banho a fantasia em Copacabana